

Relatório da administração



2020



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Alimentar o mundo e as pessoas com o que há de melhor e de maneira cada vez mais sustentável. Esse é o propósito da JBS.

No momento em que apresentamos os resultados de 2020, é justo reconhecer que esse foi provavelmente o ciclo mais desafiador de nossas vidas. Para nós, parar nunca foi uma opção. Diante disso, a JBS estabeleceu uma prioridade: garantir a saúde e a segurança de nossos colaboradores para garantir que nosso propósito de alimentar as pessoas continuasse a ser entregue. Mas fomos além e apoiamos também as comunidades em que estamos inseridos.

Globalmente, investimos R\$ 2,8 bilhões, ao longo de 2020, em medidas preventivas para nossa força de trabalho e em iniciativas de responsabilidade social. Com o Fazer o Bem faz Bem, no Brasil, e o Hometown Strong, nos EUA e no Canadá, impactamos positivamente centenas de cidades. Esse trabalho continua em 2021.

Foi somente graças a essas iniciativas e à dedicação de nosso time em todo o mundo que conseguimos alcançar os resultados históricos que apresentamos hoje.

Atingimos uma receita líquida de R\$ 270 bilhões, Ebitda de R\$ 29,6 bilhões e um fluxo de caixa livre de R\$ 17,8 bilhões.

Com a baixa alavancagem, usamos a forte geração de caixa livre para: 1) fazer aquisições relevantes, como o negócio de margarinas da Bunge e as unidades produtivas de case-ready da Empire Packing; 2) crescimento orgânico, investindo na ampliação da nossa capacidade produtiva; 3) retorno para o acionista, por meio do pagamento de dividendos e do plano de recompra de ações e 4) redução do nosso endividamento líquido em dólares.

Nosso modelo de negócio, presente em 13 países, se mostrou um acerto estratégico. Demonstramos agilidade e flexibilidade para nos adaptarmos aos novos hábitos do consumidor. Um fator decisivo foi nossa capacidade de inovação, resultado dos nossos investimentos consistentes em pesquisa e desenvolvimento, sempre priorizando opções de valor agregado.

Estamos nos consolidando como uma empresa de produtos de valor agregado, com mais de 70 marcas que chegam a cerca de 190 países. Nosso objetivo é ter 10 marcas globais com faturamento superior a US\$1 bilhão.

No entanto, não basta operar com sucesso. A população mundial segue crescendo, e é preciso continuar a produzir mais alimentos, utilizando menos recursos. Na JBS, a sustentabilidade é o que norteia toda nossa estratégia de negócios.

Acabamos de anunciar nosso compromisso de ser Net Zero até 2040. Vamos zerar nosso balanço de emissões de gases de efeito estufa, reduzindo a intensidade de emissões diretas e indiretas e compensando toda a emissão residual. O aquecimento global é um dos maiores desafios da humanidade, e nós queremos fazer parte da mudança. Como primeiro passo, vamos apresentar um plano com base científica, consistente com os critérios estabelecidos pela Science-Based Targets initiative (SBT).

A iniciativa reflete nosso compromisso histórico com a sustentabilidade. No Brasil, por exemplo, há mais de dez anos, temos um dos maiores sistemas de monitoramento de fornecedores do mundo. Estamos implantando um sistema inédito utilizando tecnologia blockchain, para alcançar mais elos da nossa cadeia de fornecimento. Estamos finalizando os testes do sistema e, nas próximas semanas, abriremos para cadastros dos primeiros produtores. Já temos 3 Escritórios Verdes em funcionamento e mais 10 serão abertos em abril para apoiar produtores no atendimento aos critérios socioambientais.

Em 2020, também lançamos o Fundo JBS pela Amazônia, que terá parte de seus investimentos voltada para ciência e inovação. Queremos impulsionar a bioeconomia, mostrando que a floresta conservada gera ainda mais riqueza. Acabamos de aprovar os primeiros projetos a serem apoiados.

Investimos em economia circular, criando empresas dentro da JBS que nos permitem inovar nessa área. Transformamos a gestão de nossos resíduos em negócios rentáveis, gerando emprego e renda. E já estamos recebendo reconhecimentos internacionais. Somos hoje a empresa brasileira mais bem posicionada de nosso setor no respeitado ranking de sustentabilidade do CDP. No Collier Fairr Protein Producer Index, estamos entre as 10 primeiras do ranking.

O tema governança também continuou a avançar em 2020. Realizamos 190 mil sessões de treinamento para colaboradores em todo o mundo. Nosso código de ética global foi revisado para continuar em permanente evolução e lançamos a nossa Política Global Anticorrupção.

Todas essas ações e iniciativas nos ajudaram a chegar até aqui. Claro que não teríamos conseguido atingir esse feito sem resiliência, responsabilidade e inovação. Há muitos desafios no horizonte, mas continuo otimista, convicto de que estamos no caminho certo.

Gilberto Tomazoni, CEO Global JBS



Sobre a JBS e realizações em 2020

PERFIL

A **JBS S.A.** é uma Companhia de alimentos com mais de 60 anos de tradição e líder global no processamento de proteína animal. Com operações em mais de 13 países, a Companhia atende uma base de mais de 275 mil clientes em aproximadamente 190 países por meio de um variado portfólio de produtos e marcas.

Com sede no Brasil, a JBS conta com mais de 250 mil colaboradores – presentes em plataformas de produção e escritórios comerciais pelo mundo. A estrutura envolve unidades processadoras de bovinos, suínos, ovinos, aves e couros, além de confinamentos de bovinos e ovinos.

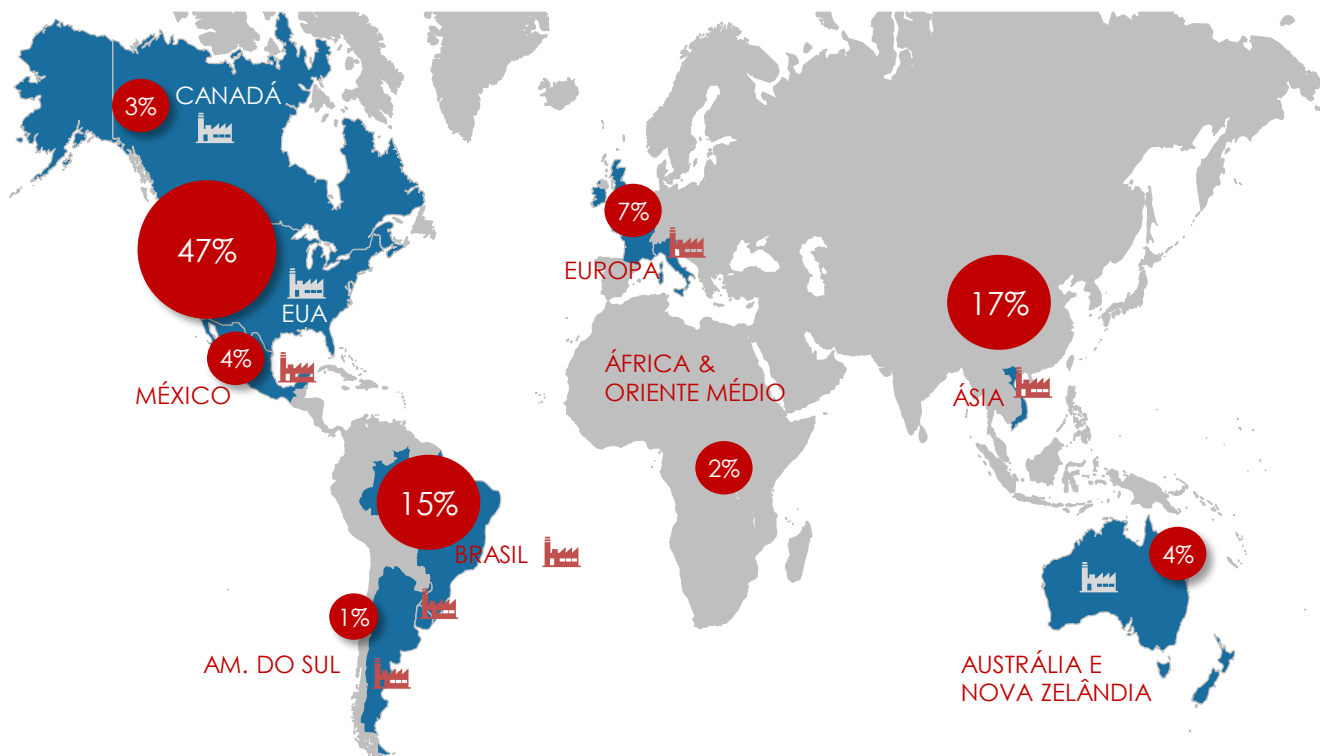
Além do setor de alimentos, a Companhia também atua nos segmentos relacionados, tais como, couros, produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, envoltórios, biodiesel, transportes, gestão de resíduos e reciclagem.

A JBS realiza suas atividades por meio de cinco unidades de negócios espalhadas pelo mundo, sendo elas:

- **JBS Brasil:** produção de carne bovina, couros e operações de Novos Negócios no Brasil.
- **Seara:** produção de carne de frango, suína e de produtos processados no Brasil.
- **JBS USA Beef:** produção de carne bovina e produtos processados nos Estados Unidos, Austrália e Canadá.
- **JBS USA Pork:** produção de carne suína e produtos processados nos Estados Unidos.
- **Pilgrim's Pride:** produção de carne de frango, suína e de produtos processados nos Estados Unidos, Europa e México.

PLATAFORMA GLOBAL DE PRODUÇÃO E VENDA

Mais de 450 unidades e escritórios comerciais em mais de 20 países



● Porcentagem da Receita Total¹

INVESTIMENTOS E EVENTOS SOCIETÁRIOS

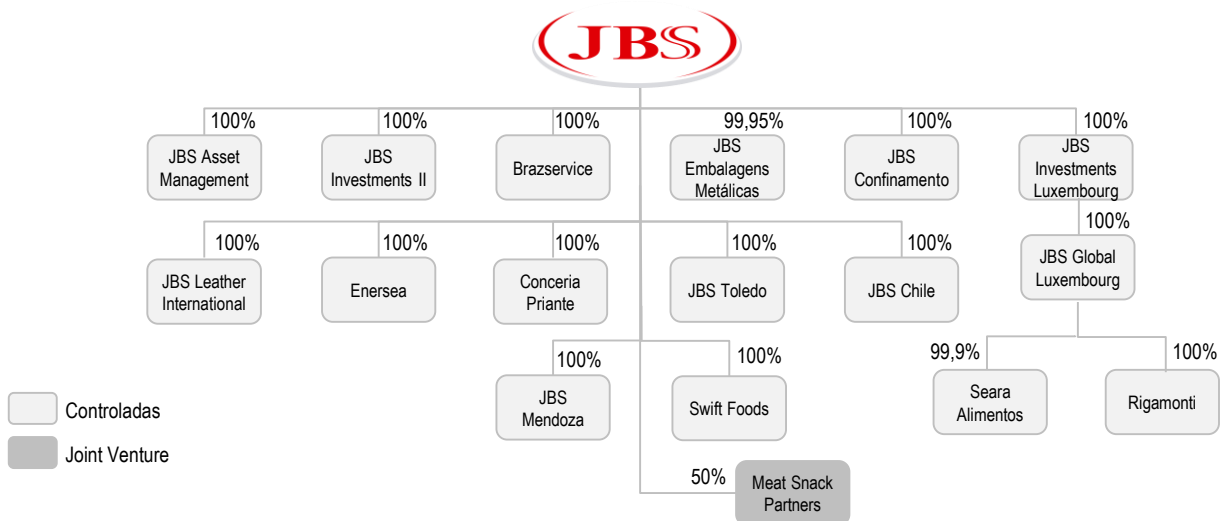
Em 18 de fevereiro de 2020, a subsidiária indireta JBS USA celebrou um acordo de aquisição de participação acionária com a Empire Packing Company, L.P. para adquirir unidades produtivas de case ready e a marca Ledbetter por um total de US\$238 milhões. A aquisição foi concluída em 06 de abril de 2020.

Em 10 de julho de 2020, a JBS anunciou o resgate, em dinheiro, de US\$425 milhões, que representa 100% do saldo agregado de principal, das Notas Sêniores com vencimento em 2023 emitidas pela JBS Investments GmbH; e de US\$450 milhões, que representa 50% da totalidade do saldo agregado de principal, das Notas Sêniores com vencimento em 2024 emitidas pela JBS USA Food Company, JBS USA Lux S.A. e JBS USA Finance, Inc. Os resgates das Notas 2023 e das Notas 2024 foram concluídos em 10 de agosto de 2020.

Em 14 de setembro de 2020, a JBS anunciou o resgate, em dinheiro, da totalidade do saldo remanescente do principal de US\$450 milhões das Notas Sêniores com vencimento em 2024 emitidas pela JBS USA Food Company, JBS USA Lux S.A. e JBS USA Finance, Inc., em conjunto. O resgate das Notas 2024 foi concluído em 14 de outubro de 2020.

Em 30 de novembro de 2020, a sua controlada Seara Alimentos Ltda. concluiu a aquisição dos ativos de margarina e maionese da Bunge Alimentos S.A. no Brasil, aquisição previamente anunciada em 20 de dezembro de 2019 e que está em linha com a estratégia da Companhia de expandir seu portfólio de produtos de maior valor agregado e com marca.

INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURES



Controladas
 Joint Venture

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com o objetivo de aperfeiçoar a estrutura de governança e assegurar a transparência em todas as relações, a JBS promove continuamente o refinamento de suas práticas corporativas, criando um ambiente de confiança com seus acionistas, investidores e demais públicos de interesse.

A estrutura de governança estabelecida pela JBS é formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Global de Compliance, por um Conselho Fiscal permanente e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração que atuam em temas específicos considerados estratégicos pela empresa: Responsabilidade Sócio-Ambiental; Auditoria Estatutário; Financeiro e de Gestão de Riscos; Governança, Remuneração e Nomeação; e Partes Relacionadas.

Existem ainda cinco áreas estratégicas, subordinadas à Presidência Global: Qualidade e Segurança dos Alimentos, Suprimentos, Recursos Humanos, Marketing e o Centro de Excelência e Inovação.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Companhia e encerrou 2020 com nove membros, sendo cinco independentes, isto é, detendo a maioria de membros independentes, enquanto o percentual exigido pelo regulamento do Novo Mercado é de, no mínimo, 2 conselheiros independentes ou 20%, o que for maior.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA JBS

Jeremiah O'Callaghan	Presidente
José Batista Sobrinho	Vice Presidente
Aguinaldo G. Ramos Filho	Conselheiro
Gilberto M. Xandó Baptista*	Conselheiro
Wesley Mendonça Batista Filho	Conselheiro
José Guimarães Monforte*	Conselheiro
Alba Pettengill*	Conselheiro
Márcio Guedes Pereira Júnior*	Conselheiro
Gelson Luiz Merisio*	Conselheiro

*Conselheiro independente

Os conselheiros, eleitos em Assembleia Geral de acionistas para mandatos unificados de dois anos, são responsáveis por, entre outras questões, definir as políticas e diretrizes dos negócios assim como compromissos econômicos, sociais e ambientais.

Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente da Companhia não são exercidos pela mesma pessoa. A remuneração do Diretor Presidente e das demais lideranças da JBS se baseia em indicadores de desempenho, a fim de incentivar o crescimento sustentável da organização, em médio e longo prazos, e a conquista de metas de curto prazo. Os valores são comparados periodicamente com os praticados pelo mercado, mediante pesquisas e alinhados aos interesses da companhia e de seus acionistas.

O capital social é formado exclusivamente por ações ordinárias, o que confere direitos iguais a todos os acionistas, com previsão de concessão de tag along a todos os acionistas no caso de alienação do controle acionário da JBS. Nos Estados Unidos, a JBS tem seus papéis negociados na forma de American Depositary Receipts (ADRs) Nível 1 no mercado de balcão OTCQX. A comunicação com acionistas e investidores é feita pela Área de Relações com Investidores, que mantém um site na internet (<https://ri.jbs.com.br/>) e realiza periodicamente a divulgação dos resultados, por meio de teleconferências e eventos com integrantes do mercado de capitais e imprensa especializada.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA DA JBS

Gilberto Tomazoni	CEO
Jeremiah O'Callaghan	Diretor
Eliseo Santiago Perez Fernandez	Diretor Administração e Controle
Guilherme Perboyre Cavalcanti	CFO e DRI
Wesley Mendonça Batista Filho	Diretor

ÉTICA E COMPLIANCE

Na JBS, Ética e Compliance são percebidos como ativos. Desde 2017, a Companhia mantém uma diretoria global que lidera o tema de forma independente, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração. O ano de 2020 foi importante para reiterar o comprometimento da alta liderança na melhoria contínua e na efetividade dos processos implementados.

O Código de Conduta Ética da JBS é um documento global e consolida todas as diretrizes relacionadas à integridade e às boas práticas de governança corporativa. O documento, que está disponível em português, inglês, italiano, francês e espanhol, orienta os colaboradores a agirem de acordo com os princípios e valores da Companhia, apontando quais são as condutas e comportamentos aceitáveis e exigidos pela JBS. Em 2020, o Código foi aprimorado, tanto com a inclusão de novos tópicos como com a revisão da linguagem, que ficou ainda mais clara e direta. Adicionalmente, a empresa aprimorou também o seu Código de Conduta para Parceiros de Negócios, com o reforço de questões voltadas à sustentabilidade e bem-estar animal.

Ao longo do ano, a empresa seguiu na disseminação e constante evolução do programa de Compliance “Faça Sempre o Certo” em todas as esferas do negócio.

Foram treinados mais de 146 mil colaboradores sobre o Código de Conduta e Ética. O treinamento é disponibilizado em diferentes metodologias, que são desenvolvidas de acordo com cada público: executivos (incluem Presidentes de Negócio, membros do Conselho de Administração e comitês de assessoramento), posições administrativas e posições operacionais. Além disso, 42.000 colaboradores foram capacitados sobre anticorrupção, antitruste e conflito de interesses. A divulgação dos treinamentos é realizada por meios de campanhas ostensivas, que incluem diversas peças de comunicação, também adaptadas para cada público.

Também como forma de disseminar a cultura de integridade, foram iniciados treinamentos para público terceiro, com foco nas diretrizes do Código de Conduta de Parceiros de Negócios. Estes terceiros realizam o treinamento *online* e ao final recebem um certificado de conclusão.

Para continuar em ritmo crescente de evolução, a JBS contratou consultoria internacional para melhorias e atualização do seu software de *due diligence*.

A ferramenta é própria, customizada para as necessidades da Companhia, e permite uma análise reputacional automatizada e completa de seus parceiros. Para isso, a área de Compliance conta com equipe com dedicação exclusiva para realizar as análises e uma política específica sobre o tema. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 5 mil análises reputacionais de terceiros.

Para pautar as relações globalmente, a empresa também adotou políticas internas transversais que devem ser observadas em todas as regiões onde a Companhia atua. São elas, a Política Global de Conflito de Interesses e a Política Global Anticorrupção, esta última aprovada em 2020. Adicionalmente, a Companhia realizou a revisão de controles para prevenção à corrupção, tais como, controle de pagamento para terceiros de risco, para pessoas físicas, doações, patrocínios, entre outros.

Uma importante ferramenta da área de Compliance, o canal Linha Ética JBS desempenhou relevante papel no cumprimento de protocolos sanitários da Covid-19, implantados em todos os ambientes e operações. O canal de denúncias, disponível desde 2017, em quatro idiomas e 24 horas por dia, é o principal veículo para o recebimento de relatos relacionados a desvios de conduta. No ano de 2020, o canal totalizou mais de 2.900 relatos, sendo todos devidamente tratados e investigados. Para os casos finalizados como precedentes, medidas disciplinares e planos de ação foram aplicados. O Linha Ética JBS, dada a sua evolução e solidez, tem auxiliado no desenvolvimento de diversos pilares do programa de compliance, como no conteúdo de treinamentos, revisão e criação de políticas, dentre outros.

Por fim, em 2020 a área de Compliance da JBS no Brasil foi auditada por empresa de auditoria externa independente, onde foram testados os processos e as atividades da área conforme as melhores práticas de mercado e legislações pertinentes. Como resultado, a área obteve um percentual de 97% de aderência.

CAPITAL HUMANO

A JBS é uma empresa formada por pessoas, focada no desenvolvimento de seus colaboradores em alinhamento com a missão do negócio, nas diferentes localidades em que atua. Também trabalha constantemente para promover o bem-estar, a saúde e a segurança de toda a equipe no ambiente de trabalho, oferecendo oportunidades iguais a todas as pessoas e investindo continuamente no desenvolvimento de talentos e de lideranças. Ao final de 2020, a JBS contava com mais de 250 mil colaboradores em mais de 20 países.

A diversidade de etnia, cultura, religião, línguas e país de origem é uma marca do quadro de colaboradores da Companhia. Somente na Europa, 89% são imigrantes. Além desse cenário, próprio de uma empresa global, a JBS tem o compromisso de contratar e impulsionar o desenvolvimento de profissionais independentemente de nacionalidade, gênero, orientação sexual, identidade de gênero ou idade e de incentivar a inclusão de pessoas com deficiência.

A área de Recursos Humanos atua regionalmente, respeitando leis e normas locais, com suporte do RH corporativo. Além de trabalhar para a atração de talentos, programas locais incentivam o crescimento profissional de seus colaboradores.

No Brasil, os programas Jovens de Valor e Talentos Internos, por exemplo, são os impulsionadores desse compromisso, bem como o Programa JBS sem Fronteiras. A gestão das equipes – incentivo a novos talentos, contratação e manutenção de colaboradores – segue padrões que atendem à cultura corporativa da Companhia. Para preservá-los, a área de RH realiza revisão anual das políticas e programas de gestão de pessoas, e dos principais indicadores de saúde e segurança, rotatividade, absenteísmo e horas extras, o que permite monitorar e aprimorar os processos.

Na JBS USA, destaque para os programas Leadership Warehouse, de trainees e estágio e para o Tomorrow Fund – programa de bolsas de estudo da Pilgrim's Pride.

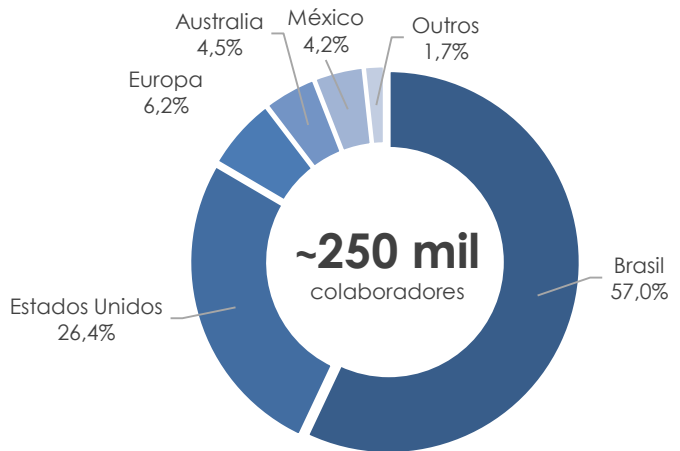
A valorização do diálogo entre gestores e equipes estimula o relacionamento interpessoal, trazendo subsídios para possíveis melhorias.

Nos EUA, além de diferentes iniciativas de valorização e crescimento profissional, a JBS mantém a Política de Portas Abertas, que estimula os colaboradores a apresentarem a seus supervisores ou à área de RH quaisquer problemas que tragam sensibilidade ao ambiente geral de trabalho. Com essa política, é possível identificar questões relacionadas à remuneração, benefícios, jornada de trabalho, segurança e relacionamento com as lideranças.

Saúde e segurança do trabalho

A prioridade em saúde e segurança dos colaboradores foi reforçada com as ações voltadas à prevenção da Covid-19 nas unidades de todos os países. Logo após as primeiras informações sobre a pandemia, foi formado um Comitê de Crise para avaliação da operação em nível global, composto pela alta liderança da JBS, que resultou em um protocolo de ação global, adaptado por comitês de crise regionais, de acordo com normas e demandas de cada país. O rígido monitoramento dos protocolos e a troca global de experiências permitiram adaptações e aprimoramentos, garantindo o atendimento das demandas das unidades administrativas, operacionais e comerciais.

COLABORADORES POR REGIÃO



SUSTENTABILIDADE

Ao buscar a geração e o compartilhamento de valor em tudo o que faz com a sociedade, o compromisso da JBS vai além de diretrizes de redução e mitigação dos efeitos inerentes às operações de produção e à comercialização de alimentos. Com foco em resultados de longo prazo, os investimentos em políticas, inovações e programas promovem impactos positivos a colaboradores, fornecedores, clientes, consumidores, comunidade e ao meio ambiente.

Entre as prioridades globais de sustentabilidade da Companhia estão: integridade do produto, responsabilidade social, gestão ambiental e bem-estar animal.

- **Integridade do Produto**

A JBS considera produtos íntegros aqueles que atendem aos mais altos padrões de segurança dos alimentos, de qualidade e de sustentabilidade. A Companhia tem o compromisso de investir no aperfeiçoamento da operação, da fabricação e do fornecimento dos produtos, desde a adoção de práticas socioambientais na origem até certificações de boas práticas, processos e rotinas por auditorias independentes.

A empresa tem consciência do seu papel de referência na cadeia de valor, e por isso, estabelece uma relação de parceria com seus fornecedores, incentivando e desenvolvendo ações orientadas ao aperfeiçoamento da gestão e de boas práticas.

A aquisição de matéria-prima é pautada pelos princípios da compra responsável, que envolve não apenas a conformidade com os regulamentos e legislações de cada país, mas também às práticas de referência no setor.

Como aliada aos esforços de combate ao desmatamento da Amazônia, em 2020, a JBS lançou o programa Juntos pela Amazônia, no qual umas das iniciativas é a de identificar e monitorar todos os elos da cadeia de fornecedores de gado até o final de 2025.

- **Responsabilidade Social**

Ciente do papel que desempenha nas comunidades dos países onde atua, seja como indutora de geração de empregos diretos e indiretos, seja como um investidor social de relevância, a Companhia direciona esforços para produzir impacto positivo na qualificação do mercado de trabalho, na geração de oportunidades, em projetos sociais e em patrocínios, de acordo com a demanda de cada localidade.

Em 2020, devido à pandemia de Covid-19, a JBS ampliou e reforçou a saúde e segurança dos colaboradores, bem como os investimentos voltados às comunidades.

Em relação às comunidades, as ações foram desenvolvidas regionalmente, para atender às reais necessidades de cada local, investindo em projetos de impacto duradouro, indo muito além das questões emergenciais relacionadas à epidemia global.

A JBS USA e a Pilgrim's, por meio do programa Hometown Strong, investiram US\$ 50 milhões em ações voltadas a educação, recreação e saúde em cidades dos Estados Unidos e do Canadá.

No Brasil, por meio do programa Fazer o Bem Faz Bem, a Companhia anunciou R\$400 milhões em doações e deixou importantes legados às comunidades. Exemplo disso é a construção de 2 hospitais permanentes, investimentos em pesquisas científicas, financiamento para a construção de nova fábrica do Instituto Butantan para a produção de vacinas, além da doação de testes e alimentos, reformas de clínicas médicas, doação de equipamentos e criação de leitos em hospitais públicos.

- **Gestão Ambiental**

Para alcançar reduções contínuas do impacto ambiental e reafirmar seu compromisso de produzir alimentos de qualidade, a JBS define metas em seu Sistema de Gestão, em todas as instalações, referentes à redução de consumo de água, energia e emissão de gases de efeito estufa.

No CDP (organização global sem fins lucrativos, que gerencia a maior plataforma de informações sobre sustentabilidade do mundo), a JBS ocupa a melhor posição entre as brasileiras do setor Food, beverage & tobacco. A empresa foi avaliada em três frentes: Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica, e Floresta: Pecuária, Soja e Produtos Madeireiros.

Entre as ações reportadas à plataforma está a JBS Biodiesel, que foi a primeira empresa de biocombustíveis do Brasil a obter certificação para emissão de créditos de descarbonização (CBIOS). Também vale destacar que, pela primeira vez, a JBS recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecendo o comprometimento da Companhia no monitoramento de emissões de gases de efeito estufa.

- **Bem-estar Animal**

O compromisso de assegurar o bem-estar animal está entre as prioridades da agenda global da JBS, em respeito às demandas de clientes, consumidores e sociedade e aos preceitos de valorização da vida. As práticas adotadas estão de acordo com as melhores referências, como as cinco liberdades fundamentais dos animais, conceituadas pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC). A Companhia mantém equipes especializadas em cada espécie, que adotam técnicas constantemente revisadas e ações globais de apoio e incentivo à melhoria do tratamento do animal praticado pelos produtores.



Desempenho Financeiro 2020

CONJUNTURA ECONÔMICA

De acordo com o relatório da *ONU World Economic Situation and Prospects 2021*, publicado em 25 de janeiro de 2021, a economia mundial ainda está se recuperando da pandemia COVID-19, a qual paralisou as atividades econômicas durante o segundo trimestre de 2020. Governos em todo o mundo introduziram medidas de distanciamento social, bloqueio e quarentena e restringiram uma ampla gama de atividades econômicas na tentativa de controlar a propagação do vírus. Devido a este cenário, o PIB mundial caiu cerca de 4,3% em 2020 - a contração mais acentuada desde a Grande Depressão. A pandemia atingiu claramente as economias desenvolvidas com mais força, com muitos países da Europa e vários Estados dos Estados Unidos adotando medidas rígidas de bloqueio logo no início do surto. Olhando para frente, de acordo com o relatório, uma recuperação é esperada para 2021 e 2022, com o crescimento médio da economia mundial projetado em 4,7% e 3,4%, respectivamente. O cenário base para tal previsão assume que as taxas de infecção passarão a diminuir lentamente durante o primeiro trimestre de 2021, com parcelas crescentes da população em países desenvolvidos recebendo vacinação. No entanto, é importante observar que essas projeções podem ser significativamente afetadas, uma vez que a pandemia ainda não terminou.

No Brasil, segundo dados divulgados pelo IBGE em 3 de março de 2021, o PIB sofreu queda de 4,1% em 2020, o pior resultado de um ano fechado em toda a série histórica do PIB, refletindo o impacto da pandemia COVID-19. Entre os principais setores, houve alta somente na Agropecuária (+2,0%), enquanto que a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) apresentaram queda. Pelo lado da demanda, em 2020, o consumo das famílias caiu 5,5%, o consumo do governo recuou 4,7%, e os investimentos caíram 0,8%.

Em relação ao setor de proteínas, segundo Relatório publicado em janeiro de 2021 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, pela sigla em inglês), em 2020, a produção de carne bovina no Brasil apresentou redução de 1,0%, mas o país ainda manteve sua posição como segundo maior produtor de carne bovina do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Considerando dados da Secretaria do Comércio Exterior (SECEX), as exportações brasileiras de carne bovina registraram aumento de 14,1% na receita em dólares americanos, destacando-se a China, que registrou aumento de 51,0% no período, mantendo o ritmo acelerado de crescimento das importações de carne bovina brasileira.

Em relação à carne de frango, a produção brasileira apresentou crescimento modesto de 1,4%. Nas exportações de carne de frango in natura, o Brasil manteve sua liderança e, de acordo com os dados da SECEX, apresentou um aumento de 1,3% no volume exportado em 2020, apesar da queda de 13,5% nos preços em dólar dado o impacto da pandemia no canal de *food service* e, como consequência, na demanda global por carne de frango.

Para 2021, o USDA projeta um crescimento de 3,7% na produção e de 5,2% nas exportações de carne bovina do Brasil. Em relação ao frango, o USDA estima crescimento de 1,7% na produção e de 4,3% nas exportações.

*Fonte: JBS, IBGE, BEA, ONU, SECEX, USDA.

Nos Estados Unidos, principal região de atuação da JBS, o PIB recuou 3,5% em 2020 de acordo com o relatório do *Bureau of Economics Analysis*. Tal recuo é reflexo da redução nos gastos com consumo pessoal, exportações, investimento privado, investimentos fixos não residenciais e governos estaduais e locais, que foram parcialmente compensados por aumento nos gastos do governo federal e investimento fixo residencial.

A produção de carne bovina nos Estados Unidos ficou estável em 2020 em comparação ao ano anterior, enquanto o consumo doméstico apresentou ligeiro crescimento de 1,2%, suportado pela maior demanda no varejo durante a pandemia. As exportações, por outro lado, apresentaram redução de 3,1% no ano, impactadas pela ruptura na oferta durante períodos de pico da pandemia, assim como devido ao direcionamento de volumes ao mercado doméstico.

A carne de frango registrou, nos Estados Unidos, aumento de 1,5% tanto na produção quanto no consumo doméstico de 2020, e aumento representativo de 4,1% nas exportações, principalmente devido ao impacto positivo da reabertura do mercado Chinês para a importação de frango americano.

Por fim, a produção de carne suína nos Estados Unidos apresentou crescimento de 2,4% em 2020, uma desaceleração frente ao crescimento de 5,0% em 2019, enquanto o consumo doméstico permaneceu relativamente estável. O destaque vai para as exportações com expressivo aumento de 15,7% em 2020, reflexo da maior demanda da China, que praticamente dobrou suas importações de carne suína americana em relação ao ano anterior.

Em se tratando das projeções para o ano de 2021, o USDA estima uma produção de carne bovina estável (+0,1%) nos Estados Unidos, com ligeira redução no consumo doméstico (-1,0%), enquanto prevê um aumento de 5,3% nas exportações. Vale notar que o USDA estima para 2021 um cenário de queda de 6,5% nas exportações de carne bovina da Austrália, um dos maiores exportadores dessa proteína, em adição à queda já registrada de 16,3% nas exportações de 2020 devido à redução da disponibilidade de gado no país. Para a carne de frango, o USDA projeta ligeiro aumento na produção e no consumo doméstico de 0,7% e 0,4%, respectivamente, com exportações estáveis em relação a 2020. Por fim, as estimativas do USDA para carne suína apontam aumento de 1,0% na produção e de 0,8% no consumo doméstico, mas com queda prevista de 1,9% nas exportações após um ano de forte crescimento, puxado por China.

Vale ressaltar que, as projeções do USDA apresentadas acima – tanto para Brasil quanto para Estados Unidos – consideram um cenário de início de recuperação na produção de carne suína na China, com crescimento de 14,5% projetado para 2021, mas ainda significativamente abaixo dos níveis de produção em anos anteriores à Febre Suína Africana, doença que atinge o rebanho suíno da Ásia desde a segunda metade de 2018.

DESTAQUES CONSOLIDADOS 4T20 E 2020

R\$ Milhões	4T20		3T20		Δ%		4T19		Δ%		2020		2019		Δ%	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	4T20 vs 3T20	R\$	% ROL	4T20 vs 4T19	R\$	% ROL	R\$	% ROL	2020 vs 2019			
Receita Líquida	76.059,4	100,0%	70.081,1	100,0%	8,5%	57.126,5	100,0%	33,1%	270.204,2	100,0%	204.523,6	100,0%	32,1%			
Custo dos produtos vendidos	(64.441,7)	-84,7%	(58.282,8)	-83,2%	10,6%	(47.905,6)	-83,9%	34,5%	(224.985,9)	-83,3%	(172.577,2)	-84,4%	30,4%			
Lucro bruto	11.617,7	15,3%	11.798,3	16,8%	-1,5%	9.220,9	16,1%	26,0%	45.218,3	16,7%	31.946,4	15,6%	41,5%			
Despesas com vendas	(4.039,0)	-5,3%	(3.709,5)	-5,3%	8,9%	(3.099,5)	-5,4%	30,3%	(14.481,5)	-5,4%	(11.468,9)	-5,6%	26,3%			
Despesas adm. e gerais	(3.332,8)	-4,4%	(3.073,1)	-4,4%	8,5%	(2.349,2)	-4,1%	41,9%	(10.792,3)	-4,0%	(7.313,1)	-3,6%	47,6%			
Resultado financeiro líquido	1.147,7	1,5%	(1.069,7)	-1,5%	-	(260,3)	-0,5%	-	(12.238,9)	-4,5%	(5.985,1)	-2,9%	104,5%			
Resultado de equivalência patrimonial	13,5	0,0%	21,9	0,0%	-38,3%	7,3	0,0%	84,8%	53,5	0,0%	34,2	0,0%	56,5%			
Outras receitas (despesas)	451,1	0,6%	9,0	0,0%	4909,8%	257,1	0,5%	75,5%	505,0	0,2%	284,4	0,1%	77,6%			
Resultado antes do IR e CS	5.858,3	7,7%	3.976,9	5,7%	47,3%	3.776,4	6,6%	55,1%	8.264,2	3,1%	7.497,8	3,7%	10,2%			
Imposto de renda e contribuição social	(1.835,1)	-2,4%	(804,7)	-1,1%	128,1%	(1.262,9)	-2,2%	45,3%	(3.609,2)	-1,3%	(1.032,9)	-0,5%	249,4%			
Participação dos acionistas não controladores	(3,8)	0,0%	(39,5)	-0,1%	-90,3%	(78,0)	-0,1%	-95,1%	(56,6)	0,0%	(396,5)	-0,2%	-85,7%			
Lucro líquido/prejuízo	4.019,4	5,3%	3.132,7	4,5%	28,3%	2.435,4	4,3%	65,0%	4.598,3	1,7%	6.068,4	3,0%	-24,2%			
EBITDA Ajustado	7.034,4	9,2%	7.996,1	11,4%	-12,0%	5.669,9	9,9%	24,1%	29.554,6	10,9%	19.881,1	9,7%	48,7%			
Lucro por ação (R\$)	1,53		1,17		30,8%	0,91		68,1%	1,73		2,28		-24,1%			

RECEITA LÍQUIDA

No 4T20, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$76,1 bilhões, o que representa um aumento de 33,1% em relação ao 4T19, com todas as unidades de negócios registrando crescimento na receita em reais. No período, cerca de 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

Em 2020, a receita líquida consolidada foi de R\$270,2 bilhões, 32,1% maior que em 2019.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado foi de R\$7,0 bilhões, um aumento de 24,1% em relação ao 4T19, com destaque para PPC, Seara e JBS Brasil, que registraram, respectivamente, crescimento de 53,5%, 50,8% e 41,2% no EBITDA em IFRS e reais. A margem EBITDA ajustada do trimestre foi de 9,2%.

No ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$29,6 bilhões, um crescimento de 48,7% em relação a 2019. A margem EBITDA ajustada de 2020 foi de 10,9%.

R\$ Milhões	4T20	3T20	Δ%	4T19	Δ%	2020	2019	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	4.023,2	3.172,2	26,8%	2.513,5	60,1%	4.654,9	6.464,9	-28,0%
Resultado financeiro líquido	(1.147,7)	1.069,7	-	260,3	-	12.238,9	5.985,1	104,5%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	1.835,1	804,7	128,1%	1.262,9	45,3%	3.609,2	1.032,9	249,4%
Depreciação e amortização	2.119,5	2.028,8	4,5%	1.573,4	34,7%	7.837,4	6.313,1	24,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(13,5)	(21,9)	-38,3%	(7,3)	84,8%	(53,5)	(34,2)	56,5%
(=) EBITDA	6.816,5	7.053,5	-3,4%	5.602,8	21,7%	28.287,0	19.761,8	43,1%
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	-	-	-	288,1	-	-	288,1	-
Outras receitas / despesas operacionais	83,0	14,5	472,3%	(221,0)	-	70,9	(180,6)	-
Impacto débitos e créditos tributários extemporâneos	(421,0)	-	-	-	-	(421,0)	-	-
Acordos SEC, DoI e antitruste	536,9	746,2	-28,0%	-	-	1.283,1	-	-
Doações - Fazer o Bem Faz Bem	18,9	181,9	-89,6%	-	-	316,1	-	-
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	-	-	-	-	-	-	11,8	-
Ganho com compra vantajosa (Tulip - USA)	-	-	-	-	-	18,5	-	-
(=) EBITDA Ajustado	7.034,4	7.996,1	-12,0%	5.669,9	24,1%	29.554,6	19.881,1	48,7%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 4T20, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$866,5 milhões, valor que corresponde a US\$160,6 milhões e representa uma redução de US\$15 milhões (-8,5%) em relação ao 4T19.

Em 2020, esse montante foi de R\$3,7 bilhões, equivalentes a US\$723,9 milhões e representa uma redução de US\$83,9 milhões (-10,4%) em relação a 2019.

DESTAQUES CONSOLIDADOS 4T20 E 2020

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (Cont.)

R\$ Milhões	4T20	3T20	Δ%	4T19	Δ%	2020	2019	Δ%
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	2.105,5	203,3	935,7%	960,4	119,2%	(7.846,1)	(1.393,3)	463,1%
Ajuste a valor justo de derivativos	(399,9)	(68,2)	486,0%	(73,5)	443,8%	(319,3)	(91,3)	249,8%
Juros Passivos	(1.100,4)	(1.212,8)	-9,3%	(1.163,4)	-5,4%	(4.770,3)	(4.532,1)	5,3%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(890,2)	(987,0)	-9,8%	(793,0)	12,3%	(3.820,7)	(3.346,6)	14,2%
Juros Ativos	632,8	138,2	358,0%	113,9	455,8%	1.004,7	465,1	116,0%
Juros sobre aplicação financeira	23,8	15,2	56,7%	70,4	-66,2%	94,7	173,7	-45,5%
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(90,3)	(130,2)	-30,6%	(97,6)	-7,5%	(308,0)	(433,5)	-29,0%
Resultado financeiro líquido	1.147,7	(1.069,7)	-	(260,3)	-	(12.238,9)	(5.985,1)	104,5%

LUCRO LÍQUIDO

No 4T20, a JBS registrou lucro líquido de R\$4,0 bilhões, aumento de 65,0% em relação ao 4T19, e que representa um lucro por ação de R\$1,53. Em 2020, o lucro líquido foi de R\$4,6 bilhões com lucro por ação de R\$1,73. Vale ressaltar que, em 2020, a JBS retornou valor aos acionistas, apresentando Dividend yield¹ de 2,4% e Dividend yield + Buybacks² de 5,5% no período.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE

No 4T20, a Companhia gerou R\$6,8 bilhões em caixa nas atividades operacionais, o que representa um aumento de 34,5% comparado ao 4T19. No ano, esse montante totalizou R\$27,0 bilhões, 57,9% a mais que em 2019.

O fluxo de caixa livre, após adição de ativo imobilizado, juros pagos e recebidos, foi de R\$3,8 bilhões no trimestre, 18,6% maior em relação ao 4T19 e de R\$17,8 bilhões em 2020, um aumento de 87,3% comparado a 2019.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

No 4T20, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$3 bilhões, e no ano de 2020, o montante totalizou R\$7,8 bilhões. A linha de adição de ativos imobilizados (CAPEX) totalizou R\$2,3 bilhões no trimestre e R\$6,0 bilhões no ano.

ENDIVIDAMENTO

A JBS encerrou 2020 com R\$19,7 bilhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$2,0 bilhões disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$10,2 bilhões ao câmbio de fechamento do trimestre, o que confere à JBS uma disponibilidade total de R\$29,9 bilhões, mais de seis vezes superior a sua dívida de curto prazo. A dívida líquida em reais aumentou de R\$43,0 bilhões para R\$46,2 bilhões em 2020, devido à desvalorização do Real, com a alavancagem reduzindo de 2,16x para 1,56x no período. Em dólares, a dívida líquida reduziu em US\$1,8 bilhão, de US\$10,7 bilhões em 2019 para US\$8,9 bilhões em 2020 e a alavancagem reduziu de 2,13x para 1,58x neste mesmo período.

	R\$ Milhões			US\$ Milhões		
	4T20	4T19	Var.%	4T20	4T19	Var.%
Dívida bruta	65.906,7	53.028,0	24,3%	12.682,4	13.156,0	-3,6%
(+) Curto prazo	4.562,1	2.078,9	119,4%	877,9	515,8	70,2%
% sobre Dívida Bruta	6,9%	3,9%		6,9%	3,9%	
(+) Longo prazo	61.344,6	50.949,1	20,4%	11.804,5	12.640,3	-6,6%
% sobre Dívida Bruta	93,1%	96,1%		93,1%	96,1%	
(-) Caixa e Equivalentes	19.679,7	10.034,0	96,1%	3.787,0	2.489,4	52,1%
Dívida líquida	46.227,0	42.994,1	7,5%	8.895,4	10.666,7	-16,6%
Alavancagem	1,56x	2,16x		1,58x	2,13x	

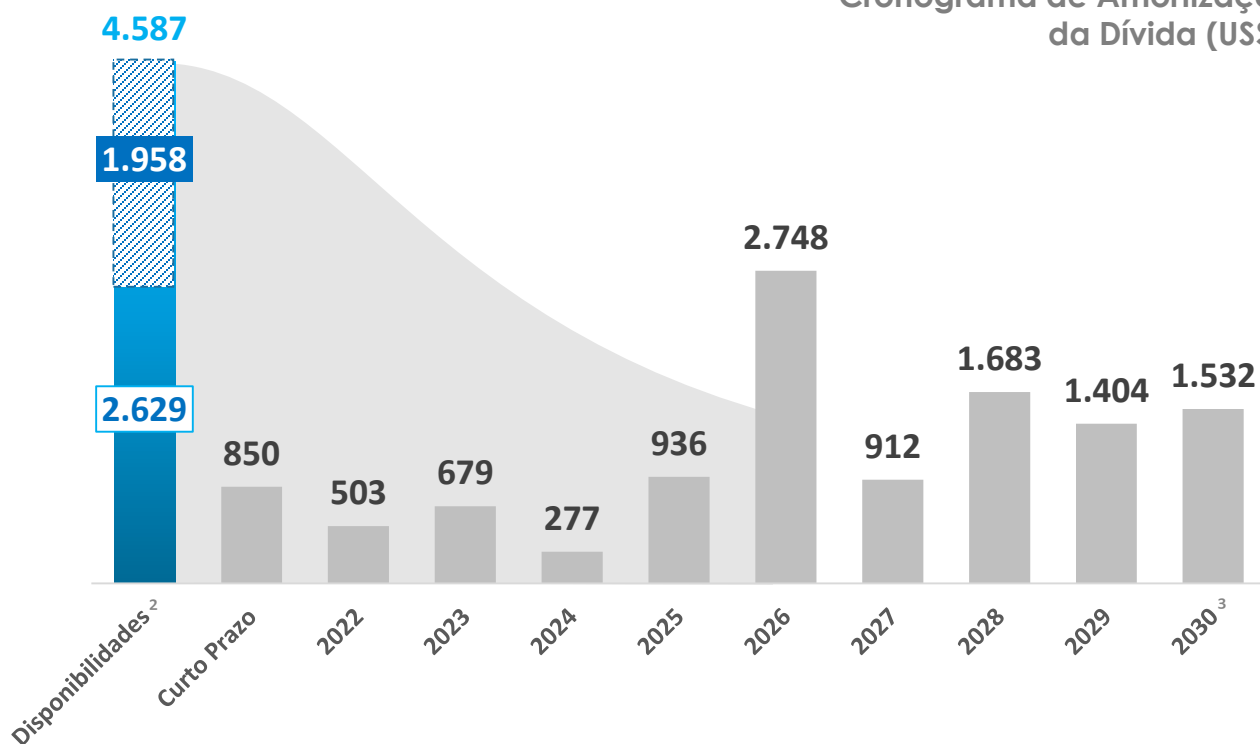
¹ Considera dividendos pagos em 2020 dividido pelo market cap calculado através da multiplicação do preço médio da ação de 2020 pela quantidade de ações (ex tesouraria) do final de 2020.

² Considera a soma dos dividendos pagos em 2020 e do valor total destinado à recompra de ações (JBS e PPC) em 2020.

DESTAQUES CONSOLIDADOS 4T20 E 2020

ENDIVIDAMENTO (Cont.)

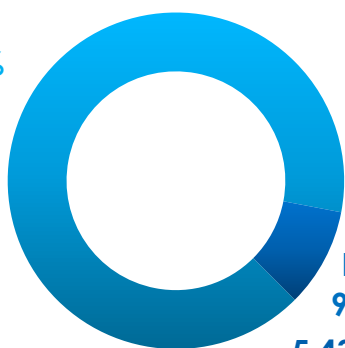
Cronograma de Amortização da Dívida (US\$)¹



ABERTURA POR MOEDA E CUSTO

5,07% a.a.

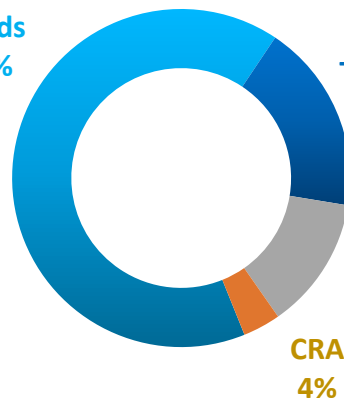
USD
90,5%



5,43% a.a.

ABERTURA POR FONTE

Bonds
65%



¹ Proforma considerando o resgate das Notas Sêniores da JBS USA com vencimento em 2025.

² Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA.

³ incluindo US\$13 milhões com vencimento após 2030.

A JBS investe globalmente cerca de R\$2,0 bilhões por ano em sustentabilidade, um dos pilares estratégicos da Companhia. Em 2020, destacam-se as seguintes iniciativas no tema:

- Co-desenvolvedora do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado, em parceria com o Ministério Público Federal e Imaflora, um documento setorial que contém um conjunto de regras e procedimentos técnicos para a adoção de critérios socioambientais no monitoramento da cadeia de fornecedores.
- Lançamento do projeto que usa tecnologia *blockchain* para permitir à Companhia estender o alcance do seu monitoramento aos fornecedores de seus fornecedores. A iniciativa inédita da JBS vai endereçar, até 2025, uma solução definitiva, que será compartilhada com todas as empresas e demais atores do setor.
- Como parte dessa iniciativa, será disponibilizado, por meio de Escritórios Verdes, assessoramento jurídico, ambiental e agropecuário para auxiliar os produtores de gado na promoção da regularização ambiental e no estímulo ao aumento da produtividade sustentável – o que reduz as emissões de carbono e melhora a biodiversidade local.
- Fundo JBS pela Amazônia: sua missão é financiar o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e das entidades que atuam no Bioma Amazônico. Iniciativas que desenvolvam a bioeconomia, reflorestamento e desenvolvimento tecnológico na região serão as prioridades do Fundo. A Companhia se comprometeu a aportar R\$250 milhões nos primeiros cinco anos. Além disso, a JBS vai atrair parceiros para investir e ainda dobrar o que cada um deles disponibilizar de recursos.
- A JBS também passou a integrar em 2020 a Tropical Forest Alliance (TFA), iniciativa ligada ao Fórum Econômico Mundial, que estimula e promove ações voltadas ao fim do desmatamento no mundo. A Companhia compõe, ainda, a Mesa de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) e o Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB), iniciativas que estimulam ações pelo fim do desmatamento e contribuem para melhorar a sustentabilidade ao longo da cadeia de valor.
- A JBS é hoje a empresa brasileira mais bem posicionada de seu setor no índice CDP (Carbon Disclosure Project).
- A Coller Fairr Protein Producer Index, que avalia 60 companhias globais de capital aberto ligadas à produção de alimentos à base de carnes, peixes e lácteos, listou a JBS entre as 10 primeiras do ranking e, entre as empresas brasileiras, a Companhia foi a que apresentou a maior evolução, saltando oito posições de um ano para o outro.
- Índice Carbono Eficiente da B3: a JBS foi novamente listada no índice que incentiva o debate sobre as mudanças climáticas.
- A Friboi firmou em 2020 uma parceria com a Liga do Araguaia, formada por cerca de 60 pecuaristas da região do Médio Vale do Araguaia, localizada no estado do Mato Grosso. O objetivo é promover o desenvolvimento da pecuária sustentável na região com apoio dos produtores locais. A Companhia acredita que o monitoramento somado ao desenvolvimento é o que promoverá uma cadeia produtiva eficiente e sustentável.
- Adicionalmente, a Friboi desenvolveu o programa Fazenda Nota 10, que oferece treinamentos para uma gestão de alta performance que permite maximizar os resultados das fazendas de gado de corte no Brasil e, conseqüentemente, reduzir as emissões de carbono da atividade. Desenvolvido pela Friboi em parceria com o Instituto Inttegra, o programa é voltado para pecuaristas de todo o país.
- Por fim, o inovador Kind Leather, um modelo de negócio da JBS que unifica as principais iniciativas de redução de impacto ao meio ambiente com menos emissão de CO₂, redução de 35% no uso de água, 62% de redução no consumo de energia elétrica e 40% de redução na utilização de produtos químicos. O processo completo diminui a geração de resíduos sólidos em 93% em todas as etapas.

A JBS também vem investindo na economia circular. No tema, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Energia renovável representa cerca de 90% do total consumido nas unidades produtivas brasileiras. A JBS Biodiesel possui duas plantas de biodiesel detentoras do Selo Biocombustível Social, em Lins (SP) e Campo Verde (MT), com capacidade autorizada total de cerca de 350 milhões de litros por ano. Em junho de 2020, a empresa iniciou a construção da sua nova fábrica de biodiesel em Mafra (SC), que mais que dobrará a capacidade produtiva atual de biodiesel da Companhia.
- A JBS Biodiesel foi a primeira empresa de biocombustíveis do país a obter certificação para emissão de créditos de descarbonização (CBIOS) por meio de sua planta em Lins (SP), e teve mais uma unidade habilitada em 2020, em Campo Verde (MT).
- 50% do total de resíduos produzidos pelas operações da JBS mundo afora foi reaproveitado em 2020, totalizando 1 milhão de toneladas.
- A Swift iniciou um projeto de compensação ambiental de 100% de suas embalagens. Por meio de parceria com a certificadora Eureciclo, a empresa passa a direcionar para reciclagem resíduos equivalentes aos seus, em peso e material, a fim de neutralizar possíveis impactos de suas embalagens pós-consumo (<https://jbs.com.br/jbs-news/swift-inicia-compensacao-ambiental-de-100-de-suas-embalagens/>).
- A JBS está construindo uma fábrica de fertilizantes em Guaíçara (SP) e será a primeira empresa de alimentos no Brasil a utilizar resíduos orgânicos gerados em suas fábricas para produção de fertilizantes.
- A JBS recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.
- Mais de 3 bilhões de litros de água foram reaproveitados nas operações globais da JBS.

O compromisso da JBS com o bem-estar animal é outro ponto fundamental das suas políticas ESG. As práticas alinhadas com a Política de Bem-estar Animal da Companhia são adotadas desde o nascimento até o abate. Todos os profissionais envolvidos no contato com os animais recebem treinamento específico sobre manejo animal e abate humanitário, sejam colaboradores diretos ou integrados. Foram mais de 19 mil treinamentos apenas no ano passado. Além disso, destacam-se:

- De acordo com o último relatório Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), a JBS esteve entre as melhores do setor nas práticas de Bem-Estar Animal, com sua colocação no Tier3.
- A Companhia adquiriu, no Brasil, uma nova frota de carretas projetadas para assegurar maior conforto aos animais durante o transporte do gado das fazendas às unidades de processamento.
- Outro ponto de destaque é a evolução da Seara em seu compromisso com o uso de gaiolas de gestação coletiva para matrizes suínas, que proporcionam mais conforto quando comparado às baias individuais. O objetivo da empresa é atingir 100% da produção neste sistema até 2025.
- Além disso, a Seara fez sólidos investimentos em modernização e climatização de aviários, ampliação ou substituição de infraestrutura, totalizando a construção de uma área superior a um milhão de metros quadrados para a criação das aves.
- A JBS USA instituiu importantes metas de bem-estar animal, baseadas em um sistema de pontuação que combina 19 indicadores, selecionados em função de sua importância à saúde e bem-estar dos animais, em oito grandes áreas de importância, incluindo compliance, auditorias anuais, perdas, indicadores de prioridade, investimentos, transporte, gestão e saúde.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Frente à pandemia de covid-19, a JBS estabeleceu uma prioridade: garantir a saúde e a segurança dos seus colaboradores - 145 mil no Brasil e 250 mil globalmente - e amparar as comunidades em que a Companhia atua. Para isso, foram investidos R\$2,8 bilhões globalmente em 2020:

- Para cuidar dos colaboradores: entre as ações que fazem parte do protocolo adotado pela JBS, definido de acordo com os órgãos de saúde e com a consultoria de médicos especializados, destacam-se:
 - Afastamento de todos os colaboradores que se encaixam nos grupos de risco.

- Monitoramento diário de 100% dos colaboradores desde o início da sua jornada – do transporte ao acesso às unidades, incluindo mudanças de turno, intervalos, refeições e até o retorno à sua casa, cada colaborador é monitorado – seja por anamnese, medição de temperatura ou por consulta laboratorial.
- Intensificação de higienização e desinfecção de todas as áreas comuns, tais como ônibus, restaurantes, vestiários, áreas de descanso e lazer.
- Ampliação e duplicação das frotas de ônibus contratadas.
- Implantação de novos equipamentos de proteção individual.
- Criação de refeitórios de campanha, ampliando a capacidade de atendimento com amplo distanciamento entre os colaboradores, sem aglomerações.
- Ambulatórios adicionais nas áreas externas e anexos às plantas, com funcionamento permanente.
- Ampliação das áreas de descanso cobertas, com novos espaços em tendas e/ou contêineres com mais distanciamento entre os assentos.
- Saiba mais em <https://jbs.com.br/comunicacao/covid-19-principais-medidas-de-protecao/>
- Para amparar as comunidades em que a JBS está inserida:
 - No Brasil, o programa Fazer o Bem faz Bem anunciou R\$400 milhões em doações, que permitiram entregar à sociedade, entre outras coisas: dois hospitais permanentes em menos de 40 dias, além de doar 18 milhões de EPIs, 365 respiradores, 400 cilindros de oxigênio, mais de 1.800 leitos hospitalares e mais de 500 mil cestas básicas (<https://jbs.com.br/fazerobemfazbem/>).
 - Nos Estados Unidos e no Canadá, o Hometown Strong destinou US\$50 milhões (<https://hometownstrong.jbssa.com/>).
 - Considerando apenas esses dois projetos, foram impactadas positivamente 344 cidades em ações como construção de unidades de saúde permanentes, doação de refeições e investimentos em pesquisas científicas focadas no combate à pandemia, como os R\$5,0 milhões doados para a construção da nova fábrica de vacinas do Instituto Butantan no Brasil.

GOVERNANÇA

A JBS possui, desde 2017, um dos maiores programas de Compliance já implementados por uma empresa privada no Brasil. A diretoria dessa área é independente, com reporte direto ao Conselho de Administração.

A empresa automatizou o processo de Due Diligence de Terceiros com a implementação de um software específico para avaliações reputacionais. A empresa possui política específica sobre o tema e equipe dedicada a atividade, os terceiros avaliados que apresentam não conformidade são bloqueados automaticamente e passam por um segundo procedimento de checagem pela área de Compliance.

O Código de Ética Global da JBS, lançado em 2018, foi revisado em 2020 para continuar em permanente evolução.

Além dessas iniciativas, existem oito Comitês de Ética (7 no Brasil e 1 nos Estados Unidos). Já o Canal Linha Ética JBS está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, em diferentes línguas.

- Os números do Compliance em 2020:
 - Mais de 146.000 colaboradores (incluindo membros do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento) treinados sobre o Código de Conduta e Ética.
 - Mais de 42.000 colaboradores (administrativo e liderança) treinados sobre anticorrupção, conflito de interesses e antitruste.
 - Mais de 2.900 relatos recebidos pela Linha Ética JBS.
 - 27.310 análises reputacionais (due diligence) realizadas (incluindo empresas e sócios).
 - 97% de aderência em auditoria de melhores práticas de Compliance realizada por empresa independente.

GOVERNANÇA (Cont.)

Fiel a seu compromisso com a transparência, a J&F Investimentos, controladora da JBS, anunciou em 2020 que chegou a um acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos sobre os mesmos fatos e condutas que integram o acordo de leniência celebrado com o Ministério Público Federal do Brasil em 2017.

A JBS e seus acionistas controladores celebraram, também em 2020, um acordo civil com a SEC relacionado à conduta por violações das leis de valores mobiliários dos Estados Unidos que tiveram como resultado que a subsidiária indireta da JBS, Pilgrim's Pride Corporation, falhasse em manter precisos seus livros, registros e controles contábeis internos.

A Assembleia Geral Ordinária está marcada para o dia 28 de abril de 2021.

DIVERSIDADE

A diversidade é muito importante para a Companhia, dado que seu sucesso está baseado nas habilidades coletivas e nas experiências de seus colaboradores. A JBS valoriza a diversidade de origens, idiomas e culturas, por isso promove a diversidade e a inclusão em todas as suas plantas e escritórios, em busca de um ambiente de trabalho confiável, agradável e produtivo.

A JBS emprega mão de obra de diferentes regiões como África, Américas do Sul e Central e Oriente Médio, como também indígenas. Para os estrangeiros, a Companhia customiza documentos, contrato de trabalho e manuais na língua nativa, além de promover a sua adaptação dentro das unidades. Em 2020, a JBS empregava mais de 2,5 mil profissionais de diferentes países. Para pessoas com deficiência (PcD), a JBS desenvolveu um programa de capacitação, contribuindo para sua inserção tanto nas suas operações como no mercado de trabalho.

Também em 2020, a JBS assinou o Compromisso Público pela Equidade Racial, junto com diversas empresas do setor de bens de consumo. O objetivo do compromisso é reforçar ações de combate ao racismo estrutural. Juntas, as companhias criarão, ao lado de organizações e especialistas no assunto, um plano de ação efetivo e transparente para promover a equidade racial.

A Companhia entende que é importante avaliar as posições de liderança por categoria, de forma a incentivar a igualdade entre gênero e raça. Todo esse processo está alinhado à Política de Diversidade e Inclusão. As diretrizes dessa política estão baseadas em três pilares primordiais: Diversidade e Inclusão, Igualdade de Oportunidades e Respeito à Diversidade. Todas as ações visam à manutenção de um espaço cada vez mais inclusivo e acolhedor das diferenças, à adoção de medidas que garantam e promovam a igualdade de acesso, à permanência e oportunidades em todas as suas áreas e cargos para todo e qualquer profissional da Companhia, assim como a constante conscientização sobre os impactos dessas ações.

Para auxiliar na elaboração das ações, a Companhia contratou a RM Consulting, consultoria liderada por Rachel Maia, que irá atuar para instruir a alta liderança da empresa sobre questões relacionadas à equidade racial, de gênero e PcDs. Em outra frente, a JBS aderiu ao Movimento Mulheres 360, iniciativa que reúne mais de 60 grandes empresas. O objetivo é ampliar a participação feminina no ambiente corporativo.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 4T20 E 2020

UNIDADES DE NEGÓCIOS – IFRS R\$

Milhões		4T20	3T20	Δ%	4T19	Δ%	2020	2019	Δ%
Receita Líquida									
Seara	R\$	7.541,0	6.964,5	8,3%	5.720,0	31,8%	26.730,8	20.360,9	31,3%
JBS Brasil	R\$	13.396,1	11.430,6	17,2%	9.578,0	39,9%	41.707,3	31.960,1	30,5%
JBS USA Beef	R\$	30.287,2	28.757,6	5,3%	23.869,4	26,9%	112.120,3	87.202,6	28,6%
JBS USA Pork	R\$	9.314,6	7.689,4	21,1%	6.316,0	47,5%	32.171,1	23.469,0	37,1%
Pilgrim's Pride	R\$	16.807,7	16.527,2	1,7%	12.598,4	33,4%	62.227,7	45.005,9	38,3%
Outros	R\$	828,6	842,9	-1,7%	635,1	30,5%	2.899,9	2.432,2	19,2%
Eliminações	R\$	-2.115,8	-2.131,1	-0,7%	-1.590,4	33,0%	-7.652,7	-5.907,1	29,6%
Total	R\$	76.059,4	70.081,1	8,5%	57.126,5	33,1%	270.204,2	204.523,6	32,1%
EBITDA Ajustado									
Seara	R\$	1.064,5	1.096,1	-2,9%	706,0	50,8%	4.223,9	2.252,8	87,5%
JBS Brasil	R\$	687,9	856,9	-19,7%	487,0	41,2%	3.082,2	1.736,8	77,5%
JBS USA Beef	R\$	2.784,7	2.772,8	0,4%	2.613,1	6,6%	12.901,6	8.014,3	61,0%
JBS USA Pork	R\$	844,6	1.157,8	-27,1%	886,7	-4,7%	3.388,0	2.594,8	30,6%
Pilgrim's Pride	R\$	1.606,7	2.095,8	-23,3%	1.046,6	53,5%	5.954,9	5.327,7	11,8%
Outros	R\$	48,6	19,4	150,6%	-68,0	-	15,0	-36,2	-
Eliminações	R\$	-2,7	-2,7	0,0%	-1,7	65,1%	-11,0	-9,2	19,1%
Total	R\$	7.034,4	7.996,1	-12,0%	5.669,9	24,1%	29.554,6	19.881,1	48,7%
Margem EBITDA Ajustada									
Seara	%	14,1%	15,7%	-1,6 p.p.	12,3%	1,8 p.p.	15,8%	11,1%	4,7 p.p.
JBS Brasil	%	5,1%	7,5%	-2,4 p.p.	5,1%	0,1 p.p.	7,4%	5,4%	2,0 p.p.
JBS USA Beef	%	9,2%	9,6%	-0,4 p.p.	10,9%	-1,8 p.p.	11,5%	9,2%	2,3 p.p.
JBS USA Pork	%	9,1%	15,1%	-6,0 p.p.	14,0%	-5,0 p.p.	10,5%	11,1%	-0,5 p.p.
Pilgrim's Pride	%	9,6%	12,7%	-3,1 p.p.	8,3%	1,3 p.p.	9,6%	11,8%	-2,3 p.p.
Outros	%	5,9%	2,3%	3,6 p.p.	-10,7%	16,6 p.p.	0,5%	-1,5%	2,0 p.p.
Total	%	9,2%	11,4%	-2,2 p.p.	9,9%	-0,7 p.p.	10,9%	9,7%	1,2 p.p.

UNIDADES DE NEGÓCIOS – USGAAP US\$

Milhões		4T20	3T20	Δ%	4T19	Δ%	2020	2019	Δ%
Receita Líquida									
JBS USA Beef	US\$	5.612,4	5.345,0	5,0%	5.797,3	-3,2%	21.698,4	22.069,4	-1,7%
JBS USA Pork	US\$	1.726,1	1.429,1	20,8%	1.534,0	12,5%	6.226,5	5.940,5	4,8%
Pilgrim's Pride	US\$	3.117,8	3.075,1	1,4%	3.063,5	1,8%	12.091,9	11.409,2	6,0%
EBITDA Ajustado									
JBS USA Beef	US\$	503,4	502,9	0,1%	580,3	-13,3%	2.385,9	1.945,2	22,7%
JBS USA Pork	US\$	175,2	136,2	28,6%	208,9	-16,1%	607,2	561,9	8,1%
Pilgrim's Pride	US\$	205,4	305,0	-32,7%	161,6	27,1%	788,1	973,7	-19,1%
Margem EBITDA Ajustada									
JBS USA Beef	%	9,0%	9,4%	-0,4 p.p.	10,0%	-1,0 p.p.	11,0%	8,8%	2,2 p.p.
JBS USA Pork	%	10,2%	9,5%	0,6 p.p.	13,6%	-3,5 p.p.	9,8%	9,5%	0,3 p.p.
Pilgrim's Pride	%	6,6%	9,9%	-3,3 p.p.	5,3%	1,3 p.p.	6,5%	8,5%	-2,0 p.p.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 4T20 E 2020

SEARA

IFRS - R\$ Milhões	4T20		3T20		Δ%	4T19			Δ%	2020		2019		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$	% ROL		YoY	R\$	% ROL	R\$	
Receita Líquida	7.541,0	100,0%	6.964,5	100,0%	8,3%	5.720,0	100,0%	31,8%		26.730,8	100,0%	20.360,9	100,0%	31,3%
Custo dos produtos vendidos	(6.144,6)	-81,5%	(5.502,2)	-79,0%	11,7%	(4.500,6)	-78,7%	36,5%		(20.863,2)	-78,0%	(16.296,6)	-80,0%	28,0%
Lucro bruto	1.396,4	18,5%	1.462,4	21,0%	-4,5%	1.219,4	21,3%	14,5%		5.867,5	22,0%	4.064,3	20,0%	44,4%
EBITDA Ajustado	1.064,5	14,1%	1.096,1	15,7%	-2,9%	706,0	12,3%	50,8%		4.223,9	15,8%	2.252,8	11,1%	87,5%

No 4T20, a receita líquida da Seara foi de R\$7,5 bilhões, um crescimento de 31,8% em relação ao 4T19, em função de um aumento de 5,6% no volume vendido e de 24,9% no preço médio de venda.

As vendas no mercado interno, que responderam por 54% da receita da unidade, totalizaram R\$4,1 bilhões, 33,2% superior ao 4T19. Mais uma vez, a categoria de produtos preparados se destacou, registrando um crescimento de 13,3% no volume e de 23,2% no preço médio de vendas no período. Esse resultado é reflexo, também, do sucesso das inovações lançadas pela Seara no Brasil desde 2019, que triplicaram a representatividade dentro dos resultados do negócio entre 2019 e 2020. A campanha de Festivos da Seara teve o melhor índice de sell-out da sua história, com aumento de receita de 18,3% na comparação anual, principalmente devido ao aumento de 16,7% em preços.

No mercado externo, a receita líquida foi de R\$3,5 bilhões, um crescimento de 30,2% em relação ao 4T19, em função de um aumento de 2,7% no volume vendido e de 26,8% no preço médio de venda.

O EBITDA ajustado totalizou R\$1,1 bilhão, o que representa um aumento de 50,8% quando comparado ao 4T19. Apesar do cenário mais desafiador em termos de custos de produção, a margem EBITDA expandiu de 12,3% no 4T19 para 14,1% no 4T20, graças ao foco em eficiência operacional aliado ao aumento do volume e dos preços de venda, a um melhor mix de mercados, canais e produtos. **Considerando o impacto do benefício advindo dos créditos tributários extemporâneos no montante de R\$253,6 milhões, o EBITDA seria de R\$1,3 bilhão, com margem de 17,8%.**

Em 2020, a Seara registrou uma receita líquida de R\$26,7 bilhões, aumento de 31,3% em relação a 2019, e uma expansão de EBITDA de 87,5% no período, passando de R\$2,3 bilhões e margem de 11,1% em 2019 para R\$4,2 bilhões e margem de 15,8% em 2020.

Os resultados do trimestre e do ano incluem a aquisição do negócio de margarinas da Bunge, concluído em novembro de 2020. Essa transação incluiu três unidades produtivas localizadas em Gaspar (SC), São Paulo (SP) e Suape (PE) e de diversas marcas, entre elas Delícia, Primor e Gradina, fortalecendo a posição da Seara no mercado de margarinas no Brasil, além de otimizar a sua plataforma de produção.

Além disso, a Seara continua avançando em seu planos de expansão e dois de um total de 12 projetos foram entregues, conforme o cronograma estipulado. Ainda, a Seara vem colhendo os frutos dos investimentos na maior eficiência operacional e na inovação, que permitiram que a Companhia lançasse no mercado brasileiro produtos únicos em suas categorias, como o Fiesta Orgânico e o Bacalhau Desfiado Incrível, os primeiros produtos festivos orgânico e plant-based. A Seara também lançou a Pizza Seara Gourmet, os Hot Hit Wrap Seara e novos pratos meatless na linha Incrível Seara.

A marca Seara ampliou a sua vantagem em 3,4 p.p. em market share frente à segunda colocada na categoria de alimentos congelados, completando o segundo ano consecutivo na liderança. A Seara também atingiu a liderança na categoria de embutidos porcionados e na linha de vegetais congelados e vem mantendo o crescimento na preferência do consumidor, aumentando a sua presença nos lares brasileiros, e registrou em 2020 um crescimento nos índices de penetração e recompra de 7 p.p. e 5 p.p., respectivamente.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 4T20 E 2020

JBS BRASIL

IFRS - R\$ Milhões	4T20		3T20		Δ%	4T19			Δ%	2020		2019		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$	% ROL		YoY	R\$	% ROL	R\$	
Receita Líquida	13.396,1	100,0%	11.430,6	100,0%	17,2%	9.578,0	100,0%	39,9%	41.707,3	100,0%	31.960,1	100,0%	30,5%	
Custo dos produtos vendidos	(11.058,1)	-82,5%	(9.268,7)	-81,1%	19,3%	(7.835,0)	-81,8%	41,1%	(33.502,9)	-80,3%	(26.076,4)	-81,6%	28,5%	
Lucro bruto	2.338,0	17,5%	2.161,9	18,9%	8,1%	1.742,9	18,2%	34,1%	8.204,4	19,7%	5.883,7	18,4%	39,4%	
EBITDA Ajustado	687,9	5,1%	856,9	7,5%	-19,7%	487,0	5,1%	41,2%	3.082,2	7,4%	1.736,8	5,4%	77,5%	

A JBS Brasil registrou no 4T20 uma receita líquida de R\$13,4 bilhões, um aumento de 39,9% em relação ao 4T19, em função de um crescimento de 38,8% no preço médio, com volumes praticamente estáveis, mesmo com a queda de 5,6% no número de animais processados no período.

No mercado doméstico, as vendas corresponderam a 56% da receita líquida da unidade e totalizaram R\$7,6 bilhões, 46,3% maior que no 4T19. Esse crescimento resulta, principalmente, do desempenho do negócio de carne bovina, Friboi, que registrou aumento tanto no volume de carne bovina in natura quanto no preço de venda, de 15% e 30%, respectivamente.

No mercado externo, a receita registrou um aumento de 32,4% comparado ao 4T19, atingindo o montante de R\$5,8 bilhões. As vendas de carne bovina in natura, que corresponderam a 84% das vendas do negócio no mercado externo, cresceram tanto em volume quanto em preços, de 3,2% e 19,8%, respectivamente, com destaque para China e Hong Kong, cuja receita de vendas cresceu cerca de 60% no período.

O EBITDA ajustado da JBS Brasil totalizou R\$687,9 milhões com margem EBITDA de 5,1% e, **considerando o impacto de R\$167,4 milhões dos créditos extemporâneos de PIS e COFINS, o EBITDA totalizaria R\$855,3 milhões com margem EBITDA de 6,4%**. Apesar do crescimento do EBITDA no período, a margem foi impactada pelo aumento do custo de produção, notadamente no custo médio de aquisição do boi, que, segundo dados publicados pelo CEPEA-ESALQ, cresceu cerca de 42% no período.

Em 2020, a receita líquida foi de R\$41,7 bilhões, 30,5% maior que em 2019, e o EBITDA foi de R\$3,1 bilhões, um aumento de 77,5%, com margem crescendo de 5,4% para 7,4% no período. Tais resultados foram impulsionados pelo desempenho da Companhia nos mercados internacionais e pelas parcerias estratégicas que vem firmando com seus clientes-chave no mercado doméstico, tais como o Açogue Nota 10 e o Açogue Gourmet 1953 Friboi - programas de relacionamento pelos quais a JBS oferece um serviço diferenciado a seus clientes e maior conveniência aos seus consumidores. Além disso, o constante foco em eficiência operacional e na produção de produtos de maior valor agregado também contribuiu para a melhora do resultado no ano.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 4T20 E 2020

JBS USA BEEF

IFRS - R\$ Milhões	4T20		3T20		Δ%	4T19		Δ%	2020		2019		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	30.287,2	100,0%	28.757,6	100,0%	5,3%	23.869,4	100,0%	26,9%	112.120,3	100,0%	87.202,6	100,0%	28,6%
Custo dos produtos vendidos	(26.128,3)	-86,3%	(24.869,4)	-86,5%	5,1%	(20.286,8)	-85,0%	28,8%	(94.412,7)	-84,2%	(75.668,1)	-86,8%	24,8%
Lucro bruto	4.158,9	13,7%	3.888,2	13,5%	7,0%	3.582,6	15,0%	16,1%	17.707,6	15,8%	11.534,5	13,2%	53,5%
EBITDA Ajustado	2.784,7	9,2%	2.772,8	9,6%	0,4%	2.613,1	10,9%	6,6%	12.901,6	11,5%	8.014,3	9,2%	61,0%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	4T20		3T20		Δ%	4T19		Δ%	2020		2019		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	5.612,4	100,0%	5.345,0	100,0%	5,0%	5.797,3	100,0%	-3,2%	21.698,4	100,0%	22.069,4	100,0%	-1,7%
Custo dos produtos vendidos	(5.054,9)	-90,1%	(4.813,8)	-90,1%	5,0%	(5.173,7)	-89,2%	-2,3%	(19.090,8)	-88,0%	(19.969,4)	-90,5%	-4,4%
Lucro bruto	557,5	9,9%	531,2	9,9%	5,0%	623,6	10,8%	-10,6%	2.607,6	12,0%	2.100,0	9,5%	24,2%
EBITDA Ajustado	503,4	9,0%	502,9	9,4%	0,1%	580,3	10,0%	-13,3%	2.385,9	11,0%	1.945,2	8,8%	22,7%

Em IFRS e reais, a receita líquida no 4T20 foi de R\$30,3 bilhões, um aumento de 26,9% em relação ao 4T19. O EBITDA foi de R\$2,8 bilhões, 6,6% acima do 4T19, com margem EBITDA de 9,2%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 23,7% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$4,12 para R\$5,40 no período. Em 2020, a receita líquida foi de R\$112,1 bilhões, um aumento de 28,6% comparado a 2019, enquanto o EBITDA foi de R\$12,9 bilhões, com margem de 11,5%. Esse resultado inclui o impacto da desvalorização de 23,5% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,95 em 2019 para R\$5,16 em 2020.

Em US GAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$5,6 bilhões no 4T20, uma redução de 3,2% comparado ao 4T19, em função de uma diminuição de 3,7% no volume vendido, compensado por um aumento de 0,5% no preço de venda. O EBITDA foi de US\$503,4 milhões, com margem de 9,0% no período. Em 2020, a receita líquida foi de US\$21,7 bilhões, redução de 1,7% comparado a 2019, e o EBITDA foi de US\$2,4 bilhões, com margem de 11,0%.

Na América do Norte, os fundamentos da indústria permaneceram sólidos durante o trimestre e ao longo do ano de 2020, suportados pela boa disponibilidade de gado e demanda por carne bovina. Apesar da redução do volume de produção - consequência do impacto da pandemia no primeiro semestre do ano - a receita de vendas superou o ano anterior em razão do aumento da demanda, tanto no mercado doméstico quanto no internacional, o que impulsionou o preço dos produtos vendidos. Além disso, houve melhora no mix de produtos, advinda de inovação nos programas de valor agregado, tais como, Clear River Premium, Natural Angus e novos produtos porcionados com a marca Swift, assim como dos tradicionais programas Aspen Ridge Natural Beef, Grass Run Farms, Imperial Wagyu, e produtos da marca Adaptable. Os volumes desses programas apresentaram crescimento significativo de 20% na comparação anual, uma aceleração em relação ao crescimento de 16% no ano anterior.

Seguindo a estratégia de aumento da exposição aos produtos de maior valor agregado, em 2020, a JBS USA: (i) adquiriu a Empire Packing Company, com unidades produtivas de case-ready nos Estados Unidos e a marca Ledbetter, posicionando a Companhia entre os 3 maiores players do segmento; (ii) recomprou a planta de processamento de ovinos, no Colorado, transformando-a inteiramente numa planta de CVA – Consumer Value Added, com capacidade produtiva de 3,6 mil toneladas por mês; (iii) adquiriu, no Canadá, uma planta de case-ready para servir um dos maiores varejistas deste país; (iv) lançou produtos derivados de proteína vegetal, com a marca OZO, os quais já estão sendo comercializados em mais de 3 mil lojas nos Estados Unidos, reforçando a estratégia de diversificação e atendendo a novas tendências de consumo de produtos de alta qualidade.

Nas exportações, o destaque foi para o volume e mix de produtos exportados dos Estados Unidos e Canadá para a China que, em 2020, tornou-se o 5º e o 3º maior mercado dos produtos bovinos da Companhia, respectivamente. Vale ressaltar que, em 2020, a JBS representou mais de 50% do volume total de carne bovina exportada dos Estados Unidos para a China, considerando dados divulgados pelo USDA, e apresentou significativa melhora no preço de venda dada a qualidade dos produtos exportados.

A baixa disponibilidade de gado na Austrália ao longo de 2020 reduziu materialmente a produção de carne bovina e, conseqüentemente, a margem do negócio nesta região. Por outro lado, a Primo Foods – negócio de alimentos preparados e produtos com marca – manteve a consistência de performance e apresentou resultados bastante positivos, com crescimento do volume de vendas advindo do forte investimento em inovação, ampliando o mix de produtos de alta qualidade.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 4T20 E 2020

JBS USA PORK

IFRS - R\$ Milhões	4T20		3T20		Δ%	4T19		Δ%	2020		2019		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	9.314,6	100,0%	7.689,4	100,0%	21,1%	6.316,0	100,0%	47,5%	32.171,1	100,0%	23.469,0	100,0%	37,1%
Custo dos produtos vendidos	(7.859,3)	-84,4%	(5.955,5)	-77,5%	32,0%	(5.060,6)	-80,1%	55,3%	(26.514,5)	-82,4%	(19.582,5)	-83,4%	35,4%
Lucro bruto	1.455,3	15,6%	1.733,9	22,5%	-16,1%	1.255,4	19,9%	15,9%	5.656,6	17,6%	3.886,5	16,6%	45,5%
EBITDA Ajustado	844,6	9,1%	1.157,8	15,1%	-27,1%	886,7	14,0%	-4,7%	3.388,0	10,5%	2.594,8	11,1%	30,6%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	4T20		3T20		Δ%	4T19		Δ%	2020		2019		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	1.726,1	100,0%	1.429,1	100,0%	20,8%	1.534,0	100,0%	12,5%	6.226,5	100,0%	5.940,5	100,0%	4,8%
Custo dos produtos vendidos	(1.539,3)	-89,2%	(1.288,3)	-90,1%	19,5%	(1.321,2)	-86,1%	16,5%	(5.570,9)	-89,5%	(5.372,1)	-90,4%	3,7%
Lucro bruto	186,8	10,8%	140,8	9,9%	32,7%	212,8	13,9%	-12,2%	655,6	10,5%	568,4	9,6%	15,3%
EBITDA Ajustado	175,2	10,2%	136,2	9,5%	28,6%	208,9	13,6%	-16,1%	607,2	9,8%	561,9	9,5%	8,1%

Em IFRS e reais, no 4T20, a receita líquida foi de R\$9,3 bilhões, um aumento de 47,5% em relação ao 4T19 e o EBITDA foi de R\$844,6 milhões, com margem de 9,1%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização 23,7% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$4,12 para R\$5,40 no período. Em 2020, a receita líquida foi de R\$32,2 bilhões, o que corresponde a um aumento de 37,1% comparado a 2019, enquanto o EBITDA foi de R\$3,4 bilhões, com margem de 10,5%. Esse resultado inclui o impacto da desvalorização de 23,5% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,95 em 2019 para R\$5,16 em 2020.

Em US GAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$1,7 bilhão, um aumento de 12,5% em relação ao 4T19, em função do aumento de 9,5% no preço médio de venda e de 2,7% no volume de venda no período. O EBITDA totalizou US\$175,2 milhões no 4T20, com margem de 10,2%. Em 2020, a receita líquida foi de US\$6,2 bilhões, aumento de 4,8% comparado a 2019, e o EBITDA foi de US\$607,2 milhões, com margem de 9,8%.

A JBS USA Pork apresentou desempenho sólido no quarto trimestre e ao longo do ano, apresentando uma margem EBITDA em 2020 ligeiramente superior na comparação anual. A produção de carne suína também apresentou crescimento na comparação anual, recuperando assim a queda na produção na primeira metade do ano em função do impacto da pandemia.

Ao longo do trimestre, a produção e os preços de carne suína também aumentaram, em virtude de certa sazonalidade, mas principalmente devido à demanda crescente nos mercados doméstico e internacional. Tal aumento da demanda afetou os níveis de estoque de cortes suínos no Estados Unidos, os quais ficaram entre os mais baixos já vistos nos últimos anos.

Destaque para as exportações, que em 2020 superaram materialmente os volumes exportados no ano anterior. Dados do USDA mostraram que a China tornou-se o principal mercado consumidor da carne suína americana. Na JBS USA, 32% do volume total de exportação de carne suína foram destinados à China. Japão, México e Canadá também foram destaques das exportações da JBS USA Pork ao longo do ano, assim como outros mercados menores que aumentaram sua participação, tais como Filipinas e Chile.

A JBS USA Pork mantém seu incansável foco em desempenho operacional, com controle de custos nas unidades produtivas e destacada capacidade de conversão de produtos primários em produtos de maior valor agregado, contribuindo para melhores margens. Soma-se ao desempenho operacional o estabelecimento e manutenção de parcerias comerciais relevantes nos mercados doméstico e internacional, que têm diferenciado a performance da unidade.

A antiga Plumrose, agora renomeada para SWIFT Prepared Foods, continua focada no crescimento orgânico de suas operações, investindo na ampliação de suas linhas de produção e em projetos greenfield. Em 2020, foram adicionadas novas linhas de produção de Bacon na planta de Ottumwa e iniciaram-se os trabalhos de construção da nova planta de bacon pré-cozido e cozido no Missouri, que entrará em operação agora em meados de 2021, com capacidade de processar 11 mil toneladas por ano. Adicionalmente, a JBS USA Pork avançou no projeto já anunciado de uma nova planta para produção de produtos italianos e charcutaria, com investimento estimado de US\$200 milhões e previsão de início de funcionamento até o final de 2022.



¹A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização. Em IFRS os ativos biológicos são marcados a mercado e os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto no USGAAP os ativos biológicos são mantidos a custo médio e os estoques marcados a mercado. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 4T20 E 2020

PILGRIM'S PRIDE CORPORATION

IFRS - R\$ Milhões	4T20		3T20		Δ%	4T19		Δ%	2020		2019		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	16.807,7	100,0%	16.527,2	100,0%	1,7%	12.598,4	100,0%	33,4%	62.227,7	100,0%	45.005,9	100,0%	38,3%
Custo dos produtos vendidos	(14.689,7)	-87,4%	(14.063,9)	-85,1%	4,4%	(11.216,0)	-89,0%	31,0%	(54.799,6)	-88,1%	(38.674,5)	-85,9%	41,7%
Lucro bruto	2.117,9	12,6%	2.463,3	14,9%	-14,0%	1.382,4	11,0%	53,2%	7.428,0	11,9%	6.331,4	14,1%	17,3%
EBITDA Ajustado	1.606,7	9,6%	2.095,8	12,7%	-23,3%	1.046,6	8,3%	53,5%	5.954,9	9,6%	5.327,7	11,8%	11,8%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	4T20		3T20		Δ%	4T19		Δ%	2020		2019		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	3.117,8	100,0%	3.075,1	100,0%	1,4%	3.063,5	100,0%	1,8%	12.091,9	100,0%	11.409,2	100,0%	6,0%
Custo dos produtos vendidos	(2.890,4)	-92,7%	(2.761,3)	-89,8%	4,7%	(2.862,1)	-93,4%	1,0%	(11.253,7)	-93,1%	(10.338,8)	-90,6%	8,8%
Lucro bruto	227,4	7,3%	313,8	10,2%	-27,5%	201,4	6,6%	12,9%	838,1	6,9%	1.070,4	9,4%	-21,7%
EBITDA Ajustado	205,4	6,6%	305,0	9,9%	-32,7%	161,6	5,3%	27,1%	788,1	6,5%	973,7	8,5%	-19,1%

Considerando os resultados em IFRS e reais, a receita líquida foi de R\$16,8 bilhões, um aumento de 33,4% em relação ao 4T19, e EBITDA de R\$1,6 bilhão, com margem de 9,6%. No período, a desvalorização do câmbio médio foi de 23,7%, passando de R\$4,12 no 4T19 para R\$5,40 no 4T20. Em 2020, a receita líquida foi de R\$62,2 bilhões, o que corresponde a um aumento de 38,3% comparado a 2019, enquanto o EBITDA foi de R\$6,0 bilhões, com margem de 9,6%. Esse resultado inclui o impacto da desvalorização de 23,5% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,95 em 2019 para R\$5,16 em 2020.

Em US GAAP e US\$, a receita líquida da PPC no 4T20 foi de US\$3,1 bilhões, o que representa um aumento de 1,8% em relação ao 4T19, e o EBITDA foi de US\$205,4 milhões, com margem de 6,6%. Em 2020, a receita líquida foi de US\$12,1 bilhões, aumento de 6,0% comparado a 2019, e o EBITDA foi de US\$788,1 milhões, com margem de 6,5%.

Nos Estados Unidos, apesar da volatilidade e mudanças nas condições de mercado, o desempenho operacional continuou a ser resiliente, dado o portfólio diferenciado de produtos e segmentos da PPC, além das parcerias com clientes-chave e pelo incansável foco na execução e entrega de melhorias. Nos negócios de small-birds e case-ready, a forte demanda do varejo e do canal de QSR aliada às parcerias estratégicas fortaleceram o resultado. Já o setor de commodities se manteve desafiador, porém a PPC continuou a melhorar sua eficiência operacional neste negócio. A unidade de produtos preparados no país continuou a evoluir, e, como reflexo dos investimentos feitos nos últimos anos, a administração da Companhia espera resultados ainda melhores em 2021.

Na Europa, apesar do impacto significativo da Covid-19, as operações da Moy Park entregaram um EBITDA 6% maior comparado a 2019, refletindo a força e a consistência do modelo de negócios da Companhia. A administração da PPC espera seguir fortalecendo os resultados desse negócio por meio de maiores eficiências operacionais, investimentos em automação, foco em rendimentos mais elevados e melhor mitigação de custos.

O desempenho do negócio recém-adquirido na Europa continuou apresentando melhora no EBITDA, com sequencial aumento de rentabilidade. A melhor performance foi baseada nas fortes exportações de carne suína e boa demanda no varejo doméstico, além da implementação de melhorias operacionais e captura de sinergias.

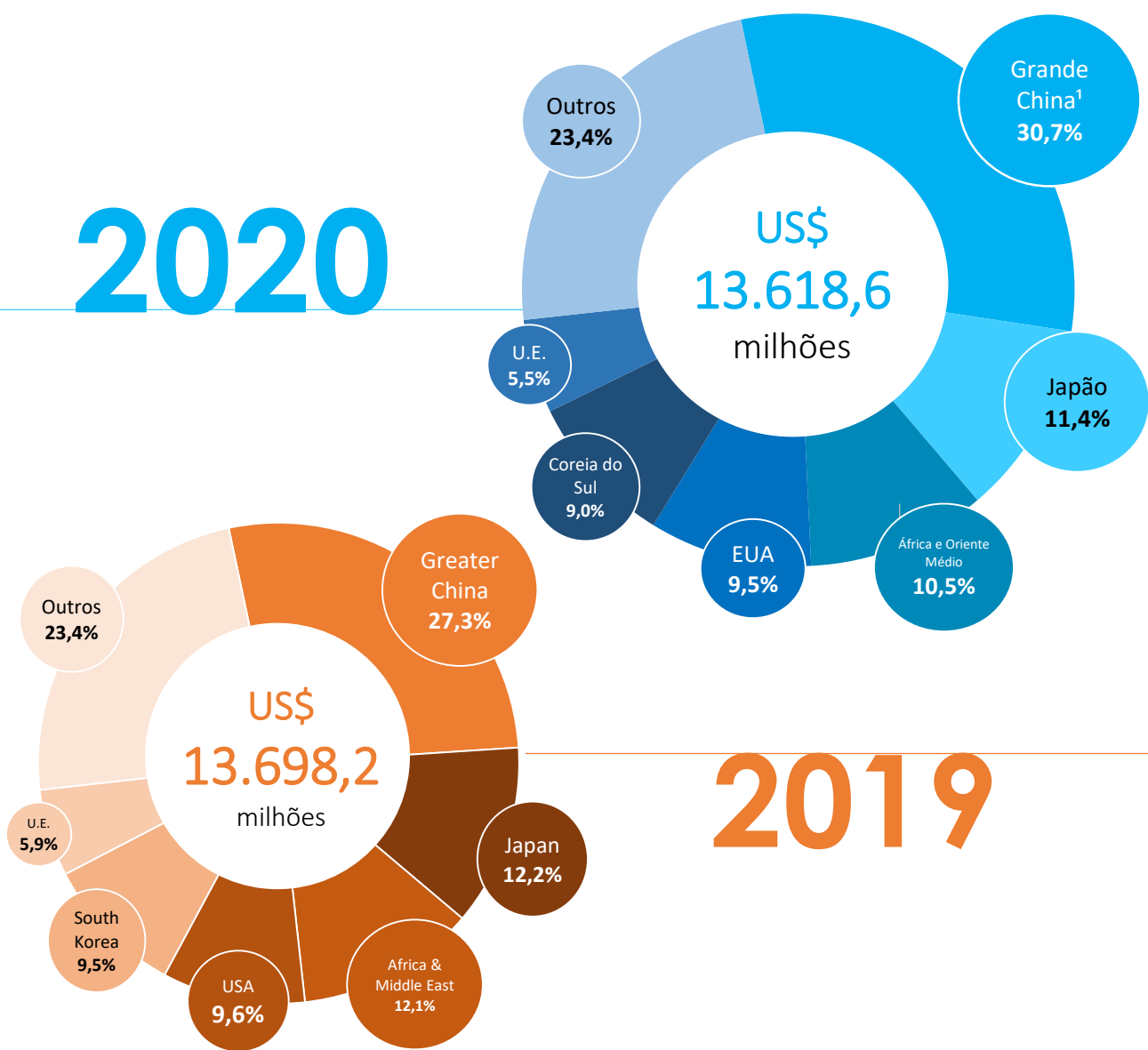
No México, após um primeiro semestre desafiador, as operações se recuperaram e entregaram fortes resultados na segunda metade do ano, incluindo no 4T20, finalizando 2020 em linha com anos anteriores. A economia normalizada, um melhor equilíbrio na relação de oferta e demanda, aliada a uma maior participação de produtos "não-commodity", a uma menor quantidade de frango importado, bem como um melhor desempenho operacional, contribuíram para os sólidos resultados no período.



¹A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto que em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA. Além disso, em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

GRÁFICO 1 - EXPORTAÇÕES JBS EM 2020 E 2019



Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- ABERTURA DO CPV

4T20 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	JBS USA Beef	JBS USA Pork	PPC
Matéria-Prima	75,0%	90,6%	67,2%	82,2%	72,9%	51,2%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	13,8%	5,4%	20,3%	7,6%	13,2%	32,2%
Mão-de-obra	11,2%	4,0%	12,6%	10,2%	13,9%	16,6%

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

HISTÓRICO DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da JBS e irá depender de diversos fatores.

Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da JBS julguem relevantes.

O dividendo obrigatório da JBS é de no mínimo 25% do lucro líquido, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas.

Não houve distribuição de dividendos referentes aos anos de 2011 e 2010 porque a JBS registrou prejuízo nesses períodos.

Data de Referência	Valor Total (R\$ milhões)	Valor por ação (R\$)
31/12/2019	1.441,2	0,5405951400
31/12/2018	6,0	0,0022457200
31/12/2017	126,9	0,0467762540
31/12/2016	89,4	0,0329777380
31/12/2015	1.102,0	0,4054588810
31/12/2014	483,5	0,1673795780
31/12/2013	220,1	0,0767453370
31/12/2012	170,7	0,0595100000
31/12/2009	61,5	0,0243617747

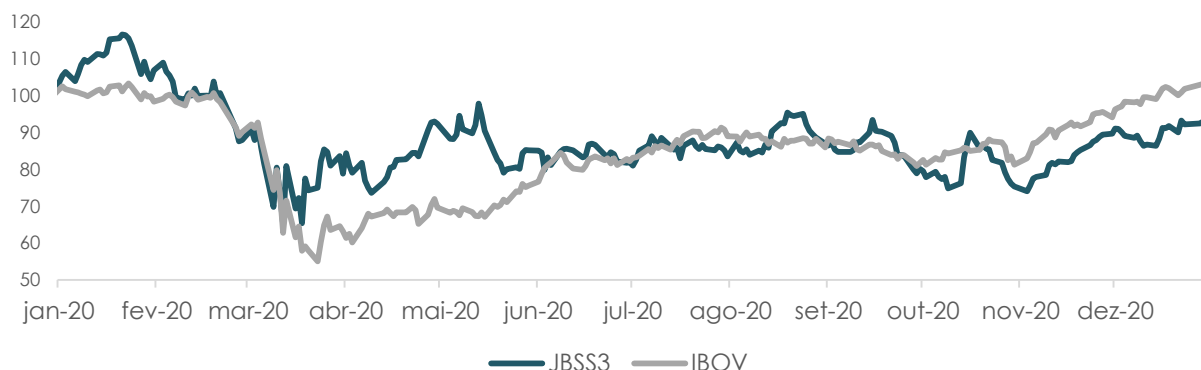
Em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia provisionou dividendos no total de R\$1.092,1 milhões, que serão submetidos a aprovação na Assembleia Geral dos Acionistas, conforme cálculo demonstrado a seguir (em R\$ mil). A Companhia irá submeter para aprovação da Assembleia Geral Ordinária, que irá acontecer em 28 de abril de 2021, a distribuição de dividendos equivalente a R\$1,00 por ação no montante total de R\$ 2,5 bilhões. Dessa forma, a Companhia provisionou os 25% obrigatório e destacou o dividendo adicional de R\$ 1,4 bilhão no patrimônio líquido, conforme demonstrado nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

31 de dezembro de 2020	
Lucro Líquido do Exercício	4.598.311
Reserva legal – (5%)	(229.916)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	4.368.395
Dividendos obrigatórios (25%)	1.092.099
Dividendos declarados	1.092.099

OUTROS ASSUNTOS RELEVANTES

DESEMPENHO DA AÇÃO (BASE 100)

As ações da JBS encerraram o ano cotadas a R\$23,66 na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O valor de mercado da companhia totalizou R\$62.069,0 milhões ao final de dezembro de 2020.



ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das

Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

RELACIONAMENTO COM AUDITORIA EXTERNA

A Grant Thornton Auditores foi contratada pela JBS S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da JBS S.A., individual e consolidada. A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada.

Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços como *due diligence* tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis.

Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em *Compliance* de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a JBS S.A. informa que a Grant Thornton Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2020.



JBS S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

31 de dezembro de 2020 e 2019



Índice	Pág.
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais - Ativo	11
Balanços patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	12
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019	13
Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019	15
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019	16
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019	18
Nota 1 - Contexto operacional	19
Nota 2 - Acordo de colaboração premiada, acordo de leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis	20
Nota 3 - Base de elaboração e apresentação	20
Nota 4 - Combinações de negócios	23
Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa	25
Nota 6 - Contas a receber de clientes	25
Nota 7 - Estoques	26
Nota 8 - Ativos biológicos	26
Nota 9 - Impostos a recuperar	28
Nota 10 - Transações com partes relacionadas	28
Nota 11 - Imposto de renda e contribuição social	31
Nota 12 - Investimentos em controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture"	35
Nota 13 - Imobilizado	37
Nota 14 - Arrendamentos	39
Nota 15 - Intangível	41
Nota 16 - Ágio	43
Nota 17 - Fornecedores	46
Nota 18 - Empréstimos e financiamentos	46
Nota 19 - Obrigações fiscais	52
Nota 20 - Obrigações trabalhistas e sociais	52
Nota 21 - Dividendos declarados	52
Nota 22 - Compromissos com terceiros para investimentos	53
Nota 23 - Provisão para riscos processuais	53
Nota 24 - Patrimônio líquido	56
Nota 25 - Receita líquida	58
Nota 26 - Resultado financeiro líquido	59
Nota 27 - Resultado por ação	59
Nota 28 - Segmentos operacionais e informações por área geográfica	60
Nota 29 - Despesas por natureza	62
Nota 30 - Cobertura de seguros	62
Nota 31 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	63
Nota 32 - Aprovação das demonstrações contábeis	73

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
JBS S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da JBS S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JBS S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Processos investigativos (Notas Explicativas nºs 2 e 23)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 2 e 23, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, durante o exercício de 2017, determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (“J&F”) celebraram Acordos de Colaboração Premiada (“Colaboração”) com a Procuradoria Geral da República. Posteriormente, a J&F celebrou o Acordo de Leniência (“Acordo”) homologado pelo Ministério Público Federal (“MPF”). Desta forma, com o objetivo de resguardar-se dos impactos financeiros que são integralmente assumidos pela J&F, a Companhia e suas controladas aderiram ao “Acordo”, iniciando-se uma investigação interna em exercícios anteriores, liderada pelo Comitê de Supervisão Independente (“Comitê” ou “CSI”) contando com profissionais especializados, externos e independentes, objetivando investigar os fatos relacionados à Companhia no Brasil e no exterior com relação aos acordos de colaboração premiada, leniência e demais processos em curso, inclusive no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em setembro de 2020, com base nos resultados apresentados pelos profissionais especializados sobre os diversos documentos apresentados e diante dos relatórios disponibilizados ao MPF, a Administração da Companhia considerou que todos os eventos relatados foram mensurados e devidamente reconhecidos e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 e que, portanto, não há outros eventos que já não tenham sido reconhecidos, ou divulgados, ou que possam impactar estas demonstrações contábeis até o presente momento.

Desta forma, em decorrência dos riscos e incertezas envolvidos neste tipo de processo com impossibilidade de garantias de que novos fatos ainda não seriam apresentados e, principalmente, por tomar grande parte de nossa atenção e esforços de auditoria sobre os últimos relatórios dos advogados disponibilizados ao MPF, em conjunto com nossos procedimentos de “shadow” sobre os procedimentos dos especialistas externos e independentes, concluímos portanto, como o principal assunto de auditoria neste exercício novamente.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Efetuamos a atualização quanto ao entendimento das políticas de *compliance* da Companhia com objetivo de averiguar, entre outros aspectos relacionados a governança, se os mesmos estão efetivamente em operação e, também, se estão de acordo e consistentes com o que a Companhia havia se comprometido e acordado junto aos órgãos e entidades fiscalizadoras governamentais;
- Nos reunimos e avaliamos as principais ações investigatórias da Companhia conduzidas pelo escritório de advocacia independente e respectivos especialistas forense quanto a se existiriam, ou não, outros impactos e/ou riscos sobre os processos e resultados apresentados em seus últimos relatórios apresentados ao MPF;
- Revisamos os papéis de trabalhos dos auditores dos componentes significativos que tem impacto nas demonstrações consolidadas, com relação às conclusões obtidas sobre os procedimentos forenses que vem sendo aplicados desde o início do processo de investigação externo em 2017 e, também, sobre os procedimentos aplicados por eles ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020;
- Obtivemos acesso aos relatórios emitidos pelos auditores dos componentes sobre as demonstrações contábeis que suportam as demonstrações consolidadas da Companhia, de forma a identificar novos fatos e/ou processos e diligências eventualmente não identificados pela Administração e/ou que não tenham sido apresentados nestas demonstrações contábeis;

- Realizamos reuniões e discussões junto aos consultores jurídicos internos e externos da Companhia de forma a entender e atualizar-nos quanto a se existiriam, ou não, outros impactos e/ou riscos sobre os processos e resultados até então obtidos;
- Avaliamos se a posição da Administração da Companhia quanto aos impactos contábeis até então reconhecidos, suas estimativas e premissas, se mantêm adequadas e atualizadas;
- Obtivemos representações da Administração da Companhia e acesso às representações de seus componentes consolidados significativos com referência à inexistência de novos fatos sobre as investigações em andamento que pudessem resultar em novos impactos significativos em relação àqueles já conhecidos, registrados e divulgados nas referidas notas explicativas;
- Envolvermos nossos especialistas em práticas forenses para nos auxiliarem na avaliação do escopo e abrangência da investigação, na avaliação crítica dos procedimentos e metodologias utilizados pelos investigadores independentes, inclusive quanto aos procedimentos de coleta e análise de documentos e/ou informações críticas e avaliação quanto à necessidade de execução de procedimentos adicionais e acompanhamento de informações relevantes pelos meios de comunicação;
- Obtivemos acesso à declaração da Administração da J&F nos confirmando que o Acordo permanece válido e eficaz.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os impactos contábeis até então reconhecidos, bem como suas respectivas divulgações relacionadas aos processos e diligências envolvendo as investigações, estão consistentes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Doações em combate aos impactos do Covid-19 (Nota Explicativa nº 1.a)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia anunciou, em maio de 2020, a aprovação por unanimidade de seu Conselho de Administração a realização de doações em contribuição aos esforços no enfrentamento dos impactos sociais do Covid-19. No Brasil este plano previa a doação de R\$ 400 milhões (com R\$ 316 milhões atendidos no exercício de 2020) nas frentes de saúde pública, assistência social e apoio à ciência e tecnologia; os quais seriam aplicados na construção de hospitais, ampliação de leitos, medicamentos, equipamentos médicos, insumos de higiene, além de alimentos e doações à organizações sociais sem fins lucrativos que atendem comunidades vulneráveis no país, entre outros. Desta forma, esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos para nossa auditoria em razão de sua característica como “transações não usuais significativas”, pela relevância dos montantes de doações envolvidos e por tomar boa parte de nossa atenção e esforços de auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Aplicação de procedimentos de auditoria substantivos dirigidos sobre os registros e respectivas formalizações internas por parte da Administração;
- Avaliação das apropriadas documentações suporte, respectivos registros sistêmicos das transações, requisições e aprovações, bem como a aprovação das doações por parte do Comitê Consultivo externo;
- Para os respectivos reflexos nas áreas fiscais, nossa abordagem incluiu o envolvimento de nossos especialistas tributários na avaliação de eventuais impactos, além da documentação suporte, termos de doação, classificação fiscal e documentações relacionadas aos donatários;
- Avaliação das evidências obtidas com relação as respectivas doações através de prestações de serviços, doações em produtos ou recursos financeiros;

- Envolvimento de nossos especialistas em práticas forenses para nos auxiliarem na avaliação dos procedimentos de *due diligence* de integridade para os fornecedores de serviços, equipamentos e produtos destinados às doações, bem como na avaliação e integridade dos próprios donatários, inclusive quanto à observância da necessidade de execução de procedimentos e solicitação de informações adicionais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, entendemos que os procedimentos adotados pela Companhia relacionados aos registros das doações em combate aos impactos do Covid-19 estão consistentes no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Avaliação da recuperabilidade de ativos (“*impairment*”) (Notas Explicativas nºs 13, 15 e 16)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia possui saldos ativos em 31 de dezembro de 2020, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) /IAS36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Assim, conforme mencionado nas referidas notas explicativas, a Companhia realiza teste de *impairment*, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da Administração, baseando-se no método do fluxo de caixa descontado, o qual leva em consideração diversas premissas, tais como taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Desta forma, principalmente diante do cenário adverso decorrente dos efeitos da pandemia do Covid-19 na economia global, esse assunto foi considerado novamente na auditoria do exercício corrente, como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto que podem alterar significativamente a expectativa de realização dos ativos.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação quanto aos indícios internos ou externos que pudessem trazer evidências da ocorrência de desvalorização dos ativos;
- Utilização de nossos profissionais especializados internos para auxiliar na revisão do teste de recuperabilidade dos ativos; avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus especialistas externos contratados para elaboração dos relatórios e respectivas análises;
- Contínuo desafio das premissas utilizadas pela Administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que devessem ser revisadas;
- Análise sobre as divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos como razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

4. Auditoria de demonstrações contábeis de grupos (Nota Explicativa nº 12)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (Iasb)*. Nesse contexto, algumas das controladas significativas no Brasil e no exterior são auditadas por outros auditores independentes, fazendo-nos considerar os riscos e respectivos principais assuntos de auditoria naquelas localidades os quais durante o exercício corrente são representados principalmente pelo monitoramento e avaliações da Administração quanto aos processos judiciais em andamento relacionados à livre concorrência (*antitrust*), reestruturações societárias e das regulamentações tributárias globalmente. Esse assunto foi considerado como significativo para nossa auditoria em razão da relevância das operações dessas controladas globalmente, suas reestruturações e de seus respectivos impactos tributários nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e, principalmente, em decorrência dos diversos procedimentos de auditoria que estamos sujeitos a executar, bem como supervisionando um nível de qualidade e competência uniformes entre o auditor do grupo e o auditor da componente, conforme previsto nas normas de auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Os procedimentos de auditoria realizados incluíram a revisão dos papéis de trabalho e, sobretudo, uma ampla comunicação com os auditores componentes das controladas significativas com o objetivo de discutir os riscos de auditoria, o enfoque, alcance, a época e extensão da realização dos trabalhos;
- Aplicamos os conceitos previstos e de acordo com a NBC TA 600 (R1) – Considerações Especiais – Auditorias de demonstrações contábeis de grupo, entre outros procedimentos executados, emitimos instruções de auditoria com a solicitação de análises e declarações requeridas, bem como revisamos os papéis de trabalho dos componentes e discutimos os procedimentos de auditoria executados e os resultados alcançados, de forma a concluir se os mesmos haviam sido adequadamente planejados de forma a endereçar os riscos de distorção relevante e/ou necessitavam de procedimentos e/ou testes adicionais;
- Realizamos testes adicionais independentes e direcionados sobre determinados componentes significativos da Companhia no intuito de cobrir eventuais deficiências que pudessem impactar significativamente as referidas demonstrações contábeis;
- Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados, discutimos com os auditores componentes e avaliamos os eventuais impactos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia inclusive quanto aos eventuais reflexos nas divulgações das demonstrações consolidadas;
- Envolvemos profissionais de “*international tax*” com habilidades e conhecimentos especializados para avaliação da aplicação de regulamentos fiscais sobre as operações comerciais, bem como sobre as respectivas contabilizações relativas às transações significativas e reestruturações.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os registros contábeis provenientes das informações contábeis dos componentes significativos e seus reflexos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são consistentes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2021



Alcides Afonso Louro Neto
CT CRC 1SP-289.078/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

JBS S.A.

**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.351.911	1.883.135	19.679.743	10.033.967
Contas a receber de clientes	6	2.871.612	2.609.254	14.001.211	11.136.622
Estoques	7	2.959.086	2.575.154	17.586.744	13.439.591
Ativos biológicos	8	-	-	5.115.720	3.906.004
Impostos a recuperar	9	1.059.635	933.085	2.849.898	2.351.152
Derivativos a receber	31	51	-	228.840	62.053
Outros ativos circulantes		135.042	184.622	1.075.143	994.985
TOTAL DO CIRCULANTE		10.377.337	8.185.250	60.537.299	41.924.374
NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	9	5.843.965	4.821.787	8.546.495	7.001.480
Crédito com empresas ligadas	10	1.872.127	715.527	382.019	275.178
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	1.590.194	1.506.129
Outros ativos não circulantes		638.711	399.187	1.135.882	931.989
		8.354.803	5.936.501	11.654.590	9.714.776
Ativos biológicos	8	-	-	1.778.565	1.382.559
Investimentos em controladas, coligadas e joint venture	12	37.658.807	29.455.450	171.096	93.633
Imobilizado	13	11.576.487	11.151.059	46.926.617	38.099.818
Direito de uso de arrendamentos	14	68.786	198.671	5.784.709	4.573.523
Intangível	15	49.982	76.663	7.702.309	6.052.954
Ágio	16	9.085.970	9.085.970	29.246.621	24.497.750
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		66.794.835	55.904.314	103.264.507	84.415.013
TOTAL DO ATIVO		77.172.172	64.089.564	163.801.806	126.339.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	17	4.037.346	3.009.662	22.197.441	15.438.843
Fornecedores risco sacado	17	473.525	557.031	2.101.001	2.011.463
Empréstimos e financiamentos	18	1.700.815	208.984	4.562.101	2.078.899
Imposto de renda e contribuição social a pagar	19	-	-	206.433	384.594
Obrigações fiscais	19	312.888	325.754	676.620	559.046
Obrigações trabalhistas e sociais	20	893.008	914.539	5.677.401	4.051.824
Arrendamentos a pagar	14	22.452	22.421	1.293.073	945.791
Dividendos declarados	21	1.092.174	1.441.259	1.093.230	1.442.581
Compromissos com terceiros para investimentos	22	21.193	22.193	45.622	45.709
Derivativos a pagar	31	21.087	22.194	287.536	251.964
Outros passivos circulantes		543.462	854.199	2.694.773	1.246.978
TOTAL DO CIRCULANTE		9.117.950	7.378.236	40.835.231	28.457.692
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	18	3.659.318	2.521.966	61.344.604	50.949.144
Obrigações fiscais	19	658.923	771.489	840.175	977.993
Obrigações trabalhistas e sociais	20	2.852.408	3.032.811	4.115.068	3.653.033
Arrendamentos a pagar	14	50.014	184.854	4.811.416	3.769.653
Compromissos com terceiros para investimentos	22	4.950	11.550	78.668	104.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	3.105.833	2.416.149	6.186.715	4.093.599
Provisão para riscos processuais	23	522.480	489.143	1.413.438	1.315.826
Débito com empresas ligadas	10	17.074.822	17.641.379	-	-
Outros passivos não circulantes		6.152	5.021	632.302	535.591
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		27.934.900	27.074.362	79.422.386	65.399.646
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	24	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital		(434.913)	(233.707)	(434.913)	(233.707)
Reserva de reavaliação		49.430	54.374	49.430	54.374
Reservas de lucros		6.862.731	4.614.776	6.862.731	4.614.776
Outros resultados abrangentes		10.065.868	1.625.317	10.065.868	1.625.317
Atribuído à participação dos controladores		40.119.322	29.636.966	40.119.322	29.636.966
Participação dos não controladores		-	-	3.424.867	2.845.083
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.119.322	29.636.966	43.544.189	32.482.049
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		77.172.172	64.089.564	163.801.806	126.339.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
RECEITA LÍQUIDA	25	40.284.473	31.721.730	270.204.212	204.523.575
Custo dos produtos vendidos	29	(33.304.762)	(25.841.289)	(224.985.889)	(172.577.224)
LUCRO BRUTO		6.979.711	5.880.441	45.218.323	31.946.351
Administrativas e gerais	29	(2.939.627)	(2.881.937)	(10.792.292)	(7.313.060)
Com vendas	29	(2.233.349)	(2.253.258)	(14.481.462)	(11.468.935)
Outras despesas		(15.751)	(25.219)	(333.580)	(165.645)
Outras receitas		176.544	8.784	838.627	450.002
DESPESAS OPERACIONAIS		(5.012.183)	(5.151.630)	(24.768.707)	(18.497.638)
RESULTADO OPERACIONAL		1.967.528	728.811	20.449.616	13.448.713
Receita financeira	26	2.731.025	1.194.113	3.557.443	2.081.827
Despesa financeira	26	(7.280.561)	(4.311.860)	(15.796.346)	(8.066.906)
		(4.549.536)	(3.117.747)	(12.238.903)	(5.985.079)
Resultado de equivalência patrimonial	12	7.252.953	8.076.494	53.479	34.166
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11	4.670.945	5.687.558	8.264.192	7.497.800
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	617.050	943.780	(2.387.038)	(1.110.003)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(689.684)	(562.970)	(1.222.205)	77.057
		(72.634)	380.810	(3.609.243)	(1.032.946)
LUCRO LÍQUIDO		4.598.311	6.068.368	4.654.949	6.464.854
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				4.598.311	6.068.368
Participação dos não controladores				56.638	396.486
				4.654.949	6.464.854
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	27	1,73	2,28	1,73	2,28
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	27	1,73	2,28	1,73	2,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Referência	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Lucro líquido	DRE	4.598.311	6.068.368	4.654.949	6.464.854
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	8.885.554	1.233.555	9.768.649	1.383.885
Variação cambial em investimento líquido	DMPL	(445.003)	-	(445.003)	-
Reclassificação para resultado referente a perda de controle/alienação/baixa de controladas	DMPL	-	(2.941)	-	(2.941)
Total dos outros resultados abrangentes		8.440.551	1.230.614	9.323.646	1.380.944
Resultado abrangente		13.038.862	7.298.982	13.978.595	7.845.798
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores	DMPL	13.038.862	7.298.982	13.038.862	7.298.982
Participação dos não controladores	DMPL	-	-	939.733	546.816
		13.038.862	7.298.982	13.978.595	7.845.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)**

Nota	Reservas de capital				Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes			Total do Patrimônio Líquido			
	Capital social	Ágio emissão de ações	Transação de capital ⁽¹⁾	Opção de ações	Reserva de reavaliação	Ações em tesouraria	Legal	Estatutária para investimento	Dividendo adicional proposto	AAF ⁽²⁾	AAC ⁽³⁾		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação não controladores
31 DE DEZEMBRO DE 2018	23.576.206	211.879	(522.891)	55.113	62.480	(624.139)	470.631	2.022.814	-	26.410	368.293	-	25.646.996	2.299.213	27.946.209
Adoção inicial ICP-C22 ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	(1.908.796)	-	-	-	-	(1.908.796)	-	(1.908.796)
01 DE JANEIRO DE 2019	23.576.206	211.879	(522.891)	55.113	62.480	(624.139)	470.631	114.018	-	26.410	368.293	-	23.738.200	2.299.213	26.037.413
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.941)	6.088.368	6.088.368	396.486	6.484.854
Reclassificação para resultado referente a perda de controle/ alienação de subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.222)	1.252.777	-	1.233.555	150.330	1.383.885
Variação cambial em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.222)	1.249.836	6.088.368	7.298.982	546.816	7.845.798
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de outorga de opções de ações	-	-	32.045	8.304	-	-	-	-	-	-	-	-	40.349	8.843	49.192
Remuneração com ações em tesouraria	-	-	-	(18.470)	-	18.417	-	53	-	-	-	-	-	-	-
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	(8.106)	-	-	-	-	-	-	-	8.106	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	303.418	-	-	-	-	(303.418)	-	-	-
Reserva estatutária para investimento	-	-	-	-	-	-	-	4.332.378	-	-	-	(4.332.378)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.441.238)	(1.441.238)	-	(1.441.238)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	560	560	-	560
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.357)	(11.357)
Dividendos não-controladores Scott Technology	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.844)	(7.844)
Aquisição White Stripe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.034	13.034
Dividendos não-controladores White Stripe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.949)	(1.949)
Outros	-	-	113	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113	(1.673)	(1.560)
31 DE DEZEMBRO DE 2019	23.576.206	211.879	(490.533)	44.947	54.374	(605.722)	774.049	4.446.449	-	7.188	1.618.129	-	29.636.966	2.845.083	32.482.049
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(445.003)	4.598.311	4.598.311	56.638	4.654.949
Variação cambial em investimento líquido ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.457)	8.922.011	-	8.885.554	883.095	9.768.649
Variação cambial em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.457)	8.922.011	-	8.885.554	883.095	9.768.649
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.457)	8.477.008	4.598.311	13.038.862	939.733	13.978.595
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(1.272.751)	-	40	-	-	-	-	(1.272.711)	-	(1.272.711)
Cancelamento ações de tesouraria	-	-	-	-	-	1.565.036	-	(1.565.036)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de outorga de opções de ações	-	-	(1.820)	(3.181)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.001)	(249)	(5.250)
Remuneração com ações em tesouraria	-	-	-	(9.504)	-	9.872	-	(388)	-	-	-	-	-	-	-
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	(4.944)	-	-	-	-	-	-	-	4.944	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	229.916	-	-	-	(229.916)	-	-	-	-
Reserva estatutária para investimento	-	-	-	-	-	-	-	1.862.209	-	-	-	(1.862.209)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(185.426)	-	-	-	-	-	-	-	-	6	(185.426)	(361.464)	(546.890)
Dissolução de não-controladores PPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.727	4.727
Dividendos não-controladores Scott Technology	-	-	-	-	-	-	-	-	1.419.037	-	-	(1.419.037)	-	(3.491)	(3.491)
Aumento na participação societária da JBS Embalagens Metálicas	-	-	(1.275)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.275)	-	(1,275)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	528	528
31 DE DEZEMBRO DE 2020	23.576.206	211.879	(679.054)	32.262	49.430	(303.565)	1.003.965	4.743.294	1.419.037	(29.269)	10.095.137	-	40.119.322	3.424.867	43.544.189

⁽¹⁾ Inclui as transações reflexas das movimentações patrimoniais advindas de recompra de ações da PPC e plano de remuneração com ações de subsidiárias.

⁽²⁾ Ajustes de avaliação patrimonial.

⁽³⁾ Ajustes acumulados de conversão de investimentos no exterior.

⁽⁴⁾ Inclui os efeitos da adoção de forma retrospectiva do ICP-C22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro, conforme divulgado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, na nota 3 item 2 - Base de elaboração e apresentação.

⁽⁵⁾ Inclui capitalização de variação cambial dos saldos intercompany entre JBS S.A. e JBS Investments II. Serão convertidos em capital da JBS Investments II. Dessa forma, uma vez que os saldos são uma extensão do investimento dessa entidade, são considerados como instrumentos patrimoniais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido	4.598.311	6.068.368	4.654.949	6.464.854	
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	8, 13, 14 e 15	671.362	758.888	7.837.405	6.313.062
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	6	18.860	19.080	33.173	70.723
Resultado de equivalência patrimonial	12	(7.252.953)	(8.076.494)	(53.479)	(34.166)
Resultado na venda de imobilizado		13.224	16.436	(41.606)	(19.852)
Imposto de renda e contribuição social	11	72.634	(380.810)	3.609.243	1.032.946
Resultado financeiro líquido	26	4.549.536	3.117.747	12.238.903	5.985.079
Plano de opções de ações	24	(3.181)	8.304	(5.250)	49.192
Provisão para riscos processuais	23	203.222	260.495	340.453	427.815
Perda por valor recuperável	13	-	-	19.870	1.412
Resultado na venda de controladas		-	-	-	8.759
Provisão de ajustes para valor realizável líquido dos estoques	7	(1.420)	4.729	25.434	(60.615)
Acordos SEC, DOJ e Antitruste	23	151.546	-	1.283.142	-
Ganho por compra vantajosa	4	-	-	15.538	-
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		-	248.342	-	288.105
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	8	-	-	158.003	(291.914)
Impactos tributários extemporâneos	9	(167.359)	-	(421.014)	-
Impactos da atualização da investigação no âmbito do acordo de leniência		-	11.787	-	11.787
		2.853.782	2.056.872	29.694.764	20.247.187
Varição em:					
Contas a receber		518.142	331.519	778.491	(259.217)
Estoques		(480.859)	(574.872)	(764.905)	(1.442.179)
Impostos a recuperar		(34.613)	49.704	(143.645)	215.513
Outros ativos circulantes e não circulantes		(189.639)	127.415	(30.542)	78.304
Ativos biológicos		-	-	(2.767.811)	(1.688.264)
Fornecedores e fornecedores risco sacado		841.058	1.134.742	3.342.405	2.996.675
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		(541.680)	(769.398)	(545.946)	(810.288)
Outros passivos circulantes e não circulantes		(253.548)	(132.629)	767.511	(60.924)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3.328.749)	(2.178.416)
Varições em ativos e passivos operacionais		(141.139)	166.481	(2.693.191)	(3.148.796)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		2.712.643	2.223.353	27.001.573	17.098.391
Juros pagos		(444.674)	(1.174.850)	(3.504.686)	(3.604.988)
Juros recebidos		59.903	138.518	284.923	275.079
Caixa líquido de juros gerado pelas atividades operacionais		2.327.872	1.187.021	23.781.810	13.768.482
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativo imobilizado	13	(786.422)	(726.860)	(5.986.801)	(4.265.741)
Adição de ativo intangível	15	(12.650)	(14.434)	(48.034)	(17.683)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	13	70.558	44.684	364.316	194.492
Adições nos investimentos em joint-ventures e controladas	12	(34.064)	(197.961)	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição		-	-	(2.185.482)	(2.240.164)
Recebimento de dividendos	12	30.000	4.396.127	30.000	25.500
Transações com partes relacionadas		224.991	8.458.995	(8.064)	450.433
Outros		886	(2.941)	931	(1.321)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		(506.701)	11.957.610	(7.833.134)	(5.854.484)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados		4.944.803	3.549.220	11.030.414	35.014.055
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(3.075.379)	(16.564.467)	(15.051.175)	(40.056.673)
Derivativos pagos/recebidos	31	(72.538)	(1.538)	(161.806)	(877)
Pagamentos de dividendos	21	(1.441.177)	(5.983)	(1.441.177)	(5.983)
Pagamento de dividendos não-controladores		-	-	(3.491)	(9.793)
Aquisição de ações em tesouraria PPC		-	-	(546.890)	(11.357)
Aquisição de ações de emissão própria	24 b3	(1.272.711)	-	(1.272.711)	-
Pagamentos de arrendamentos	14	(27.286)	(45.182)	(1.574.941)	(1.356.991)
Outros		-	-	(347)	(16.741)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(944.288)	(13.067.950)	(9.022.124)	(6.444.360)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		591.893	42.261	2.719.224	(371.450)
Varição líquida		1.468.776	118.942	9.645.776	1.098.188
Caixa e equivalentes de caixa inicial		1.883.135	1.764.193	10.033.967	8.935.779
Caixa e equivalentes de caixa final		3.351.911	1.883.135	19.679.743	10.033.967

Transações não-caixa:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Aumento/redução de capital nas controladas através de assunção de dívida	12	6.843.469	(327.604)	-	-
Aumento/redução de capital nas controladas através de imobilizado	12	503.157	-	-	-
Transferência investimento negativo	12	(404.068)	(104.589)	-	-
Exercício de opções de ações	24 b2	9.504	18.470	9.504	18.470
Imobilizado ref. transferência do MDC para Seara	13	195.842	-	-	-
Intangível ref. transferência do MDC para Seara	15	16.276	-	-	-
Estoque ref. transferência do MDC para Seara	7	98.347	-	-	-
Impostos a recuperar ref. transferência do MDC para Seara	9	2.038	-	-	-
Dividendos declarados não pagos	21	(1.092.099)	(1.441.238)	(1.092.099)	(1.441.238)
Dividendo adicional proposto	21	(1.419.037)	-	(1.419.037)	-
Dividendos prescritos	21	6	560	6	560
Juros capitalizados	13	(40.660)	-	(130.043)	-
Adições de arrendamento - CPC 6	14	54.929	20.488	1.810.490	677.551
Reclassificação de imobilizado para direito de uso		-	-	-	81.306
Baixa de intangível devido a encerramento de controladas		-	-	-	2.170
Baixa de imobilizado devido a encerramento de controladas		-	-	-	6.589
Pagamento de auto de infração com créditos tributários		-	(1.597.061)	-	(1.597.061)
Dação de imobilizado em pagamento à aquisição Seberi		-	-	-	80.000
Parcelas futuras a pagar referente a aquisição da Safrio		-	-	-	(111.813)
Transferência de florestas de imobilizado para biológicos		-	-	-	7.695
Adoção inicial ICPC 22		-	(1.662.472)	-	(1.908.796)
Adoção inicial CPC 6		-	215.053	-	4.881.940

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	41.132.754	32.395.224	272.830.267	206.579.928
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(7.729)	(12.535)	83.746	110.545
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(18.860)	(19.080)	(33.173)	(70.723)
	41.106.165	32.363.609	272.880.840	206.619.750
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(30.747.645)	(22.969.139)	(159.456.161)	(123.601.768)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.432.569)	(4.277.672)	(47.109.521)	(34.651.873)
	(35.180.214)	(27.246.811)	(206.565.682)	(158.253.641)
Valor adicionado bruto	5.925.951	5.116.798	66.315.158	48.366.109
Depreciação e Amortização	(671.362)	(758.888)	(7.837.405)	(6.313.062)
Valor adicionado líquido produzido	5.254.589	4.357.910	58.477.753	42.053.047
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	7.252.953	8.076.494	53.479	34.166
Receitas financeiras	2.731.025	1.194.113	3.557.443	2.081.827
Outras	(8.770)	(2.244)	61.321	257.062
	9.975.208	9.268.363	3.672.243	2.373.055
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	15.229.797	13.626.273	62.149.996	44.426.102
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	2.232.242	2.223.936	29.110.185	20.822.119
Benefícios	327.238	285.469	5.434.820	4.111.985
FGTS	142.285	143.091	338.997	310.500
	2.701.765	2.652.496	34.884.002	25.244.604
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(139.443)	(315.939)	3.886.021	1.798.515
Estaduais	744.458	856.164	1.811.687	1.934.237
Municipais	18.659	18.598	20.404	19.934
	623.674	558.823	5.718.112	3.752.686
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	7.106.828	4.041.862	15.383.830	7.488.102
Aluguéis	57.001	60.187	514.168	432.428
Outras	142.218	244.537	994.935	1.043.428
	7.306.047	4.346.586	16.892.933	8.963.958
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	1.092.099	1.441.238	1.092.099	1.441.238
Lucro atribuído aos acionistas controladores	3.506.212	4.627.130	3.506.212	4.627.130
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	56.638	396.486
	4.598.311	6.068.368	4.654.949	6.464.854
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	15.229.797	13.626.273	62.149.996	44.426.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A JBS em conjunto com suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal.

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de março de 2021.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas. A seguir, é apresentado o quadro resumo por entidade das principais atividades operacionais e o percentual de participação detido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Na Controladora:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estados
JBS S.A. (JBS, Controladora)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros. - Produção e comercialização de embalagens metálicas (aço e alumínio), resinas e embalagens plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; produção de soro fetal; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica. - Centros de distribuição e terminais portuários. 	75	AC, BA, CE, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO

No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado	Participação	31.12.20	31.12.19
Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos)	- Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados.	70	AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RS, SC e SP	Indireta	100%	100%
	- Centros de distribuição, serviços de transporte e terminais portuários.					
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda (Meat Snacks)	- Lojas "Mercado da Carne".	133	SP e DF	Indireta	50%	50%
	- Fabricação de Beef Jerky.	2	SP			
Enersea Comercializadora de Energia Ltda. (Enersea)	- Comercialização de energia.	2	SC e SP	Direta	100%	99,99%
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	9	SP, GO, MS e MT	Direta	100%	100%
Brazservice Wet Leather S.A (Brazservice)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	100%	100%

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.20	31.12.19
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados;	67	Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Holanda, Luxemburgo, México e Reino Unido	Indireta	100%	100%
	- Prestação de serviço de engorda de bovinos;	20				
	- Serviços de transporte.	167				
JBS Global (UK) Ltd. (JBS Global UK)	- Trading de produtos "in natura" e processados de carne bovina, suína, ovina e frango para venda na União Européia.	1	Reino Unido	Indireta	100%	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem.	1	Bélgica	Direta	100%	100%
Rigamonti Salumificio S.p.A (Rigamonti)	- Produção e venda de bresaola e de produtos de carne suína, tais como: presunto cru, presunto cozido, mortadela, entre outros.	4	Itália	Indireta	100%	100%
Conceria Priante S.R.L (Priante)	- Industrialização de couro semi acabado e acabado.	1	Itália	Direta	100%	100%
JBS Leather International (Leather International)	- Industrialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.	11	Alemanha, Argentina, Holanda, Hong Kong e Uruguai.	Direta	100%	100%
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal.	9	Arábia Saudita, África do Sul, China, Emirados Árabes Unidos, Holanda, Japão Reino Unido e Singapura.	Indireta	100%	100%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

a. Análise dos impactos da pandemia de Covid-19 e programa Fazer o Bem Faz Bem:

A pandemia do Covid-19 segue ativa, embora muitas restrições impostas pelas autoridades brasileiras tenham sido flexibilizadas. Os efeitos da pandemia na economia global, assim como o rumo da pandemia, ainda é incerto apesar das diversas ações de combate à proliferação do novo Coronavírus. Dadas as características de sua operação e diversidade geográfica fabril, a Companhia teve um reflexo inicialmente de redirecionamento de parcela dos produtos que anteriormente atendiam o setor de *food service* (restaurantes, hotéis, etc) para o varejo, bem como nota um aumento nas vendas online, ambos canais de compra em crescente utilização pelos consumidores. Ainda, na medida que as restrições são flexibilizadas, a Companhia consegue atender a sua demanda que é bastante diversificada. A Companhia reitera que manterá seus esforços para o atendimento contínuo da demanda por alimentos no mundo. Neste momento, não há como precisar os impactos a médio e longo prazo no cenário econômico e nas operações da Companhia.

A Companhia segue com o seu programa Fazer o Bem Faz Bem, que beneficiou 280 municípios, em 26 estados brasileiros, impactando cerca de 77 milhões de pessoas. O programa realizou a construção de 2 hospitais permanentes, com 131 leitos, e 15 obras de expansão de hospitais, centros médicos e postos de saúde, além da doação de 88 ambulâncias, 365 respiradores, 1.479 monitores multiparâmetros, 1.880 leitos clínicos e de UTI, 560 mil cestas básicas, 1 milhão de litros de produtos de higiene e limpeza e 18 milhões de EPIs. Além disso, por meio do programa, 40 fisioterapeutas pulmonares foram contratados, 39 pesquisas científicas e tecnológicas foram apoiadas e mais de 2 milhões de pessoas foram atendidas pelas 80 ONGs beneficiadas. Ainda, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2021, a Companhia doou 400 cilindros de oxigênio à cidade de Manaus, devido à crise enfrentada pela cidade na segunda onda da pandemia, e R\$5.000 ao Instituto Butantan para contribuir na construção de uma nova fábrica de vacinas. No Brasil, até esta data, as doações totalizam o montante de aproximadamente R\$316.105. No exterior, a JBS USA, em conjunto com a Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), está investindo mais de US\$200 milhões (equivalente a R\$1,039 bilhão em 31 de dezembro de 2020) em iniciativas de suporte aos seus colaboradores e comunidades onde está presente nos Estados Unidos, em conformidade com seus contínuos esforços em sustentabilidade e responsabilidade social.

As iniciativas de combate à proliferação do novo Coronavírus mantêm-se rigorosas, dados os diversos investimentos realizados pela Companhia a fim de proteger seus colaboradores, incluindo maior higienização e desinfecção de escritórios e unidades, verificação de saúde e temperatura, treinamentos, distanciamento social, redução de velocidade das linhas de produção, purificação de ar nos sistemas de ventilação das unidades, entre outros.

Nos Estados Unidos, durante o primeiro trimestre de 2020 foi promulgado *Cares Act*, que incluiu alterações no limite de deduções fiscais além de prorrogar o pagamento de impostos incidentes sobre a folha de pagamento. O novo limite de deduções fiscais diminuiu a despesa de IRPJ corrente em US\$154,2 milhões (equivalente a R\$801.331 em 31 de dezembro de 2020) e em contrapartida houve uma redução de crédito de imposto diferido no mesmo montante, sem efeito na alíquota efetiva do período. A Companhia estima que o valor de US\$133,4 milhões (equivalente a R\$693.240 em 31 de dezembro de 2020) de impostos sobre a folha serão liquidados 50% até 31 de dezembro de 2021 e os outros 50% até 31 de dezembro de 2022.

Por fim, conforme destacado na nota 31 de instrumentos financeiros, no período houve maior volatilidade nas taxas de câmbio e preços de commodities, em parte devido às incertezas advindas do Covid-19, bem como em função das medidas tomadas por governos e bancos centrais. A Administração da Companhia espera que a volatilidade das taxas de câmbio e preços de commodities continue no decorrer do exercício de 2021, todavia não consegue estimar a duração, extensão ou impactos de tal volatilidade, cabendo ressaltar que a Companhia pode se utilizar de instrumentos financeiros a fim de mitigar tais exposições à essas volatilidades.

Ainda, considerando todos os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstrações contábeis, não foram identificados efeitos significativos que pudessem afetar a recuperabilidade dos ativos, ou alterar a mensuração de perdas esperadas dessas demonstrações.

b. Juntos pela Amazônia e Fundo JBS Pela Amazônia:

Em 23 de setembro de 2020, a Companhia anunciou o programa "Juntos Pela Amazônia" que trata-se de um conjunto de iniciativas com visão de longo prazo que visa aumentar a conservação e o desenvolvimento do Bioma, engajando o setor e propondo ações para além da cadeia de valor. Os pilares fundamentais do Juntos Pela Amazônia são: (i) desenvolvimento da cadeia de valor; (ii) conservação e recuperação de florestas; (iii) apoio às comunidades; e (iv) desenvolvimento científico e tecnológico.

O primeiro pilar é composto por três iniciativas: (i) a Plataforma Verde JBS, uma plataforma *blockchain* que vai permitir que a Companhia inclua em sua base de monitoramento os fornecedores de seus fornecedores de gado até 2025. A plataforma vai cruzar informações dos fornecedores da Companhia com dados de trânsito de animais e essa tecnologia permitirá estender aos demais elos da cadeia produtiva o monitoramento socioambiental que já é feito nos fornecedores existentes na Amazônia; (ii) a segunda iniciativa é o compartilhamento da tecnologia de monitoramento de fornecedores da empresa e da política de compra responsável com sua cadeia de valor, o que inclui toda a indústria de alimentos, desde pecuaristas, agricultores a instituições financeiras e do agronegócio; (iii) a terceira iniciativa será o apoio ambiental, agropecuário e jurídico aos fornecedores, para auxiliá-los na melhoria do manejo de suas propriedades. A Companhia vai ampliar suas ações educativas em sustentabilidade para sua cadeia de fornecimento agropecuário e aumentar os investimentos no desenvolvimento de plataformas digitais para regularização ambiental.

Os outros três pilares serão alcançados por meio da atuação do "Fundo JBS Pela Amazônia", que foi criado para financiar ações e projetos para o desenvolvimento sustentável no Bioma, onde serão apoiados projetos em três frentes: conservação e restauração da floresta; desenvolvimento socioeconômico das comunidades e desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como meta levar os recursos do fundo a um total de R\$1 bilhão até 2030. A Companhia comprometeu-se em aportar R\$250.000, nos primeiros 5 anos, podendo chegar a R\$500.000 até 2030.

2 Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República e, ainda em 2017, celebrou o Acordo de Leniência ("Acordo") homologado com o Ministério Público Federal ("MPF"). Em 6 de setembro de 2017, a Companhia, e suas controladas brasileiras firmaram o termo de adesão a este Acordo.

Ainda sobre o Acordo, a J&F comprometeu-se, em seu nome e em nome das empresas controladas, com o pagamento de R\$10,3 bilhões ao longo de 25 anos e a cooperar voluntariamente com as autoridades competentes. A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados nos acordos de colaboração premiada é uma das obrigações impostas no Acordo. Nesse sentido, a J&F contratou, em favor da Companhia e suas subsidiárias um escritório de advocacia independente e especialistas em perícia forense, para a realização de uma investigação interna independente cujos trabalhos iniciaram-se no terceiro trimestre de 2017. Em 30 de setembro de 2020, três anos após o início dos trabalhos, revisão de diversos documentos, atendimento das solicitações dos especialistas forenses e nos documentos e evidências entregues ao MPF, a Companhia entende que todos os eventos relatados foram mensurados e devidamente reconhecidos e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 e que, com base nos atuais resultados apresentados pelo escritório de advocacia independente e também com base nos procedimentos adotados pela Administração até o presente momento, não tem conhecimento de novos eventos que já não tenham sido reconhecidos, ou divulgados, que tenham impacto sobre as atuais demonstrações contábeis da Companhia.

A Companhia estruturou um programa de compliance, chamado "Faça Sempre o Certo", com o objetivo de prevenir condutas, tanto de colaboradores como de terceiros, que possam estar em desacordo com o Código de Conduta e Ética, leis, regulamentos e/ou procedimentos internos. O programa de compliance segue em desenvolvimento constante, com reporte direto ao Conselho de Administração e atua de forma independente, sendo responsável pela implementação e monitoramento de treinamentos voltados à temas de compliance, gestão do canal de denúncias, avaliações periódicas de risco, implementação de controles internos, incluindo os de combate à corrupção, análise reputacional de terceiros (due diligence), dentre outras atividades geralmente relacionadas à Diretoria.

3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A elaboração das demonstrações contábeis exigem que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, ativo de direito de uso e provisões de arrendamento mercantil, ativos biológicos, valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estimativa de perda nos estoques, realização de imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referentes a escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

As políticas contábeis relacionadas ao imobilizado, estoques, reconhecimento de receita, segmentos operacionais, empréstimos e demais itens são descritos nas notas explicativas.

A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

a. Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis

De acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (IFRS) 3 "Combinações de Negócios", o excesso pago da contraprestação, o valor de qualquer participação minoritária na adquirida (quando aplicável) e o valor justo, data da aquisição, de qualquer participação detida na adquirida sobre o valor justo líquido do ativo identificável adquirido nessa data é registrada como ágio. O preço de aquisição consiste no caixa pago, o valor justo do capital e o valor justo da contraprestação contingente. O IFRS 3 não permite que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados contabilmente, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente.

A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos são inicialmente registrados em nossa melhor estimativa de valor justo. Usualmente são contratados avaliadores terceiros para auxiliar na avaliação dos ativos e passivos adquiridos. Quando terceiros estão envolvidos no desenvolvimento dessas estimativas, a Administração avalia a adequação das premissas significativas utilizadas nas estimativas de avaliação, o que muitas vezes envolve um processo iterativo com os avaliadores. Também são avaliadas as qualificações e a reputação dos avaliadores e a razoabilidade das premissas do valor justo global através da comparação com outras aquisições. Através deste processo, são obtidas informações suficientes para verificar se as metodologias de avaliação utilizadas estão em conformidade com a IFRS 13 "Mensuração do Valor Justo".

As estimativas do valor justo de ativos adquiridos e dos passivos assumidos são ajustadas durante o período de mensuração (que não deve exceder um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos são reconhecidos refletindo novos fatos e circunstâncias existentes após a data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os montantes reconhecidos. Estes ajustes não são frequentes e historicamente, não foram significativos.

Nos testes de impairment, os ativos são segregados em grupos que geram entradas de caixa, que são em sua maioria independentes das entradas de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGC). O ágio gerado devido a uma combinação de negócios é alocado em uma UGC ou grupos de UGC, as quais se esperam benefício entre sinergias da combinação.

As UGC(s) tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que haja eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos o custo de venda ou o valor em uso. A Companhia estima, em primeiro lugar, o valor em uso das UGC e, se for menor que o valor contábil, a Companhia estimará o valor justo menos o custo de venda. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, nossas estimativas do valor em uso dos grupos da UGC excederam seus valores contábeis e, portanto, não foram determinadas as estimativas de valor justo menos custo de venda. Nossas estimativas de valor em uso envolvem a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos demonstradas na nota 16. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

b. Ativos biológicos

A Companhia utiliza-se de estimativas e julgamentos para determinar o valor justo dos ativos biológicos, tais como valor de mercado, ciclo de vida médio, período de postura de ovos, e de reprodução. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde conduzimos nossos negócios, o que requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento tributário e contábil.

Uma parte dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais pode eventualmente não ser reconhecida caso a Administração não consiga determinar com segurança que a realização seja provável podendo ser reconhecida quando houver mudança de cenário. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseado em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício. A utilização de prejuízos fiscais em outras jurisdições expira entre 10 e 20 anos.

As despesas de impostos diferidos sobre amortização do ágio são registradas somente no momento em que houver amortização fiscal do ágio na apuração.

O valor contábil de um ativo diferido é revisado trimestralmente. O valor contábil de um ativo fiscal diferido quando baixado é porque não é provável que existam lucros tributáveis suficientes para permitir que parte ou todo benefício do ativo diferido seja utilizado. A constituição é feita quando é provável que existam lucros tributáveis suficientes.

d. Provisão para contingências

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize-se de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscal na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração utilize-se de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia está sujeita a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível mas não provável. Perdas materiais avaliadas como possível são demonstradas em notas explicativas das demonstrações contábeis. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada e a divulgação da mesma não é requerida.

e. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas subsidiárias reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

e1. Classificação

A Companhia e suas subsidiárias classificam seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48/IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "CDBs e títulos públicos" e "Instrumentos financeiros derivativos".

ii. Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

f. Conversão de moeda estrangeira

f1. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

f2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio do encerramento de cada período;
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sobre a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas".

g. Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

h. Demonstrações contábeis consolidadas e investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

j. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

j1. IFRS 3/CPC 15 (R1) – Combinação de negócios

A partir de 1 de janeiro de 2020 entraram em vigor alterações que estabelecem novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos. As alterações são aplicáveis prospectivamente a todas as combinações de negócios e aquisições de ativos com a data de aquisição a partir de 1 de janeiro de 2020. Para as aquisições a partir dessa data a Companhia já se adequou com a definição de negócio apresentada de acordo com a norma vigente.

j2. IFRS 9/CPC 48 e IFRS 7/CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros

A partir de 1 de janeiro de 2020, entraram em vigor alterações que tratam da inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de *hedge* para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (LIBOR). As alterações previstas podem gerar mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento e *hedge accounting*.

j3. IAS 1/CPC 26 (R1) e IAS 8/CPC 23 – Apresentação das demonstrações contábeis e Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

A partir de 1 de janeiro de 2020, as normas alteram a definição de "material", estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis. O limite de materialidade que influencia os usuários também foi alterado de 'possível influência' para 'possível influência razoável'. A Companhia não identificou impactos significativos em decorrência dessa nova afirmação.

j4. IFRS 16/CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

A partir de maio de 2020, o IASB emitiu a norma de Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19 (Alterações à IFRS 16) que estabelece medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel ocorridas durante a pandemia do COVID-19. A alteração permite que o arrendatário opte por não tratar como uma modificação de contrato se a modificação estiver relacionada à COVID-19. A Companhia não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração na norma.

k. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia

k1. IAS 39/CPC 38, IFRS 7/CPC 40 (R2) e IFRS 9/CPC 48 – Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2

A partir de 1 de janeiro de 2021 está prevista alteração, em decorrência da reforma da taxa de juros de referência, relacionada com a previsão de descontinuidade do uso da *London Interbank Offered Rate* (LIBOR) como taxa de juros de referência após 2021. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

k2. IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

A partir de 1 de janeiro de 2022, as alterações especificam quais custos a Companhia deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato). A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

Não há outras normas, interpretações e alterações às normas que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

4 Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. O período de mensuração não deve exceder um ano da data de aquisição. Todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como "Ganho de compra vantajosa".

Para definição de relevância para fins de divulgação de combinação de negócios, definimos como relevantes aquisições com total de ativos acima de R\$100.000, ocorridas no exercício corrente e exercício anterior comparativo.

Em 30 de novembro de 2020, a subsidiária indireta da Companhia Seara Alimentos, adquiriu ativos do negócio de margarina ("Margarinas"), pelo montante pago em caixa de aproximadamente R\$843.988, sujeito a ajustes de capital de giro. O negócio Margarinas fortalece a posição da Seara no mercado de margarinas no Brasil otimizando a sua plataforma de distribuição e está em linha com a estratégia de expandir o portfólio de produtos de maior valor agregado e com marca. O ágio gerado na operação de R\$374.085 é somente elegível para dedutibilidade fiscal pela incorporação ou alienação dos ativos e passivos assumidos.

Em 6 de abril de 2020, a subsidiária indireta da Companhia JBS USA Food Company, adquiriu unidades produtivas de carne pré-embalada (case ready) e a marca Ledbetter da Empire Packing Company, L.P. ("Empire"), pelo montante pago em caixa de aproximadamente US\$250,6 milhões (equivalente a R\$1,315 bilhão na data da transação), sujeito a ajustes de capital de giro. A Empire expande a oferta de produtos "case-ready", prontos para consumo, e outras diversas categorias. O ágio gerado na operação é de US\$55,4 milhões (equivalente a R\$290.829 na data da transação) e é parcialmente dedutível nos Estados Unidos da América

Em dezembro de 2019, a subsidiária indireta da Companhia Seara Alimentos, adquiriu 100% da participação acionária do Frigorífico Marba Ltda. ("Marba") pelo montante pago em caixa de R\$129.943. A Marba atua no processamento de carnes, comercializando produtos como embutidos, defumados, frios, *beef jerky*, mortadelas e linguças no Brasil. Durante o primeiro trimestre de 2020, foi concluída a alocação do preço da aquisição da Marba. A alocação do preço é demonstrada na movimentação do período, e não no balanço de aquisição pois a diferença na alocação inicial é imaterial, sendo uma redução no ágio de R\$16.590, e ajuste de mais valias nas contas de estoques, ativo imobilizado e intangível. Não foram reconhecidos impostos diferidos devido à incorporação da Marba durante dezembro de 2020.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Em outubro de 2019, a subsidiária indireta da Companhia Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), adquiriu 100% da participação acionária da Tulip Ltd. ("Tulip") pelo montante pago em caixa de US\$393,3 milhões (equivalente a R\$1.631.437 na data da transação). A Tulip é líder na produção de carne suína e alimentos preparados com operações no Reino Unido e expande o portfólio de alimentos preparados na Europa das vendas globais da PPC. A operação resultou em um ganho de compra vantajosa no montante de US\$53,1 milhões (equivalente a R\$220.412 na data da transação), sendo o ganho de US\$56,9 milhões (equivalente a R\$235.950 na data da transação) reconhecido durante o exercício de 2019; e perda de US\$3,7 milhões (equivalente a R\$15.538 na data da transação) durante o exercício de 2020.

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas combinações de negócios:

VALOR JUSTO	Aquisições			
	2020		2019	
	Margarinas	Empire	Marba	Tulip
Caixa e equivalentes de caixa	-	65.849	2.165	28.432
Contas a receber de clientes	-	72.821	26.166	607.392
Estoques	172.137	28.300	19.626	235.684
Ativos biológicos	-	-	-	261.432
Imobilizado	304.747	502.085	109.214	1.302.879
Direito de uso de arrendamentos	-	2.220	677	23.284
Intangível	21.168	476.130	36.777	167.662
Outros ativos	-	1.784	12.584	88.050
ATIVO	498.052	1.149.189	207.209	2.714.815
Fornecedores	-	71.043	47.786	668.043
Empréstimos e financiamentos	-	-	37.220	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	28.149	-	-	97.553
Arrendamentos a pagar	-	2.220	971	23.284
Impostos correntes e diferidos	-	44.957	5.946	69.706
Outros passivos	-	6.695	31.558	4.380
PASSIVO	28.149	124.915	123.481	862.966
Ativos e passivos líquidos	469.903	1.024.274	83.728	1.851.849
Preço de aquisição	843.988	1.315.103	129.943	1.631.437
Ágio/(Ganho em compra vantajosa) gerado na operação	374.085	290.829	46.215	(220.412)

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final do exercício das referidas aquisições:

Companhia	2020		2019	
	Receita líquida	Lucro	Receita líquida	Prejuízo
Empire	1.089.207	112.573	-	-
Margarinas	61.304	8.765	-	-
Tulip	7.028.905	49.187	1.262.708	(17.688)
Marba	236.651	13.170	4.402	(2.300)

Informações consolidadas pro-forma:

As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, somam as aquisições realizadas no período como se tivessem ocorrido desde o início do exercício de cada aquisição, demonstrados abaixo:

	2020	2019
Receita líquida pro-forma	271.442.907	208.972.993
Lucro líquido pro-forma	4.787.460	6.568.681

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivessem ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

As aquisições não significativas dos exercícios de 31 de dezembro de 2020 e 2019 são apresentadas a seguir:

Negócio	Adquirente	Data de aquisição	Percentual (%) adquirido	Preço de aquisição	Ágio	Ágio dedutível para fins fiscais
FAMPAT/Plan Pro	Pilgrim's Pride Corporation	Abril/2020	100%	15.599	11.513	Não
White Stripe	Andrews Meat Industries Pty. Ltd.	Fevereiro/2019	60%	19.560	17.759	Não
Imperial Beef	Swift Beef Company, Inc.	Março/2019	100%	22.219	-	-
Safrio	Seara Alimentos Ltda.	Março/2019	100%	130.000	77.802	-
Normaclass	Scott Technology Ltd.	Mai/2019	100%	7.541	1.944	Sim
Seberi	Seara Alimentos Ltda.	Julho/2019	100%	235.000	28.934	-
Brianza	Rigamonti Salumificio S.p.A	Outubro/2019	100%	58.041	-	-

O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos tangíveis líquidos e ativos intangíveis identificáveis foi registrado como ágio, e o preço de aquisição foi liquidado com caixa e equivalentes de caixa, exceto quando disposto o contrário.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Caixa e bancos	3.066.208	1.571.702	15.496.570	4.759.656
CDB e títulos públicos	285.703	311.433	4.183.173	5.274.311
	3.351.911	1.883.135	19.679.743	10.033.967

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos.

Títulos públicos – Tesouro Selic – Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As contas a receber, assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Duplicatas a vencer	2.624.145	2.135.343	11.621.728	9.257.146
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	239.427	388.308	2.069.211	1.586.957
De 31 a 60 dias	12.803	59.907	144.492	153.964
De 61 a 90 dias	2.642	13.306	48.390	32.904
Acima de 90 dias	234.632	223.186	541.910	460.787
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(233.708)	(204.601)	(413.856)	(345.473)
Ajuste a valor presente - AVP	(8.329)	(6.195)	(10.664)	(9.663)
	247.467	473.911	2.379.483	1.879.476
	2.871.612	2.609.254	14.001.211	11.136.622

No âmbito das contas a receber de clientes, a diversidade da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam o montante de crédito concedido aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referência a entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação a situação atual dos clientes, e são registradas no momento do reconhecimento do contas a receber. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

Movimentação PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo inicial	(204.601)	(204.719)	(345.473)	(316.987)
Aquisição em combinações de negócios	-	-	-	(2.266)
Adições	(18.860)	6.440	(33.173)	(70.723)
Variação cambial	(43.306)	(25.520)	(84.387)	(2.924)
Baixas	33.059	19.198	49.177	47.427
Saldo final	(233.708)	(204.601)	(413.856)	(345.473)

7 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 8.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Produtos acabados	2.213.424	2.000.285	11.126.005	8.816.177
Produtos em processo	187.425	196.259	1.138.863	1.003.454
Matéria-prima	315.878	204.710	2.239.584	1.597.514
Almoxarifado	242.359	173.900	3.082.292	2.022.446
	2.959.086	2.575.154	17.586.744	13.439.591

A movimentação da provisão para ajuste de realização dos estoques, cuja contrapartida é lançada na rubrica de "Custos dos produtos vendidos", está apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo inicial	(8.166)	(2.086)	(137.436)	(189.527)
Aquisição em combinações de negócios	-	-	-	(1.113)
Adições	(6.027)	(20.390)	(163.591)	(177.108)
Baixas	7.447	14.310	138.157	233.656
Variação cambial	-	-	(19.539)	(3.344)
Saldo final	(6.746)	(8.166)	(182.409)	(137.436)

8 Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por bovinos, aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros. As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade a lenha é utilizada no processo produtivo.

A Companhia e suas subsidiárias determinaram que o método de custo é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil. Para as florestas, a Companhia utilizou a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) em razão de não existir um mercado ativo que possibilite a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação do Método Comparativo de Dados de Mercado. As principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo foram a idade de colheita, preço médio ponderado de venda a valor de mercado e taxa de desconto de 7,2% ao ano.

Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados as matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Não circulantes (para reprodução) - Referente a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos. A amortização de um bovino é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Suínos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Florestas:

Não circulantes - Referente a florestas de eucaliptos.

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.12.20		31.12.19	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves e ovos	2.590.938	550.430	1.900.770	554.567
Suínos	2.200.435	7.391	1.795.802	5.510
Bovinos	324.347	72	209.432	64
Total circulante	5.115.720	557.893	3.906.004	560.141

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	31.12.20		31.12.19	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves maduras (em reprodução) e ovos	694.300	22.482	544.688	20.883
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	687.019	17.709	538.606	18.145
Suínos	381.688	521	286.309	499
Bovinos	4.838	-	2.656	-
Florestas	10.720	(*)	10.300	(*)
Total não circulante	1.778.565	40.712	1.382.559	39.527
Total dos ativos biológicos	6.894.285	598.605	5.288.563	599.668

(*) 2.187 hectares em 31 de dezembro de 2020 (2.373 em 31 de dezembro de 2019).

Movimentação do ativo biológico:	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.906.004	1.382.559
Aumento por nascimentos e absorção de custos	38.600.959	2.407.343
Redução por abate, venda ou consumo	(40.029.277)	(237.973)
Aumento por aquisição de ativo biológico	1.398.551	866.676
Redução por morte	(192.359)	(46.109)
Fair value (marcação a mercado)	(158.955)	952
Transferência entre circulante e não circulante	900.139	(900.139)
Variação cambial	690.658	309.748
Amortização	-	(2.004.492)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.115.720	1.778.565

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Movimentação do ativo biológico:		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.190.953	1.168.454
Aquisição em combinações de negócios	196.604	67.189
Aumento por nascimentos e absorção de custos	29.191.465	1.918.700
Redução por abate, venda ou consumo	(30.511.742)	(159.229)
Aumento por aquisição de ativo biológico	695.475	647.818
Redução por morte	(55.969)	(26.334)
Transferência madeira para estoques	-	(219)
Fair value (marcação a mercado)	288.912	3.002
Transferência entre circulante e não circulante	797.145	(797.145)
Variação Cambial	113.161	41.090
Amortização	-	(1.480.767)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.906.004	1.382.559

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	1.371.291	1.198.703	3.524.264	2.933.404
PIS e COFINS	1.909.867	1.623.780	2.906.283	2.307.600
IRPJ e IRRF a recuperar	3.421.832	2.807.198	4.507.261	3.761.577
IPI	154.151	77.389	299.751	240.625
Reintegra	30.372	30.911	48.061	60.929
Outros	16.087	16.891	110.773	48.497
	6.903.600	5.754.872	11.396.393	9.352.632
Ativo circulante	1.059.635	933.085	2.849.898	2.351.152
Ativo não circulante	5.843.965	4.821.787	8.546.495	7.001.480
	6.903.600	5.754.872	11.396.393	9.352.632

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. Uma vez que os créditos não expiram, a Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros.

PIS e COFINS: Referem-se a créditos não cumulativos incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial. Através da Lei 13.670, a Companhia passou a compensar os créditos de PIS e Cofins gerados, a partir de agosto de 2018 com débitos previdenciários.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS (imposto sobre circulação de bens e serviços) na base de cálculo do PIS (programa de integração social) e da COFINS (Contribuição para o financiamento da seguridade social). A Companhia e suas subsidiárias haviam ingressado com ação solicitando o ressarcimento dessa matéria, e no ano de 2020 houve o trânsito em julgado de diversas ações com êxito para a Companhia.

Com base nessas decisões, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas subsidiárias realizaram um levantamento destes créditos e cálculo dos valores para ressarcimento resultando em um montante de R\$324.586 na Controladora e R\$785.719 no Consolidado registrado na rubrica de "Impostos a Recuperar - PIS e COFINS" no ativo não circulante, sendo o principal de R\$167.359 na Controladora e de R\$446.103 no Consolidado registrado na linha de "Outras receitas" e os juros e correções monetárias de R\$157.227 na Controladora e R\$339.616 no Consolidado registrados em "Receitas Financeiras".

Ainda, a Companhia reconheceu R\$96.309 em 31 de dezembro de 2020 referente SELIC sobre os créditos fiscais homologados de processo já transitado e julgado. O ganho foi registrado na rubrica de "Receitas financeiras".

IRPJ e IRRF: Corresponde ao imposto de renda pago pelas controladas no exterior, imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de imposto de renda. No Consolidado, R\$3.392.827 é oriundo de imposto de renda pago pelas controladas no exterior, o qual não há prazo para prescrição.

IPI - Imposto de produto industrializado: Referem-se aos impostos incidentes na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

A Companhia reconheceu R\$79.128 em 31 de dezembro de 2020 referente SELIC sobre os créditos fiscais homologados de processo já transitado e julgado. O ganho foi registrado na rubrica de "Receitas financeiras".

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários: Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados. Estes créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

10 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

transações com a JBS e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. O detalhamento dos saldos de créditos e débitos em aberto com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

		Controladora			
		31.12.20	31.12.19		
Crédito com empresas ligadas		1.872.127		715.527	
Débito com empresas ligadas		(17.074.822)		(17.641.379)	
		(15.202.695)		(16.925.852)	

	Moeda	Repasso de custos (administrativos e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
			31.12.20	31.12.19	2020	2019
Controladas diretas						
JBS Confinamento Ltda.	R\$	CDI + 4% a.a.	73.708	66.819	5.127	7.177
Brazservice Ltda.	R\$	CDI + 4% a.a.	16.922	137.433	7.670	18.939
JBS Investments Lux S.à.r.l.	US\$	-	14.926	6.531	-	-
Enersea Ltda.	R\$	CDI + 4% a.a.	1.005	982	(71)	(86)
JBS Embalagens Metálicas Ltda	R\$	CDI + 4% a.a.	7	193.202	10.032	24.736
JBS Leather International N.V.	US\$	-	-	28.488	-	490
Conceria Priante S.p.a	EUR	-	-	-	-	6.457
JBS Mendoza	US\$	-	-	(15)	-	-
JBS Investments II GMBH ⁽¹⁾	US\$	5,75% a 7,3% a.a.	(17.074.822)	(11.887.339)	(767.978)	(363.191)
Controladas indiretas						
Seara Alimentos Ltda. ⁽²⁾	R\$	CDI + 4% a.a.	1.384.241	(2.764.846)	(250.009)	(253.929)
JBS Leather Paraguay Srl ⁽³⁾	GUA	7,00% a.a.	9.417	6.894	486	196
JBS USA Holding Lux S.à.r.l ⁽⁴⁾	US\$	5,11% a.a.	-	(2.989.179)	(106.401)	(220.364)
JBS Vianden S.à.r.l ⁽⁴⁾	US\$	2% a 5,1% a.a.	-	-	(51.090)	-
JBS Leather Asia Limited	US\$	-	-	-	-	8.648
Zendaleather S.A. de C.V.	US\$	-	-	-	-	3.122
JBS Leather Uruguay S.A.	US\$	-	-	-	-	356
Gideny S.A.	US\$	-	-	-	-	119
Outras partes relacionadas						
J&F Oklahoma Holdings, Inc. ⁽⁵⁾	US\$	3,4% a.a.	371.901	275.178	17.034	-
Total líquido			(15.202.695)	(16.925.852)	(1.135.200)	(767.330)

Crédito com empresas ligadas - No Consolidado

	31.12.20	31.12.19
J&F Oklahoma Holdings, Inc. ⁽⁵⁾	371.901	275.178
JBS Ontario ⁽⁶⁾	10.118	-
	382.019	275.178

As operações acima referem-se a remessas para capital de giro que serão e/ou foram liquidadas com aumento/ redução de capital ou distribuição de dividendos, com exceção das listadas a seguir:

⁽¹⁾ Durante os exercícios de 2018 e 2019, a Companhia recebeu remessas da subsidiária direta JBS Investments II GmbH, provenientes da captação de notas sêniores no montante de US\$1,750 bilhão (equivalente a R\$9,094 bilhões em 31 de dezembro de 2020) e remessas da subsidiária indireta JBS USA Holding Lux no montante total de US\$1,520 bilhão (equivalente a R\$7,899 bilhões em 31 de dezembro de 2020).

⁽²⁾ Em agosto de 2020, a Companhia transferiu sua participação direta na subsidiária Seara Alimentos, vide nota explicativa 12 - Investimentos em controladas, coligadas e joint venture.

⁽³⁾ Em agosto de 2020, a moeda do conta corrente intercompany foi alterada de dólares americanos para guaranis.

⁽⁴⁾ Em dezembro de 2020, a Companhia transferiu os contas corrente que tinha com a JBS USA e JBS Vianden para a JBS Investments Lux, através de aumento de capital.

⁽⁵⁾ Em dezembro de 2019 a JBS S.A. assumiu os créditos anteriormente detidos por sua controlada Moyer Distribution contra a J&F Oklahoma oriundos de linha de crédito concedida no contexto das operações de aquisição de gado nos EUA.

⁽⁶⁾ Refere-se ao conta corrente com a coligada JBS Ontario, vide nota explicativa 12 - Investimentos em controladas, coligadas e joint venture.

A divulgação das principais transações operacionais com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Adicionalmente, são divulgadas operações inferiores a esse critério quando ocorrerem transações que representem uma informação relevante. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passem a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a JBS e a parte relacionada JBJ Agropecuária e JBS Confinamento, a compra de energia elétrica da controlada Enersea, a compra e venda de insumos para industrialização de processados da Seara, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Toledo, JBS Global UK, Sampco, Swift & Company Trade Group e outras controladas do grupo da JBS USA, venda de matéria prima para produção de *beef jerky* da Meat

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Snacks Partners, a venda de sebo bovino e prestação de serviços de mão de obra para industrialização à Flora, e venda de couro em diversos estágios para a Brazservice, Conceria Priante e JBS Leather Asia. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado na respectiva região, pois tomam como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros clientes que não têm quaisquer vínculos com a Companhia.

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	2020	2019	2020	2019
Controladas diretas								
JBS Confinamento	1.745	976	59.860	41.779	864.254	347.324	14.817	7.821
Brazservice	12.813	5.947	8.320	1.401	36.349	27.571	117.229	99.822
Conceria Priante	14.087	1.959	-	-	-	-	22.554	89.356
Enersea	-	-	13	-	135.042	135.427	93.598	89.091
Toledo	22.795	38.442	-	-	8	40	353.648	269.437
Controladas indiretas								
Seara Alimentos	140.489	21.184	45.120	54.611	248.352	111.321	1.226.893	624.321
JBS Global UK	66.821	52.377	-	-	-	-	291.107	234.637
JBS Aves	3.130	1.385	20.665	21.049	4.558	4.127	18.133	16.333
Weddel	5.710	11.253	-	-	-	-	60.137	31.171
Sampco	77.526	92.168	-	-	-	-	745.783	534.857
Meat Snacks Partners	23.752	2.174	16	-	236	111	499.325	253.862
JBS Leather Asia	10.255	26.424	-	-	-	16	163.211	80.802
JBS USA	19.517	29	-	-	1.327	17.487	113.605	30
Seara Comércio de Alimentos	640	25	1.344	4.213	17.327	69.676	6.877	6.243
Swift & Company Trade Group	1.187	3.408	-	-	-	2.799	119.893	91.311
Outras partes relacionadas								
JBj Agropecuária	1.455	999	13.851	-	517.908	485.693	13.120	11.335
Flora Produtos	26.723	12.774	-	3	371	48	226.483	133.910
Eldorado Celulose	983	809	10	-	137	54	15.530	18.761
Banco Original	-	17	-	-	-	-	65	256
	429.628	272.350	149.199	123.056	1.825.869	1.201.694	4.102.008	2.593.356

Outras transações entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno e externo. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem direito de regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia possui R\$524.088 e R\$594.424 na Controladora, e R\$1.498.079 e R\$1.500.494 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$57.530 e R\$82.756 na Controladora e R\$114.667 e R\$147.518 no Consolidado, respectivamente, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

A Companhia possui vigente um contrato de compra de gado para entrega futura com determinados fornecedores, dentre eles a JBj Agropecuária, conforme descrito na nota 17 - Fornecedores. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o montante dessa transação era de R\$100.559 e R\$30.000.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$591.186 e R\$93.760 na Controladora e R\$1.836.669 e R\$323.262 no Consolidado, respectivamente, registrados em caixa e equivalentes de caixa. As aplicações financeiras, CDB e similares possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia auferiu juros decorrentes dessas aplicações no valor de R\$1.569 e R\$3.212 na Controladora, e R\$4.209 e R\$8.648 no Consolidado, respectivamente, registrados nas demonstrações contábeis como receitas financeiras.

A Companhia é a mantenedora do Instituto Germinare, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia realizou doações nos montantes de R\$23.073 e R\$16.396, respectivamente, registradas nas demonstrações contábeis como despesas administrativas.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não foram registradas quaisquer perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações aprovadas para esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são apresentados abaixo:

	2020	2019
Remuneração fixa	28.654	23.621
Participação de resultados	44.500	27.500
	73.154	51.121

O Diretor Presidente, o Diretor de Administração e Controle, o Diretor de Relações com Investidores e os Diretores Executivos são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os membros do Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil e no exterior são tributadas conforme a legislação fiscal vigente em cada país. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com base nas alíquotas de imposto de renda vigentes na data do balanço.

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos.

A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período e em cada País onde a Companhia opera. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa CSLL e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios.

Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	1.590.194	1.506.129
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(3.105.833)	(2.416.149)	(6.186.715)	(4.093.599)
	<u>(3.105.833)</u>	<u>(2.416.149)</u>	<u>(4.596.521)</u>	<u>(2.587.470)</u>

a. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos
a1. Benefícios de imposto de renda e contribuição social não reconhecidos

O saldo atual dos benefícios relacionados aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados não reconhecidos pelas subsidiárias em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são R\$1.892.331 e R\$696.730, respectivamente. Esses valores são oriundos de empresas que não possuem históricos de lucratividade, ou projeções futuras de lucro.

O imposto diferido ativo sobre tais valores será reconhecido somente na extensão em que seja provável que haja lucros tributáveis futuros. O imposto de renda diferido ativo é reduzido na extensão em que não mais seja provável a ocorrência de lucros tributáveis futuros.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

a2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		
	31.12.19	Reconhecido no resultado	31.12.20
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	35.643	(35.643)	-
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	72.761	9.809	82.570
Provisão para contingência	164.253	13.390	177.643
Ajuste a valor presente - Clientes	2.106	726	2.832
Pagamento baseado em ações	6.708	(5.394)	1.314
Direito de uso de arrendamentos	2.925	(1.674)	1.251
Demais diferenças temporárias ativas	113.901	(32.919)	80.982
Amortização de ágio	(2.552.929)	(643.321)	(3.196.250)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	1.504	76	1.580
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(266.234)	2.547	(263.687)
Demais diferenças temporárias passivas	3.213	2.719	5.932
Total líquido	(2.416.149)	(689.684)	(3.105.833)

	Consolidado				
	31.12.19	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes ⁽¹⁾	31.12.20
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.851.565	(70.126)	89.269	5.332	1.876.040
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	92.771	17.676	856	-	111.303
Provisão para contingência	451.491	51.497	-	-	502.988
Ajuste a valor presente - Clientes	11.255	18.260	-	-	29.515
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	47.893	(11.159)	14.283	-	51.017
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	43.333	3.935	12.552	-	59.820
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	153.142	9.874	46.212	-	209.228
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	109.666	33.839	32.382	-	175.887
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	392.804	461.826	88.418	-	943.048
Pagamento baseado em ações	6.708	(5.394)	-	-	1.314
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	508.645	(603.830)	97.687	-	2.502
Direito de uso de arrendamentos	39.988	(9.130)	9.721	-	40.579
Demais diferenças temporárias ativas	429.401	51.096	30.708	-	511.205
Amortização de ágio	(2.867.011)	(475.333)	(98.784)	(181.351)	(3.622.479)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(13.292)	14.872	-	-	1.580
Combinações de negócios	(1.141.235)	199.498	(738.901)	(1.431)	(1.682.069)
Provisão de devolução de clientes - Subsidiárias no exterior	(127.541)	(5.360)	(36.923)	-	(169.824)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(241.102)	(211.390)	(52.071)	-	(504.563)
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(605.696)	(1.841)	-	-	(607.537)
Depreciação/amortização acelerada	(1.514.227)	(575.177)	(79.676)	-	(2.169.080)
Demais diferenças temporárias passivas	(216.028)	(115.838)	(56.061)	30.932	(356.995)
Total líquido	(2.587.470)	(1.222.205)	(640.328)	(146.518)	(4.596.521)

⁽¹⁾ Variações nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. Tais movimentações se referem principalmente à aquisições realizadas pelas subsidiárias da JBS no Brasil e no exterior.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Controladora		
	31.12.18	Reconhecido no resultado	31.12.19
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	35.643	35.643
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	72.889	(128)	72.761
Provisão para contingência	204.520	(40.267)	164.253
Ajuste a valor presente - Clientes	1.057	1.049	2.106
Pagamento baseado em ações	9.604	(2.896)	6.708
Direito de uso de arrendamento mercantil	-	2.925	2.925
Demais diferenças temporárias ativas	50.328	63.573	113.901
Amortização de ágio	(1.909.608)	(643.321)	(2.552.929)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(3.550)	5.054	1.504
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(270.186)	3.952	(266.234)
Demais diferenças temporárias passivas	(8.233)	11.446	3.213
Total líquido	(1.853.179)	(562.970)	(2.416.149)

Consolidado

	Consolidado				
	31.12.18	Reconhecido no resultado	Varição cambial	Demais ajustes	31.12.19
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.561.728	470.593	14.090	(194.846)	1.851.565
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	83.259	9.156	42	314	92.771
Provisão para contingência	393.125	56.776	-	1.590	451.491
Ajuste a valor presente - Clientes	4.183	6.704	-	368	11.255
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	48.816	(2.919)	1.996	-	47.893
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	-	44.264	(931)	-	43.333
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	128.712	19.073	5.357	-	153.142
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	100.878	4.963	3.825	-	109.666
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	384.631	(6.810)	14.983	-	392.804
Pagamento baseado em ações	9.604	(2.896)	-	-	6.708
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	317.037	171.229	20.379	-	508.645
Direito de uso de arrendamento mercantil	-	40.548	(560)	-	39.988
Demais diferenças temporárias ativas	378.529	41.756	7.714	1.401	429.400
Amortização de ágio	(2.170.643)	(704.486)	8.118	-	(2.867.011)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(12.560)	(732)	-	-	(13.292)
Combinações de negócios	(1.246.209)	333.376	(147.797)	(80.605)	(1.141.235)
Provisão de devolução de clientes - Subsidiárias no exterior	(116.104)	(6.488)	(4.949)	-	(127.541)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(209.390)	(27.134)	(4.578)	-	(241.102)
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(651.297)	46.752	-	(1.151)	(605.696)
Depreciação/amortização acelerada	(1.139.428)	(429.706)	63.155	(8.248)	(1.514.227)
Demais diferenças temporárias passivas	(188.965)	13.038	(22.018)	(18.082)	(216.027)
Total líquido	(2.324.094)	77.057	(41.174)	(299.259)	(2.587.470)

Subvenções governamentais

A Companhia e suas controladas possuem subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de créditos presumidos e/ou outorgados de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. Em outras jurisdições, a Companhia recebe subvenções de energia e treinamentos. Quando a redução da despesa de imposto de renda reflete a dedutibilidade de tais incentivos, todas as condições relacionadas às subvenções governamentais foram cumpridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

b. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes da tributação	4.670.945	5.687.558	8.264.192	7.497.800
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.588.121)	(1.933.770)	(2.809.825)	(2.549.252)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	2.466.004	2.746.008	18.183	11.616
Prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-	-	95.827
Subvenções para investimentos	325.716	907.034	580.248	1.427.505
Diferença de alíquotas sobre resultados de subsidiárias no exterior	-	-	1.554.834	938.489
Efeito líquido - Lucros auferidos no exterior ⁽¹⁾	(1.119.237)	(1.392.206)	(1.119.237)	(1.392.206)
Ajustes de preço de transferência	(16.090)	(22.131)	(16.799)	(24.278)
Imposto diferido não constituído	(1.823)	-	(2.187.509)	(607.559)
Juros não tributados - Subsidiárias no exterior	-	-	543.475	462.749
Tributação de empresas com dupla jurisdição - Subsidiárias no exterior	-	-	41.156	401.228
Realização de imposto diferido sobre mais valia - Incorporação	-	-	(2.705)	123.655
Multas e sanções administrativas	(51.526)	-	(199.944)	-
Programa Fazer o Bem Faz Bem	(91.292)	-	(91.292)	-
Créditos de descarbonização	4.454	-	4.454	-
Outras diferenças permanentes	(719)	75.875	75.718	79.280
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(72.634)	380.810	(3.609.243)	(1.032.946)
Imposto de renda e contribuição social correntes	617.050	943.780	(2.387.038)	(1.110.003)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(689.684)	(562.970)	(1.222.205)	77.057
	(72.634)	380.810	(3.609.243)	(1.032.946)
Alíquota efetiva	(1,56)%	6,70 %	(43,67)%	(13,78)%

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽²⁾				
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(72.634)	380.810	(3.609.243)	(1.032.946)
Amortização de ágio - Diferido	643.321	643.321	475.333	643.321
Contabilização de imposto diferido do ano corrente - Prejuízo fiscal	35.643	(35.643)	70.126	(470.593)
Imposto diferido não constituído	1.823	-	2.187.509	607.559
Contabilização de imposto diferido de anos anteriores	-	-	-	(95.827)
Realização de imposto diferido sobre mais valia - Incorporação	-	-	2.705	(123.655)
Multas e sanções administrativas	51.526	-	199.944	-
Programa Fazer o Bem Faz Bem	91.292	-	91.292	-
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(2.547)	(3.952)	1.841	(46.752)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	748.424	984.536	(580.493)	(518.893)
Alíquota efetiva	16,02 %	17,31 %	(7,02)%	(6,92)%

⁽¹⁾ Estão considerados no efeito líquido dos lucros auferidos no exterior os reflexos do ICPC22 - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

⁽²⁾ A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) contabilização de imposto diferido do ano corrente; iii) impostos diferidos não constituídos; iv) imposto de renda retido na fonte de subsidiárias no exterior; v) realização de imposto diferido sobre mais valia em incorporações; vi) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois este não tem relação com o lucro operacional); vii) multas referentes aos acordos da JBS com a *Securities and Exchange Commission* ("SEC") da subsidiárias indireta PPC com o *Department of Justice* ("DOJ") nos Estados Unidos; e viii) Doações para o programa Fazer o Bem Faz Bem.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

12 Investimentos em controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture"
Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Ágio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
i. Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99,95%	85.409	203.243	79.603	-	(10.232)
JBS Confinamento	100%	618.624	343.999	110.619	901.454	(8.677)
Conceria Priante	100%	218.723	17.858	155.857	124.182	(15.679)
JBS Global Luxembourg ⁽¹⁾	100%	-	-	-	155.683.740	8.560.807
JBS Leather International	100%	743.095	106.956	715.521	540.693	(33.222)
Brazservice	100%	98.968	173.010	48.281	139.961	(11.123)
Seara Alimentos	100%	-	-	-	12.622.181	(4.458.554)
Rigamonti	100%	-	-	-	331.352	(20.354)
Enersea	100%	855	1.275	(354)	391.316	218
JBS Mendoza	100%	-	50	-	-	(20)
Midup Participações	100%	-	-	-	-	(223)
JBS Asset Management	100%	103.030	111.878	103.030	7.031	(8.317)
JBS Investments II	100%	17.159.938	223	17.218.374	-	148.679
JBS Investments Luxembourg	100%	148.324.946	182	18.897.423	63.825.039	3.053.238
Swift Foods	100%	476	263	401	-	(638)
JBS Toledo	100%	207.272	22.703	202.721	94.419	3.895
JBS Chile	100%	33.938	33	13.265	47.576	2.935
ii. Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50%	344.453	23.762	227.502	881.638	100.236

⁽¹⁾ Em dezembro de 2020, a subsidiária indireta JBS Global Luxembourg foi transferida para JBS Investments Luxembourg, mediante contribuição de reserva de capital.

Movimentação dos investimentos da Controladora:

	Saldo em 31.12.19	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.20
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas ⁽¹⁾	(112.272)	203.241	-	(1.275)	(10.130)	79.564
JBS Confinamento ^{(1) (2)}	526.691	(407.395)	-	-	(8.677)	110.619
Conceria Priante	122.450	-	49.086	-	(15.679)	155.857
JBS Global Luxembourg ^{(3) (9)}	24.442.655	(37.164.883)	5.652.233	(1.490.812)	8.560.807	-
JBS Leather International ⁽¹⁾	(165.443)	935.726	(17.214)	(4.326)	(33.222)	715.521
Brazservice ⁽¹⁾	(90.543)	149.947	-	-	(11.123)	48.281
Seara Alimentos ⁽³⁾	3.987.977	(430.822)	-	901.399	(4.458.554)	-
Meat Snack Partners ⁽⁵⁾	93.633	(30.000)	-	-	50.118	113.751
Rigamonti ⁽³⁾	174.238	(224.365)	70.481	-	(20.354)	-
Enersea	(572)	-	-	-	218	(354)
JBS Mendoza ⁽⁶⁾	18	-	2	-	(20)	-
Midup Participações ⁽⁷⁾	17.298	(17.075)	-	-	(223)	-
JBS Asset Management	86.461	-	24.886	-	(8.317)	103.030
JBS Investments II GmbH ⁽⁴⁾	3.780	16.621.772	554.050	(109.907)	148.679	17.218.374
JBS Investments Luxembourg ⁽⁴⁾	(35.593)	12.825.407	141.803	2.912.568	3.053.238	18.897.423
Swift Foods ⁽⁸⁾	249	654	140	(4)	(638)	401
JBS Toledo ⁽⁹⁾	-	186.233	12.593	-	3.895	202.721
JBS Chile ⁽⁹⁾	-	9.000	1.330	-	2.935	13.265
Subtotal	29.051.027	(7.342.560)	6.489.390	2.207.643	7.252.953	37.658.453
Provisão para perda de investimentos ^(*)	404.423	-	-	-	-	354
Total	29.455.450					37.658.807

^(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

⁽¹⁾ A Companhia aumentou capital nas subsidiárias diretas JBS Embalagens Metálicas, JBS Confinamento, Brazservice e JBS Leather International mediante quitação de conta corrente.

⁽²⁾ A Companhia reduziu capital na JBS Confinamento mediante transferência de ativo imobilizado.

⁽³⁾ Em agosto de 2020, a Companhia transferiu sua participação direta nas subsidiárias Rigamonti e Seara Alimentos através de aumento de capital na subsidiária JBS Global Luxembourg ("JBS Global Lux"), passando a deter participação indireta nas mesmas. Ainda, a subsidiária indireta JBS USA Holding Lux alienou sua participação direta na subsidiária JBS Vianden ("Vianden") à JBS Global Lux. Após a referida reestruturação, os valores à receber da JBS Global Lux e Vianden ("Luxemburgo") contra a Seara serão convertidos em capital da Seara. Dessa forma, a variação cambial desse saldo entre partes relacionadas foi reconhecida a partir deste momento em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, uma vez que são uma extensão do investimento dessas entidades na investida Seara.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

⁽⁴⁾ Em dezembro de 2020, a Companhia transferiu sua participação direta na subsidiária JBS Global Lux e suas dívidas intercompany para a subsidiária JBS Investments Luxembourg ("JBS Investments Lux"), através de contribuição no investimento. Ainda, a Companhia contribuiu reserva de capital na subsidiária direta JBS Investments II, mediante transferência de dívidas da mesma para a subsidiária JBS Investments Lux. Após a referida reestruturação, os valores a receber da JBS Investments II contra a Companhia serão convertidos em capital da JBS Investments II. Dessa forma, a variação cambial desse saldo entre partes relacionadas foi reconhecida a partir deste momento em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, uma vez que são uma extensão do investimento dessa entidade.

⁽⁵⁾ A subsidiária indireta Meat Snack Partners do Brasil distribuiu dividendos à Companhia.

⁽⁶⁾ A subsidiária direta JBS Mendoza entrou em fase de liquidação.

⁽⁷⁾ A subsidiária direta Midup foi incorporada na Companhia.

⁽⁸⁾ A Companhia aumentou capital em caixa na subsidiária.

⁽⁹⁾ Em dezembro de 2020, a subsidiária indireta JBS Global Lux transferiu sua participação direta nas subsidiárias JBS Toledo e JBS Chile para à Companhia, mediante distribuição de dividendos.

Movimentação dos investimentos do Consolidado:

	Saldo em 31.12.19	Adição	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.20
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Meat Snack Partners	93.633	-	(30.000)	-	50.118	113.751
JBS Ontario ⁽¹⁰⁾	-	58.725	-	(4.741)	3.361	57.345
Total	93.633	58.725	(30.000)	(4.741)	53.479	171.096

⁽¹⁰⁾ Em 11 de maio de 2020, a subsidiária indireta da Companhia JBS Foods Canada ULC, adquiriu 100% da participação acionária da Vantage Foods Inc. (após a aquisição denominada "JBS Ontario"), pelo montante pago em caixa de US\$10,4 milhões (equivalente a R\$60.341 na data da transação). JBS Ontario foi reconhecida como uma coligada, pois não atende aos requisitos de controle, devido a um acordo operacional com um terceiro que possui todos os direitos de tomada de decisão e exposição à variabilidade nos retornos.

Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Ágio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
i. Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99%	85.306	2	(113.406)	-	(30.379)
JBS Confinamento	100%	842.021	751.388	526.691	405.826	(25.542)
Conceria Priante	100%	152.674	12.685	122.450	190.256	(19.629)
JBS Global Luxembourg	100%	85.748.402	4.459.713	24.442.655	153.546.779	7.838.272
JBS Leather International	100%	603.522	82.958	(165.443)	643.518	(147.041)
Brazservice	100%	72.233	23.063	(90.543)	143.923	(18.473)
Seara Alimentos	100%	26.160.836	4.259.089	3.987.977	20.360.899	441.028
Rigamonti	100%	388.136	10.331	174.238	549.664	9.131
Enersea	100%	957	1.275	(572)	361.742	(91)
JBS Mendoza	100%	19	54	18	-	(461)
Midup Participações	100%	17.298	18.969	17.298	-	(668)
JBS Asset Management	100%	86.461	86.776	86.461	6.987	(1.184)
JBS Investments II	100%	11.897.819	159	3.780	-	4.386
JBS Investments Luxembourg	100%	141	141	(35.593)	-	(36.501)
Violet Holdings	100%	249	249	249	-	-
ii. Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50%	265.332	23.762	187.266	614.324	68.332

Movimentação dos investimentos:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Saldo em 31.12.18	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.19
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(82.197)	-	-	-	(30.075)	(112.272)
JBS Confinamento	512.233	40.000	-	-	(25.542)	526.691
Conceria Priante	10.026	135.598	(3.545)	-	(19.629)	122.450
JBS Holding GmbH	695.580	(695.611)	(29.144)	-	29.175	-
JBS Global Luxembourg	19.716.731	(4.362.188)	1.078.923	170.916	7.838.273	24.442.655
JBS Leather International	(354.264)	359.208	(12.129)	(11.217)	(147.041)	(165.443)
Brazservice	(72.070)	-	-	-	(18.473)	(90.543)
Seara Alimentos	3.728.133	-	-	(181.184)	441.028	3.987.977
Meat Snack Partners	84.967	(25.500)	-	-	34.166	93.633
Rigamonti	139.236	22.342	3.529	-	9.131	174.238
Enersea	(481)	-	-	-	(91)	(572)
JBS Mendoza	758	-	(279)	-	(461)	18
Midup Participações	17.966	-	-	-	(668)	17.298
JBS Milestone	11	(11)	-	-	-	-
JBS Asset Management	84.170	-	3.475	-	(1.184)	86.461
JBS Investments II GmbH	114	-	(720)	-	4.386	3.780
JBS Investments Luxembourg	-	145	763	-	(36.501)	(35.593)
Violet Holdings	-	247	2	-	-	249
Subtotal	24.480.913	(4.525.770)	1.040.875	(21.485)	8.076.494	29.051.027
Provisão para perda de investimentos (*)	509.012	-	-	-	-	404.423
Total	24.989.925					29.455.450

	Saldo em 31.12.18	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	
			No Resultado do período	Saldo em 31.12.19
Meat Snack Partners	84.967	(25.500)	34.166	93.633
Total	84.967	(25.500)	34.166	93.633

13 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos sejam mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção são deduzidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGC's") são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.20	31.12.19
Imóveis	10 a 50 anos	5.094.628	(1.249.999)	3.844.629	3.456.813
Terra nua e terrenos	-	1.648.149	-	1.648.149	1.648.286
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	6.773.249	(3.604.786)	3.168.463	3.421.953
Instalações	10 a 20 anos	2.375.571	(873.514)	1.502.057	1.496.653
Equipamentos de informática	3 a 5 anos	285.505	(252.338)	33.167	43.417
Veículos	5 a 10 anos	607.573	(230.437)	377.136	369.842
Obras em andamento	-	941.882	-	941.882	650.530
Outros	5 a 10 anos	167.765	(106.761)	61.004	63.565
		17.894.322	(6.317.835)	11.576.487	11.151.059

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.20	31.12.19
Imóveis	10 a 50 anos	25.512.424	(8.409.007)	17.103.417	13.636.835
Terra nua e terrenos	-	4.798.421	-	4.798.421	4.605.363
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	37.182.595	(20.591.232)	16.591.363	13.281.113
Instalações	10 a 20 anos	3.833.083	(1.504.005)	2.329.078	2.131.205
Equipamentos de informática	3 a 12 anos	1.537.943	(1.017.905)	520.038	360.956
Veículos	5 a 20 anos	1.202.194	(565.149)	637.045	559.199
Obras em andamento	-	4.116.712	-	4.116.712	2.909.243
Outros	5 a 15 anos	2.127.100	(1.296.557)	830.543	615.904
		80.310.472	(33.383.855)	46.926.617	38.099.818

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.19 (*)	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Incorporações ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	31.12.20
Imóveis	3.456.813	580.748	10.145	(94.546)	(108.531)	3.844.629
Terra nua e terrenos	1.648.286	1.388	3.706	(5.231)	-	1.648.149
Máquinas e equipamentos	3.421.953	190.480	-	(115.835)	(328.135)	3.168.463
Instalações	1.496.653	124.402	3.224	(19.836)	(102.386)	1.502.057
Equipamentos de informática	43.417	16.208	-	(9.444)	(17.014)	33.167
Veículos	369.842	99.446	-	(30.354)	(61.798)	377.136
Obras em andamento	650.530	291.352	-	-	-	941.882
Outros	63.565	9.140	-	(4.378)	(7.323)	61.004
	11.151.059	1.313.164	17.075	(279.624)	(625.187)	11.576.487

Consolidado	31.12.19 (*)	Aquisição em combinações de negócios ⁽⁴⁾	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Ajuste de combinação de negócios ⁽⁵⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Variação Cambial	31.12.20
Imóveis	14.122.917	372.434	1.264.956	5.153	(62.635)	(918.246)	2.318.838	17.103.417
Terra nua e terrenos	4.119.281	89.677	97.108	7.114	(75.864)	-	561.105	4.798.421
Máquinas e equipamentos	13.281.113	305.745	3.105.627	(850)	(113.488)	(2.401.956)	2.415.172	16.591.363
Instalações	2.131.205	20.731	345.505	(7.081)	(21.964)	(144.153)	4.835	2.329.078
Equipamentos de informática	360.956	5.727	238.942	88	(863)	(188.625)	103.813	520.038
Veículos	559.199	454	189.992	1.065	(42.317)	(132.455)	61.107	637.045
Obras em andamento	2.909.243	-	710.456	-	-	-	497.013	4.116.712
Outros	615.904	26.473	164.258	1.692	(5.579)	(130.426)	158.221	830.543
	38.099.818	821.241	6.116.844	7.181	(322.710)	(3.915.861)	6.120.104	46.926.617

(*) A Companhia revisou, e alterou entre linhas, o saldo comparativo de 31 de dezembro de 2019.

(1) As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

(2) A subsidiária indireta Midup foi incorporada na Companhia.

(3) Na Controladora, o montante de R\$195.842 refere-se a transferência do Mercado da Carne ("MDC") da Controladora para a Seara, sendo esta transferência eliminada no Consolidado.

(4) Refere-se as aquisições da FAMPAT/Plan Pro e Empire durante o segundo trimestre de 2020, e o negócio de "Margarinas" durante o quarto trimestre de 2020.

(5) Refere-se a conclusão da alocação de preço do Frigorífico Marba Ltda. ("Marba"), adquirido em dezembro/19, sendo uma redução no ágio de R\$16.590, e ajuste de mais valias nas contas de estoques, ativo imobilizado e intangível.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Controladora	31.12.18	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.12.19
Imóveis	3.466.381	113.598	(10.379)	(112.787)	3.456.813
Terra nua e terrenos	1.642.442	11.226	(5.382)	-	1.648.286
Máquinas e equipamentos	3.601.414	205.042	(18.871)	(365.632)	3.421.953
Instalações	1.495.526	108.771	(6.352)	(101.292)	1.496.653
Equipamentos de informática	62.008	18.730	(1.912)	(35.409)	43.417
Veículos	295.595	166.373	(17.826)	(74.300)	369.842
Obras em andamento	558.871	91.659	-	-	650.530
Outros	64.050	11.461	(398)	(11.548)	63.565
	11.186.287	726.860	(61.120)	(700.968)	11.151.059

Consolidado	31.12.18	Aquisição em combinações de negócios	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Varição Cambial	31.12.19
Imóveis	13.171.853	616.767	894.158	(111.640)	(725.109)	276.888	14.122.917
Terra nua e terrenos	3.852.974	206.118	25.997	(31.635)	-	65.827	4.119.281
Máquinas e equipamentos	11.986.962	705.029	2.376.278	(89.139)	(1.964.053)	266.036	13.281.113
Instalações	2.065.051	33.718	223.044	(16.246)	(175.738)	1.376	2.131.205
Equipamentos de informática	343.659	1.938	164.989	(2.425)	(158.445)	11.240	360.956
Veículos	479.931	1.213	216.973	(26.971)	(120.558)	8.611	559.199
Obras em andamento	2.520.674	3.870	301.150	-	-	83.549	2.909.243
Outros	688.075	23.285	63.152	(73.586)	(102.798)	17.776	615.904
	35.109.179	1.591.938	4.265.741	(351.642)	(3.246.701)	731.303	38.099.818

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os montantes de juros capitalizados em obras em andamento, compoem o montante das adições na Controladora eram de R\$40.660 e R\$30.017 e no Consolidado eram de R\$130.043 e R\$101.227, respectivamente.

Anualmente a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. O teste é formalizado ao fim dos exercícios em 31 de Dezembro, e acompanhados indicativos de impairment durante o decorrer do exercício. No Consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a subsidiária indireta JBS USA reconheceu uma despesa de impairment no montante de US\$4,4 milhões (equivalente a R\$19.870 na data da transação). Na Controladora e demais subsidiárias, para os exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houve indícios de impairment.

14 Arrendamentos

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses, e/ou de valores não relevantes. A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 8,42% a 11,06%, e no Consolidado de 0,44% a 14,43% em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento e a política econômica de cada país onde a subsidiária é domiciliada.

14.1 Direito de uso do ativo de arrendamentos

Controladora	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				31.12.20	31.12.19
Imóveis	3 a 20 anos	50.131	(18.320)	31.811	184.657
Plantas industriais	1 a 4 anos	9.390	(2.384)	7.006	11.869
Máquinas e equipamentos	1 a 4 anos	5.060	(1.853)	3.207	1.464
Equipamento de informática	1 ano	28.940	(2.602)	26.338	-
Outros	1 a 4 anos	505	(81)	424	681
		94.026	(25.240)	68.786	198.671

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Consolidado	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				31.12.20	31.12.19
Unidades de confinamento	1 a 12 anos	3.500.034	(954.868)	2.545.166	1.896.334
Imóveis	1 a 30 anos	2.043.939	(460.034)	1.583.905	1.236.127
Veículos e aeronaves	1 a 15 anos	1.359.260	(567.092)	792.168	668.777
Máquinas e equipamentos	1 a 7 anos	1.134.814	(490.245)	644.569	587.265
Plantas industriais	1 a 11 anos	134.568	(24.558)	110.010	111.461
Terra nua e terrenos	1 a 30 anos	166.027	(83.712)	82.315	69.905
Equipamento de informática	1 a 4 anos	29.552	(3.095)	26.457	3.590
Móveis e utensílios	1 a 3 anos	150	(31)	119	64
		8.368.344	(2.583.635)	5.784.709	4.573.523

Movimentação do direito de uso:

Controladora	31.12.19	Adições ⁽¹⁾	Contratos encerrados ⁽²⁾	Amortização	31.12.20
Imóveis	184.657	9.966	(147.191)	(15.621)	31.811
Plantas industriais	11.869	9.390	(10.824)	(3.429)	7.006
Máquinas e equipamentos	1.464	5.722	(1.841)	(2.138)	3.207
Equipamentos de informática	-	28.940	-	(2.602)	26.338
Outros	681	622	(663)	(216)	424
	198.671	54.640	(160.519)	(24.006)	68.786

Consolidado	31.12.19	Aquisições em combinações de negócio ⁽³⁾	Adições ⁽¹⁾	Contratos encerrados ⁽²⁾	Amortização	Variação cambial	31.12.20
Unidades de confinamento	1.896.334	-	731.508	-	(469.610)	386.934	2.545.166
Imóveis	1.236.127	1.800	417.313	(93.734)	(285.930)	308.329	1.583.905
Veículos e aeronaves	668.777	420	333.539	(46.391)	(340.627)	176.450	792.168
Máquinas e equipamentos	587.265	-	208.296	(29.447)	(284.976)	163.431	644.569
Plantas industriais	111.461	-	76.246	(67.308)	(18.219)	7.830	110.010
Terra nua e terrenos	69.905	-	2.184	(726)	(9.180)	20.132	82.315
Equipamentos de informática	3.590	-	29.584	(518)	(6.203)	4	26.457
Móveis e utensílios	64	-	176	(66)	(55)	-	119
	4.573.523	2.220	1.798.846	(238.190)	(1.414.800)	1.063.110	5.784.709

⁽¹⁾ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de PIS e COFINS.

⁽²⁾ Na Controladora, o montante de R\$140.696 refere-se a transferência do Mercado da Carne ("MDC") da Controladora para a Seara, sendo esta transferência eliminada no Consolidado.

⁽³⁾ Refere-se à aquisição da Empire durante o segundo trimestre de 2020.

Controladora	Adoção inicial 01.01.19	Adições	Contratos encerrados	Amortização	31.12.19
Imóveis	194.757	18.924	(4.832)	(24.192)	184.657
Plantas industriais	16.217	28	(4)	(4.372)	11.869
Máquinas e equipamentos	3.073	155	(288)	(1.476)	1.464
Outros	1.006	86	(108)	(303)	681
	215.053	19.193	(5.232)	(30.343)	198.671

Consolidado	Adoção inicial 01.01.19	Aquisições em combinações de negócios	Adições	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.12.19
Unidades de confinamento	2.132.981	-	119.012	-	(457.047)	101.388	1.896.334
Imóveis	1.226.089	14.782	176.534	(29.389)	(202.358)	50.469	1.236.127
Veículos e aeronaves	704.561	372	228.467	(5.847)	(297.750)	38.974	668.777
Máquinas e equipamentos	663.944	9.409	83.471	(1.838)	(205.218)	37.497	587.265
Plantas industriais	72.837	-	50.789	(4)	(13.347)	1.186	111.461
Terra nua e terrenos	67.999	-	3.655	-	(6.255)	4.506	69.905
Equipamento de informática	13.268	-	26	(739)	(8.966)	1	3.590
Móveis e utensílios	103	-	-	-	(39)	-	64
Outros	158	-	17	(156)	(19)	-	-
	4.881.940	24.563	661.971	(37.973)	(1.190.999)	234.021	4.573.523

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

14.2 Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Provisão com arrendamento mercantil	89.055	339.000	7.506.332	5.766.584
Ajuste a valor presente	(16.589)	(131.725)	(1.401.843)	(1.051.140)
	72.466	207.275	6.104.489	4.715.444
Desmembramento:				
Passivo circulante	22.452	22.421	1.293.073	945.791
Passivo não circulante	50.014	184.854	4.811.416	3.769.653
	72.466	207.275	6.104.489	4.715.444

Movimentação dos arrendamentos a pagar:

Controladora	31.12.19	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados ⁽¹⁾	31.12.20
Arrendamentos a pagar	207.275	54.929	9.068	(27.286)	(171.520)	72.466

Consolidado	31.12.19	Aquisições em combinações de negócios ⁽²⁾	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados ⁽¹⁾	Varição cambial	31.12.20
Arrendamentos a pagar	4.715.444	2.219	1.810.490	311.110	(1.574.941)	(252.196)	1.092.363	6.104.489

⁽¹⁾ Na Controladora, o montante de R\$148.888 refere-se a transferência do Mercado da Carne ("MDC") da Controladora para a Seara, sendo esta transferência eliminada no Consolidado.

⁽²⁾ Refere-se à aquisição da Empire durante o segundo trimestre de 2020.

Controladora	Adoção inicial 01.01.19	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.12.19
Arrendamentos a pagar	215.053	20.488	22.793	(45.182)	(5.877)	207.275

Consolidado	Adoção inicial 01.01.19	Aquisições em combinações de negócios	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Varição cambial	31.12.19
Arrendamentos a pagar	4.876.718	24.857	677.551	289.933	(1.356.991)	(37.062)	240.438	4.715.444

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos arrendamentos a pagar segue abaixo:

	31.12.20	
	Controladora	Consolidado
2022	23.638	1.330.785
2023	11.326	1.051.544
2024	11.163	822.057
2025	7.390	656.555
2026	1.084	478.891
Vencimentos após 2026	5.847	1.576.068
Ajuste a valor presente	(10.434)	(1.104.484)
	50.014	4.811.416

15 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, contrato de suprimento de fornecedores, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes e direitos de exploração do uso da água, tem o seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido		Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido	
		31.12.20	31.12.19		31.12.20	31.12.19
Marcas e patentes	Indefinida	-	24.800	Indefinida	4.409.555	3.472.655
Marcas e patentes	Até 5 anos	31.047	21.281	2 a 20 anos	370.813	266.419
Softwares	Até 5 anos	18.935	30.582	2 a 15 anos	72.603	63.125
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	Indefinida	61.191	41.504
Carteira de clientes	-	-	-	4 a 20 anos	2.597.087	2.017.589
Contrato de suprimentos de fornecedores	-	-	-	Até 10 anos	186.732	183.064
Outros intangíveis	-	-	-	2 a 15 anos	4.328	8.598
		49.982	76.663		7.702.309	6.052.954

Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.19	Adição	Baixas ⁽¹⁾	Amortização	31.12.20
Amortizável:					
Marcas e patentes	46.081	-	-	(15.034)	31.047
Softwares	30.582	12.650	(17.162)	(7.135)	18.935
	76.663	12.650	(17.162)	(22.169)	49.982

Consolidado	31.12.19	Aquisição em combinações de negócios ⁽²⁾	Adição	Ajuste de combinação de negócios ⁽³⁾	Baixas ⁽¹⁾	Amortização	Variação cambial	31.12.20
Amortizável:								
Marcas e patentes	291.219	40.744	7.223	-	-	(44.751)	76.378	370.813
Softwares	63.125	46	28.791	-	(931)	(22.506)	4.078	72.603
Carteira de clientes	2.017.589	435.386	-	6.097	-	(410.694)	548.709	2.597.087
Contrato de suprimentos de fornecedores	183.064	-	-	-	-	(18.248)	21.916	186.732
Outros intangíveis	8.598	-	896	-	-	(6.053)	887	4.328
Não-amortizável:								
Marcas e patentes	3.447.855	21.122	4.598	2.652	-	-	933.328	4.409.555
Direito de exploração do uso da água	41.504	-	6.526	-	-	-	13.161	61.191
	6.052.954	497.298	48.034	8.749	(931)	(502.252)	1.598.457	7.702.309

⁽¹⁾ Na Controladora, o montante de R\$16.276 refere-se a transferência do Mercado da Carne ("MDC") da Controladora para a Seara, sendo esta transferência eliminada no Consolidado.

⁽²⁾ Refere-se as aquisições da FAMPAT/Plan Pro e Empire durante o segundo trimestre de 2020 e, do negócio Margarinas no quarto trimestre de 2020.

⁽³⁾ Refere-se a conclusão da alocação de preço da Marba, adquirida em dezembro/19, sendo uma redução no ágio de R\$16.590, e ajuste de mais valias nas contas de estoques, ativo imobilizado e intangível.

Controladora	31.12.18	Adição	Amortização	31.12.19
Amortizável:				
Marcas e patentes	31.921	-	(10.640)	21.281
Softwares	33.085	14.434	(16.937)	30.582
Não-amortizável:				
Marcas e patentes	24.800	-	-	24.800
	89.806	14.434	(27.577)	76.663

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.18	Aquisição em combinações de negócios	Adição	Baixa	Amortização	Variação cambial	31.12.19
Amortizável:							
Marcas e patentes	254.742	31.442	-	-	(29.842)	10.077	266.419
Softwares	75.115	1.301	17.683	(66)	(31.420)	512	63.125
Carteira de clientes	2.050.258	201.658	-	-	(310.429)	76.102	2.017.589
Contrato de suprimentos de fornecedores	82.007	109.668	-	-	(11.714)	3.103	183.064
Outros intangíveis	14.556	5.886	-	(2.170)	(11.190)	1.516	8.598
Não-amortizável:							
Marcas e patentes	3.302.654	24.671	1.252	-	-	144.078	3.472.655
Direito de exploração do uso da água	39.964	-	-	-	-	1.540	41.504
	5.819.296	374.626	18.935	(2.236)	(394.595)	236.928	6.052.954

Teste para verificação de perda do valor recuperável:

Anualmente, em 31 de dezembro, a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve indícios de impairment.

16 Ágio

O ágio, na Controladora, é registrado na conta de "Investimentos em controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture"" porque para a investidora faz parte do seu investimento na aquisição da controlada e como "Ágio", no consolidado, por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Sendo assim, na controladora encontra-se na rubrica de ágio apenas o ágio proveniente de investimentos já incorporados, no montante de R\$9.085.970, e no consolidado todos os ágios são registrados na rubrica de ágio.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fins de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

	Vida útil	31.12.20	31.12.19
Ágio	Indefinida	29.246.621	24.497.750

Movimentação do Ágio:

	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Saldo inicial	24.497.750	23.775.575
Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾	676.427	189.245
Ajuste de combinações de negócios ⁽²⁾	164.684	-
Variação cambial	3.907.760	532.930
Saldo final	29.246.621	24.497.750

⁽¹⁾ Refere-se as aquisições da FAMPAT/Plan Pro e Empire durante o segundo trimestre de 2020 e, negócios de Margarina durante o quarto trimestre de 2020.

⁽²⁾ Refere-se a conclusão da alocação de preço da Marba, adquirida em dezembro/19, sendo uma redução no ágio de R\$16.590, e ajuste de mais valias nas contas de estoques, ativo imobilizado e intangível e constituição de imposto de renda diferido decorrente da mudança de políticas contábeis em subsidiárias no exterior.

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa), utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 30 de setembro de 2020. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto.

Os fluxos de caixa são por um período de 5 anos para os grupos UGC de Brasil Bovinos e USA Suínos, a fim de melhor refletir o longo ciclo dos grupos em relação à vida útil dos animais utilizados na produção. O valor terminal foi atribuído com base em uma taxa de crescimento esperada em perpetuidade para os grupos UGC. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

O teste de impairment foi efetuado para o grupo de UGCs para os quais foram alocados.

Para o teste de impairment, as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Grupo UGC	31.12.20	31.12.19
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Seara	4.060.255	3.702.836
Moy Park	4.341.869	3.249.578
USA Suínos	3.609.285	2.799.458
Australia Meat	1.630.007	1.161.567
Austrália Smallgoods	1.802.725	1.096.890
Outros	4.732.554	3.417.495
Total	29.246.621	24.497.750

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

i. Brasil Bovinos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo. Os valores atribuídos às mesmas representam a análise da Administração das tendências futuras em indústrias relevantes e são baseadas em dados históricos de fontes externas e internas.

	2020	2019
Taxa de desconto	9,3 %	9,6 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,3 %	4,6 %
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	6,9 %	15,6 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina no Brasil. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

ii. Seara

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2020	2019
Taxa de desconto	9,9 %	10,6 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,3 %	3,6 %
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	14,0 %	10,2 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína, carne de frango e industrializados. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de aves e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

iii. Moy Park

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2020	2019
Taxa de desconto	7,3 %	7,8 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,5 %	1,5 %
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	2,1 %	2,3 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne de frango na Europa. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade dos ativos biológicos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

iv. USA Suínos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2020	2019
Taxa de desconto	10,0 %	11,0 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5 %	0,5 %
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	(2,4)%	(2,6)%

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína nos Estados Unidos da América. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

v. Australia Meat

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2020	2019
Taxa de desconto	7,2 %	8,0 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	1,9 %	2,1 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina na Austrália. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

vi. Australia Smallgoods

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2020	2019
Taxa de desconto	7,2 %	8,0 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	8,8 %	9,1 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Smallgoods na Austrália, que consiste nas operações da Primo. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

17 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. São registrados inicialmente a valor justo e, subsequentemente são mensurados a custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Commodities	2.802.807	2.010.393	7.523.282	5.390.373
Materiais e serviços	1.039.861	788.343	14.543.549	9.928.922
Produtos acabados	196.283	213.080	145.853	144.358
Ajuste a valor presente - AVP	(1.605)	(2.154)	(15.243)	(24.810)
Subtotal	4.037.346	3.009.662	22.197.441	15.438.843
Fornecedores risco sacado ⁽¹⁾	473.525	557.031	2.101.001	2.011.463
Total	4.510.871	3.566.693	24.298.442	17.450.306

⁽¹⁾ A Companhia e sua subsidiária indireta Seara Alimentos realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as taxas médias de desconto nas operações de risco sacado desembolsadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras ficaram em 0,50% a.m e 0,48% a.m na Controladora e, 0,42% a.m e 0,48% a.m no Consolidado, respectivamente. Cabe enfatizar que operacionalmente e comercialmente não houve alteração no processo, e que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia e suas subsidiárias e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

No curso normal de seus negócios e como forma de garantia de fornecimento de gado, a Companhia possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, incluindo a parte relacionada JBJ Agropecuária. Esse formato permite aos fornecedores antecipar os recebíveis junto a instituições financeiras onde a Companhia tem limite de crédito aprovado, e como mencionado, garante a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar sem que haja efeito caixa na Companhia até o vencimento desses compromissos. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia possuía o saldo de R\$128.127 e R\$110.348, respectivamente em compromissos de compra de gado nesta modalidade, sendo R\$100.559 e R\$30.000, respectivamente com a JBJ Agropecuária. (Controladora e Consolidado).

18 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Todos empréstimos que não possuem a mesma moeda de apresentação da Companhia, são reavaliados em cada período corrente. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante (*)		Não Circulante	
					31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,57%	USD	-	(*)	703.871	-	-	-
Notas 6,25% JBS S.A.2023	-	-	-	-	-	43.124	-	1.713.048
Capital de giro - Dólar	3,64%	USD	Libor	2031	1.971	-	17.721	-
FINIMP	3,52%	USD e EUR	Libor e Euribor	2022 - 25	101.278	32.354	165.278	22.138
					807.120	75.478	182.999	1.735.186
Em moeda nacional								
Nota de crédito - exportação	7,33%	BRL	CDI	2022	756.575	-	895.236	-
Capital de giro - Reais	7,73%	BRL	TJLP	2022 - 23	587	-	136.168	15.635
FINAME	5,61%	BRL	TJLP	2022 - 25	8.324	10.595	12.799	20.958
FINEP	7,39%	BRL	-	2025	18.138	24.916	16.345	34.367
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	8,90%	BRL	-	2022 - 24	75.857	91.891	60.896	163.779
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	5,51%	BRL	CDI e IPCA	2023 - 30	34.214	6.104	2.354.875	552.041
					893.695	133.506	3.476.319	786.780
					1.700.815	208.984	3.659.318	2.521.966

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Consolidado			
					Circulante (*)		Não Circulante	
					31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,57%	USD	-	(*)	703.870	-	-	-
Pré-pagamento	2,77%	USD	Libor	2024	767.607	314.063	2.236.916	2.306.399
Notas 6,25% JBS S.A 2023	-	-	-	-	-	43.124	-	1.713.048
FINIMP	3,46%	USD e EUR	Libor e Euribor	2022 - 25	150.456	32.354	167.587	22.138
Linha de crédito - Scott	4,97%	USD	-	2023	1.803	1.447	6.454	6.618
Linha de crédito - White Stripe	3,48%	USD	-	(*)	3.955	-	-	-
Capital de giro - Dólar	3,64%	USD	Libor	2031	1.971	-	17.721	-
					1.629.662	390.988	2.428.678	4.048.203
Em moeda nacional								
FINAME	5,65%	BRL	TJLP	2022 - 25	8.513	10.816	12.799	21.061
FINEP	7,39%	BRL	-	2025	18.138	25.575	16.345	34.367
Notas 5,875% JBS Lux 2024	-	-	-	-	-	97.680	-	3.619.806
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD	-	2025	11.329	10.141	5.442.125	4.218.570
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	-	2025	85.491	67.599	5.179.666	4.014.395
Notas 7,0% JBS Lux 2026	7,00%	USD	-	2026	162.174	132.325	5.162.836	3.999.409
Notas 5,875% PPC 2027	5,87%	USD	-	2027	63.436	50.319	4.358.389	3.373.784
Notas 5,75% JBS Lux 2028	5,75%	USD	-	2028	99.884	74.358	3.868.766	2.996.451
Notas 6,75% JBS Lux 2028	6,75%	USD	-	2028	116.635	91.823	4.644.120	3.598.496
Notas 6,5% JBS Lux 2029	6,50%	USD	-	2029	95.895	76.414	7.290.513	5.656.083
Notas 5,50% JBS Lux 2030	5,50%	USD	-	2030	161.768	110.844	6.444.043	4.993.702
Term loan JBS Lux 2026	2,15%	USD	Libor	2026	115.414	101.465	9.535.082	7.448.644
Linha de crédito PPC - Term loan	1,40%	USD	Libor	2023	132.448	105.149	2.188.746	1.778.933
Capital de giro - Reais	7,73%	BRL	TJLP	2022 - 23	587	14.899	136.168	37.946
Capital de giro - Euros	0,84%	EUR	Euribor	2022 - 23	67.058	77.552	5.407	3.828
Nota de crédito - exportação	5,82%	BRL	CDI	2022 - 24	784.154	62.867	1.812.616	140.000
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	8,91%	BRL	-	2022 - 24	76.063	92.119	60.983	164.072
Custeio pecuário - Pré	3,46%	BRL	CDI	2022	40.178	-	59.739	-
Custeio pecuário	3,47%	BRL	-	-	788.286	405.176	-	100.000
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	5,51%	BRL	CDI e IPCA	2023 - 30	34.214	6.104	2.354.875	552.041
Linha de crédito - Scott	4,53%	USD, EUR e AUD	-	2023	44.240	52.693	2.515	2.289
Linha de crédito - Beardstown Pace	2,77%	USD	-	2035 - 50	1.169	-	85.517	-
Acordo Confinamento JBS Austrália	7,00%	AUD	-	2023	-	-	197.615	109.816
Outros	1,51%	Diversos	Diversos	2022 - 26	25.365	21.993	57.061	37.248
					2.932.439	1.687.911	58.915.926	46.900.941
					4.562.101	2.078.899	61.344.604	50.949.144

(*) Saldos de empréstimos classificados no circulante que têm seus vencimentos até os próximos doze meses subsequentes ao encerramento dessas demonstrações contábeis.

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, LIBOR e EURIBOR, entre outros.

Na JBS USA, a disponibilidade pré-aprovada das linhas de créditos rotativos era de US\$2 bilhões (equivalente a R\$10,2 bilhões em 31 de dezembro de 2020) e US\$1,9 bilhão (equivalente a R\$7,658 bilhões em 31 de dezembro de 2019).

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	31.12.20	
	Controladora	Consolidado
2022	1.136.471	2.615.765
2023	167.246	3.526.654
2024	516.597	1.440.808
2025	8.132	10.740.957
2026	1.894	14.279.929
Vencimentos após 2026	1.828.978	28.740.491
	3.659.318	61.344.604

Eventos subsequentes:

- Em 16 de fevereiro de 2021, a subsidiária indireta JBS USA pagou, em dinheiro, a totalidade do saldo remanescente do principal de US\$1,050 bilhão (equivalente a R\$5,456 bilhões em 31 de dezembro de 2020) das Notas 2025 com cupom de 5,75%, emitidas pela JBS USA Food Company, JBS USA Lux S.A. e JBS USA Finance, Inc.
- Em 01 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou uma nova emissão de debêntures privadas pela Companhia de até R\$1,8 bilhão, em duas séries com vencimento em 7 e 10 anos, destinadas à formação dos Direitos Creditórios do Agronegócio que constituirão lastro para a Oferta Pública dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio. Os recursos dessa operação serão utilizados para aquisição de bovinos. A liquidação dessa oferta está prevista para 05 de maio de 2021.

18.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.20
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	<ul style="list-style-type: none"> - JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding S.à r.l.; - JBS Luxembourg S.à r.l.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Australia Pty Ltd; - JBS Food Canada ULC; - Todas as controladas nacionais (americanas) da JBS USA (com exceção da JBS Wisconsin Properties LLC e algumas outras controladas não materiais). 	<ul style="list-style-type: none"> - Os empréstimos contêm garantia de primeira prioridade sobre recebíveis, estoques de produtos acabados e estoques de insumos. - Os empréstimos contêm representações de praxe e uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e US\$70 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: <ul style="list-style-type: none"> - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/ EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback). 	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados.	(disponibilidade até R\$4,677 bilhões (US\$900 milhões))
Term loan JBS Lux 2026	<ul style="list-style-type: none"> - JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding S.à r.l.; - JBS Luxembourg S.à r.l.; and - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções). 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS Lux e de certas controladas da JBS Lux. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: <ul style="list-style-type: none"> - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/ EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback). 	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ , listadas sob a Linha Rotativa Alterada e Retificada.	9.650.496

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.20
Notas 5,75% JBS Lux 2025		Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:		5.453.454
Notas 7,0% JBS Lux 2026	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.;	- incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.;	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe (1). Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirográficas.	5.325.010
Notas 5,75% JBS Lux 2028	- JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS Investments II GmbH; - JBS USA Food Company Holdings;	- permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas;		3.968.650
Notas 6,75% JBS Lux 2028	- JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding; S.à r.l.	- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar transações com partes relacionadas;		4.760.755
Notas 6,5% JBS Lux 2029	- JBS Luxembourg S.à r.l.; and - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e - realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.		7.386.408
Notas 5,50% JBS Lux 2030		Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA seja menor que 4,75 para 1,00.		6.605.811
Notas 5,75% PPC 2025	- PPC; - Uma das controladas da PPC.	Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:	Eventos de inadimplemento de praxe (1). Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirográficas.	5.265.157
Notas 5,875% PPC 2027		- incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.;		4.421.825
Linha de crédito PPC - Term loan		- vender ou alienar ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.		2.321.194
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	- PPC; - Algumas controladas da PPC.	- Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas; ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras; iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores; e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:	Eventos de inadimplemento de praxe (1).	(disponibilidade até R\$3,897 bilhões (US\$750 milhões))
Linha de crédito Moy Park - Crédito Rotativo	- Moy Park Limited - Moy Park (NewCo) Limited - Moy Park (Bondco) plc - Kitchen Range Foods Limited - Moy Park Holdings (Europe) Limited.	- incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos e outros pagamentos restritos; - vender ou alienar determinados ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar, celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.		(disponibilidade até R\$710 milhões (GBP100 milhões))
Linha de Crédito PRIMO ANZ	- P&M Quality Small Goods Pty. Ltd. - Australian Consolidated Food Holdings Pty Limited - Australian Consolidated Food Investments Pty Limited - Primo Group Holdings Pty Limited - Primo Meats Pty. Ltd. - Certas subsidiárias da Primo Meats Pty Ltd.	- incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, share premiums ou recompra de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe (1). Na ocorrência de um evento de inadimplemento, os credores, dentro outras opções, poderão cancelar os compromissos sob a linha de crédito, declarar o vencimento da totalidade do empréstimo e juros acruados, ou alterar as condições da linha de crédito.	(disponibilidade até R\$803 milhões (AUD200 milhões))

(1) Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia declara que estava em conformidade com todas as restrições contratuais em 31 de dezembro de 2020 e até a data de aprovação destas Demonstrações Contábeis.

18.2 Movimentação atividades de financiamento

		Controladora					
		Passivos			Ativos	Patrimônio líquido	
Nota	Empréstimos circulante e não circulante	Arrendamento mercantil	Derivativos passivos	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.730.951)	(207.275)	(22.194)	(2.295.458)	–	605.722	
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:							
Empréstimos e financiamentos captados	18	(4.944.803)	–	–	–	–	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	3.075.379	–	–	–	–	
Pagamentos de arrendamento mercantil	14.2	–	27.286	–	–	–	
Derivativos pagos/recebidos	31	–	–	72.538	–	–	
Pagamentos de dividendos	12	–	–	–	1.441.177	–	
Aquisição de ações de emissão própria	24 b3	–	–	–	–	1.272.711	
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento		(1.869.424)	27.286	72.538	1.441.177	1.272.711	
Efeito das variações nas taxas de câmbio		(681.497)	–	–	1.554	–	
Outras variações:							
Ajuste a valor justo de derivativos	26	–	–	–	71.380	–	
Despesas com juros	26	(338.952)	(9.068)	–	(4.839)	–	
Juros pagos	26	260.690	–	–	–	–	
Varição nas atividades operacionais		–	–	–	61.500	–	
Transações não caixa		–	116.591	(71.431)	252.522	(71.431)	
Dividendos declarados	21	–	–	–	(1.092.092)	–	
Total das outras variações relacionadas com passivos		(78.262)	107.523	(71.431)	(782.909)	(51)	
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		–	–	–	–	(1.574.868)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(5.360.134)	(72.466)	(21.087)	(1.635.636)	(51)	

		Consolidado						
		Passivos			Ativos	Patrimônio		
Nota	Empréstimos circulante e não circulante	Arrendamento mercantil	Derivativos passivos	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria	Participação dos não controladores	Outros
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(53.028.044)	(4.715.444)	(251.964)	(2.689.558)	62.053	605.722	(2.845.083)	–
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:								
Empréstimos e financiamentos captados	18	(11.030.414)	–	–	–	–	–	–
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	15.051.175	–	–	–	–	–	–
Pagamentos de arrendamento mercantil	14.2	–	1.574.941	–	–	–	–	–
Derivativos pagos/recebidos	31	–	–	72.538	89.268	–	–	–
Pagamentos de dividendos	12	–	–	–	1.441.177	–	–	–
Pagamentos de dividendos não-controladores		–	–	–	(966)	–	4.457	–
Aquisição de ações em tesouraria PPC		–	–	–	–	–	361.464	185.426
Aquisição de ações de emissão própria	24 b3	–	–	–	–	1.272.711	–	–
Outras movimentações		–	–	–	–	–	347	–
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento		4.020.761	1.574.941	72.538	1.440.211	1.272.711	366.268	185.426
Efeito das variações nas taxas de câmbio		(16.182.531)	(1.092.363)	(132.186)	(166.375)	–	(889.662)	–
Outras variações:								
Ajuste a valor justo de derivativos	26	–	–	(1.055)	–	(318.229)	–	–
Despesas com juros	26	(3.852.362)	(336.353)	–	(4.432)	–	–	–
Juros pagos	26	3.219.320	25.243	–	–	–	–	–
Varição nas atividades operacionais		–	–	209.557	(695.608)	(18.012)	1.274	–
Lucro líquido atribuído a não controladores		–	–	–	–	–	(56.638)	–
Transações não caixa		(83.849)	(1.560.513)	(184.426)	(580.142)	184.426	(1.574.868)	(1.026)
Dividendos declarados	21	–	–	–	(1.092.099)	–	–	–
Total das outras variações relacionadas com passivos		(716.891)	(1.871.623)	24.076	(2.372.281)	–	–	–
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		–	–	–	–	(1.574.868)	(56.390)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(65.906.705)	(6.104.489)	(287.536)	(3.788.003)	228.840	303.565	(3.424.867)

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Controladora						
Nota	Passivos				Ativos	Patrimônio líquido
	Empréstimos circulante e não circulante	Arrendamento mercantil	Derivativos passivos	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(15.542.268)	-	(23.602)	(903.985)	6.303	624.139
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:						
Empréstimos e financiamentos captados	18	(3.549.220)	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	16.564.467	-	-	-	-
Pagamentos de arrendamento mercantil	14.2	-	45.182	-	-	-
Derivativos pagos/recebidos	31	-	-	(142.991)	144.529	-
Pagamentos de dividendos	12	-	-	5.983	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento		13.015.247	45.182	(142.991)	144.529	-
Efeito das variações nas taxas de câmbio		(394.663)	-	-	(46)	-
Outras variações:						
Ajuste a valor justo de derivativos	26	-	-	-	(6.431)	-
Despesas com juros	26	(635.793)	(22.793)	-	(2.438)	-
Juros pagos	26	826.526	-	-	-	-
Varição nas atividades operacionais		-	-	-	(58.882)	-
Transações não caixa		-	(229.664)	144.399	105.148	(144.401)
Dividendos declarados	21	-	-	-	(1.441.238)	-
Total das outras variações relacionadas com passivos		190.733	(252.457)	144.399	(1.397.410)	(150.832)
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		-	-	-	-	(18.417)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.730.951)	(207.275)	(22.194)	(2.295.458)	605.722

Consolidado							
Nota	Passivos				Ativos	Patrimônio	
	Empréstimos circulante e não circulante	Arrendamento mercantil	Derivativos passivos	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria	Participação dos não controladores
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(56.153.528)	-	(210.015)	(1.111.143)	52.797	624.139	(2.299.213)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:							
Empréstimos e financiamentos captados	18	(35.014.055)	-	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	40.056.673	-	-	-	-	-
Pagamentos de arrendamento mercantil	14.2	-	1.356.986	-	-	-	-
Derivativos pagos/recebidos	31	-	-	(170.772)	171.649	-	-
Pagamentos de dividendos	12	-	-	5.984	-	-	-
Pagamentos de dividendos não-controladores		-	-	-	-	-	9.793
Aquisição de ações em tesouraria PPC		-	-	-	-	-	11.357
Outras movimentações		-	-	-	-	-	16.741
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento		5.042.618	1.356.986	(170.772)	5.984	171.649	37.891
Efeito das variações nas taxas de câmbio		(1.573.166)	(240.314)	(2.819)	(38.913)	13.766	(167.154)
Outras variações:							
Ajuste a valor justo de derivativos	26	-	-	(63.290)	-	(27.984)	-
Despesas com juros	26	(3.304.188)	(282.228)	-	(2.697)	-	-
Juros pagos	26	3.026.093	-	-	-	-	-
Varição nas atividades operacionais		-	-	43.851	(105.303)	2.906	1.590
Ajustes no lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa		-	-	-	-	-	(8.676)
Lucro líquido atribuído a não controladores		-	-	-	-	-	(396.487)
Transações não caixa		(65.872)	(5.549.888)	151.081	3.751	(151.081)	(13.034)
Dividendos declarados	21	-	-	-	(1.441.238)	-	-
Total das outras variações relacionadas com passivos		(343.967)	(5.832.116)	131.642	(1.545.487)	(176.159)	-
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		-	-	-	-	(18.417)	(416.607)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(53.028.043)	(4.715.444)	(251.964)	(2.689.559)	605.722	(2.845.083)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19 Obrigações fiscais

Obrigações fiscais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Parcelamentos fiscais	792.968	961.411	839.863	1.016.968
PIS e COFINS a recolher	88.355	75.629	157.890	119.366
ICMS / VAT / GST a recolher	60.576	31.799	124.862	88.531
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	27.163	26.052	80.154	81.732
Outros	2.749	2.352	314.026	230.442
Subtotal	971.811	1.097.243	1.516.795	1.537.039
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	206.433	384.594
Total	971.811	1.097.243	1.723.228	1.921.633
Desmembramento:				
Passivo circulante	312.888	325.754	883.053	943.640
Passivo não circulante	658.923	771.489	840.175	977.993
	971.811	1.097.243	1.723.228	1.921.633

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual teve a segurança concedida para reconhecer o direito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia possui registrada na rubrica de "Obrigações fiscais", a provisão no montante de R\$88.355 e R\$68.871 na Controladora, respectivamente, e R\$149.054 e R\$103.593 no Consolidado, respectivamente, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía parcelamentos de impostos estaduais referentes a ICMS, com vencimentos até 2027.

20 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Parcelamentos de encargos sociais	3.106.335	3.317.467	3.170.262	3.385.021
Férias e encargos a pagar	219.684	229.765	3.979.650	2.637.990
Salários e encargos sociais	410.704	392.682	2.392.508	1.498.963
Outros	8.693	7.436	250.049	182.883
	3.745.416	3.947.350	9.792.469	7.704.857
Desmembramento:				
Passivo circulante	893.008	914.539	5.677.401	4.051.824
Passivo não circulante	2.852.408	3.032.811	4.115.068	3.653.033
	3.745.416	3.947.350	9.792.469	7.704.857

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía parcelamentos federais e previdenciários referentes aos programas PERT ("Programa Especial de Regularização Tributária") com adesão em setembro 2017 e PRR ("Programa de Regularização Rural") com adesão em setembro de 2018, com vencimentos até 2038.

21 Dividendos declarados

O Estatuto social da Companhia requer que os dividendos não sejam inferiores a 25% do lucro líquido do exercício atribuível a participação dos controladores; portanto, a Companhia registra a obrigação no final do exercício para os dividendos mínimos obrigatórios. Dividendos a pagar são reconhecidos no passivo em 31 de dezembro de cada ano.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Dividendos declarados em 2016 - Residual	-	6	-	6
Dividendos declarados em 2017 - Residual	12	13	12	13
Dividendos declarados em 2018 - Residual	2	2	2	2
Dividendos declarados em 2019 - Residual	61	1.441.238	61	1.442.560
Dividendos declarados em 2020	1.092.099	-	1.093.155	-
	1.092.174	1.441.259	1.093.230	1.442.581

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O saldo de dividendos prescritos é absorvido sobre a rubrica "Reserva de lucros" devido a não distribuição dos mesmos no prazo de três anos.

O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

A Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2020 dividendos de R\$1.092.099 (R\$1.441.238 em 31 de dezembro de 2019), conforme cálculo demonstrado a seguir:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	31.12.20	31.12.19
Lucro líquido do exercício	4.598.311	6.068.368
Reserva legal - (5%)	(229.916)	(303.418)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	4.368.395	5.764.950
Dividendos obrigatórios (25%)	1.092.099	1.441.238
Dividendos declarados	1.092.099	1.441.238

Evento subsequente: Em 24 de março de 2021, a Companhia cancelou 112.237.876 ações em tesouraria. Dessa forma, o saldo remanescente de ações em circulação é de 2.511.135.770. A Companhia irá submeter para aprovação da Assembleia Geral Ordinária que irá acontecer em 28 de abril de 2021, a distribuição de dividendos equivalente a R\$1,00 por ação no montante total de R\$2.511.136. Dessa forma, a Companhia provisionou os 25% obrigatórios e destacou o dividendo adicional de R\$1.419.037 no patrimônio líquido, conforme demonstrado nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

22 Compromissos com terceiros para investimentos

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Circulante		Não circulante	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais.	21.193	22.193	4.950	11.550
	- Empresa Agrovêneto.	904	885	2.875	3.806
Seara	- Ativos da Safrio.	23.525	22.363	70.576	89.451
	- Empresa Novagro.	-	184	184	-
	- Ativos da empresa Céu Azul.	-	84	83	-
Total		45.622	45.709	78.668	104.807

23 Provisão para riscos processuais

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Trabalhistas	319.018	332.400	665.439	687.986
Cíveis	46.279	33.438	290.257	237.243
Fiscais e previdenciários	157.183	123.305	457.742	390.597
Total	522.480	489.143	1.413.438	1.315.826

Movimentação das provisões

	Controladora				
	31.12.19	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.20
Trabalhistas	332.400	136.266	(166.055)	16.407	319.018
Cíveis	33.438	37.732	(35.028)	10.137	46.279
Fiscais e previdenciários	123.305	29.224	(600)	5.254	157.183
Total	489.143	203.222	(201.683)	31.798	522.480

	Consolidado					
	31.12.19	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	31.12.20
Trabalhistas	687.986	242.373	(306.889)	41.907	62	665.439
Cíveis	237.243	69.616	(65.475)	24.983	23.890	290.257
Fiscais e previdenciários	390.597	28.464	(600)	39.379	(98)	457.742
Total	1.315.826	340.453	(372.964)	106.269	23.854	1.413.438

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora				
	31.12.18	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.19
Trabalhistas	221.826	263.921	(158.989)	5.642	332.400
Cíveis	16.535	17.840	(9.702)	8.765	33.438
Fiscais e previdenciários	1.707.761	(9.479)	(1.582.529)	7.552	123.305
Total	1.946.122	272.282	(1.751.220)	21.959	489.143

	Consolidado						
	31.12.18	Aquisição em combinações de negócios	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	31.12.19
Trabalhistas	453.227	4.669	493.842	(303.388)	39.704	(68)	687.986
Cíveis	197.840	6	30.820	(23.159)	31.736	-	237.243
Fiscais e previdenciários	2.045.578	-	(85.060)	(1.592.057)	22.287	(151)	390.597
Total	2.696.645	4.675	439.602	(1.918.604)	93.727	(219)	1.315.826

Na Controladora:
a. Processos fiscais e previdenciários

a1. ICMS: A Companhia sofreu 232 autuações (263 em 31 de dezembro de 2019) pelo Fisco do estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$2,50 bilhões em 31 de dezembro de 2020 (R\$2,68 bilhões em 31 de dezembro de 2019). Tais débitos vêm sendo contestados administrativa e judicialmente. Além disso, a Companhia propôs uma ação que tem como objetivo obrigar os estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. O tema aguarda julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (TEMA 490 - repercussão geral). Há elemento extraprocessual relevante: sobreveio a Lei Complementar n. 160/2017 que previu possibilidade de convalidação dos créditos glosados, com a consequente remissão dos débitos. Atualmente, encontra-se pendente de trâmites administrativos pelos estados cedentes dos benefícios, cujo atendimento terá por consequência o cancelamento dos débitos. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

a2. Lucros auferidos no exterior: Durante o exercício de 2020 a Companhia sofreu autuações originadas por cobranças relativas a lucros auferidos no exterior, que supostamente deveriam ser incluídos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, glosas de guias pagas por investidas no exterior, sob argumento de que não poderiam ter sido utilizadas para fins de compensação, bem como por glosa de ágio. As referidas cobranças envolvem, ainda, a imposição de multa de ofício, multa isolada e juros. A Companhia esclarece que a maior parte relativa a cobrança de lucros no exterior refere-se a requisitos formais exigidos pela fiscalização para fins de consolidação dos resultados no exterior de suas investidas diretas ou indiretas, sendo certo que a Companhia discorda dos critérios aplicados pela fiscalização. A Companhia apresentou impugnações administrativas que aguardam julgamento. A Administração entende que, considerando-se valores históricos relativos às datas das autuações, para R\$867.907, há chances remotas de perda e para o valor de R\$3,23 bilhões há chances possíveis de perda.

a3. Outros processos fiscais e previdenciários: Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia era parte em outros 1.138 processos (1.175 processos em 31 de dezembro de 2019) fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$157.183 (R\$123.305 em 31 de dezembro de 2019).

a4. Efeitos de Colaboração Premiada: Os efeitos contábeis dos fatos descritos no Acordo de Colaboração Premiada foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2017, e revisados trimestralmente. A Companhia recebeu os autos de infração em consonância com as informações disponibilizadas nos anexos dos acordos de colaboração premiada, que tratam principalmente de pagamentos sem efetiva prestação de serviços e entrega de insumos e seus efeitos de IRRF e dedutibilidade dessas despesas, incluindo juros e multa e, realizou o pagamento dos referidos autos com créditos tributários.

Com base nas estimativas de seus assessores legais, após o pagamento destes autos de infração, não há mais nenhum valor cuja expectativa de perda seja provável, tendo sido liquidado integralmente o saldo da provisão sobre a colaboração premiada.

b. Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia era parte em 6.389 ações (8.344 ações em 31 de dezembro de 2019) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1,3 bilhão (R\$1,4 bilhão em 31 de dezembro de 2019). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 319.018 (R\$332.400 em 31 de dezembro de 2019), relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. As ações são, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da JBS e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério Público do Trabalho com temas relacionados ao setor.

c. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia era parte em 1.679 ações (1.522 ações em 31 de dezembro de 2019) de natureza cível. Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$46.279 (R\$33.438 em 31 de dezembro de 2019) sendo que o montante está provisionado.

c1. Acordo SEC: Conforme divulgado ao mercado, em 14 de outubro de 2020, a Companhia e seus acionistas controladores celebraram um acordo civil com a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos ("SEC"), relacionado à conduta por violações das leis de valores mobiliários dos Estados Unidos que tiveram como resultado que a subsidiária indireta da Companhia, PPC falou em manter precisos seus livros, registros e controles contábeis internos. O acordo estabeleceu o pagamento de uma multa pela Companhia (Controladora) no valor de US\$26,9 milhões (equivalente a R\$151.546 na data da transação), registrado sobre a rubrica "Despesas gerais e administrativas". Além disso, a Companhia deverá durante o prazo de 3 anos, revisar, avaliar e informar à SEC sobre a efetividade das políticas anticorrupção, procedimentos, práticas, controles internos e manutenção de registros e processos de reportes financeiros da JBS e de quaisquer emissores de valores mobiliários nos Estados Unidos que estejam sob o controle direto ou indireto da Companhia.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

d. Outros processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$7,95 bilhões (R\$6 bilhões em 31 de dezembro de 2019) que correspondem principalmente a ações cíveis e tributárias, e no Consolidado, no montante de R\$12,22 bilhões (R\$6,1 bilhões em 31 de dezembro de 2019). A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

e. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes

A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigadas em diversos procedimentos iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos no Acordo de Colaboração Premiada, conforme apresentado a seguir:

e1. Procedimentos Criminais

Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes, sendo que estes sim, estão sujeitos às penas da Lei (inclusive privação de liberdade), em caso de comprovação de participação efetiva em fatos ilícitos envolvendo a Companhia e/ou suas respectivas subsidiárias.

As operações, inquéritos policiais e ações penais Bullish, Carne Fraca, Porteira Aberta I e II e Tendão de Aquiles são procedimentos protegidos por sigilo judicial e a Companhia não é parte desses processos e ações.

- **Operação Lama Asfáltica (inquérito policial):** Investigação instaurada a partir de relatos de pessoas físicas, concedidos no âmbito de acordos de colaboração premiada, para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obter incentivos fiscais do governo do Estado do Mato Grosso do Sul. As investigações sobre os fatos relacionados à Companhia deram origem a duas ações penais perante a Justiça Federal e a Justiça Eleitoral. Dada a existência do Acordo de Colaboração Premiada, nenhum dos funcionários foi denunciado, tendo passado a atuar como testemunhas de acusação.

e2. Ações Populares

As ações populares de nº 1001502-51.2017.4.01.3700 (9ª Vara Cível Federal de São Paulo), nº 5007526-48.2017.4.03.6100 (5ª Vara Cível Federal de São Paulo); nº 5007521-26.2017.4.03.6100 (9ª Vara Cível Federal de São Paulo); e nº 1019930-11.2017.4.01.3400 (14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal) tiveram sentenças favoráveis à Companhia, estão em grau de recursos e não apresentam expressão econômica, dada a probabilidade remota de perda. A ação popular nº 0820215 - 58.2017.8.12.0001 (1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande) aguarda julgamento em primeiro grau.

e3. Ações societárias

- **CVM - Processo Administrativo Sancionador 19957.005388/2017-11 (5388/2017):** Instaurado para apurar eventual responsabilidade da Companhia, e de sua subsidiária Seara Alimentos, entre outros requeridos, por supostamente terem sido beneficiárias de compras de contratos de dólar futuro e derivativos cambiais, com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d. As partes apresentaram defesa e pedido de produção de provas, os quais permanecem com o Relator do processo para apreciação. Em dezembro de 2020, o Relator deferiu prazo para que as partes apresentem rol de testemunhas e para que tragam aos autos prova documental.

- **Procedimentos arbitrais nº 93/17, 110/18 e 94/17:** Referidos procedimentos foram instaurados por acionistas da Companhia, com base em demandas de cunho societário (ação de responsabilização de administrador por perdas e danos/direito de voto de controlador em assembleia geral extraordinária). A Companhia, no entanto, figura nestes procedimentos apenas como parte interessada. Sendo que, portanto, não há expressão econômica que seja contabilizada às ações. Em setembro de 2020, o procedimento 94/17 encerrou-se, ato contínuo, o BNDESPAR notificou o Conselho de Administração da Companhia para convocar assembleia a fim de deliberar sobre a propositura de ação de responsabilização contra ex-executivos, de determinados outros colaboradores da Justiça e, ainda, o controlador direto e/ou indireto da Companhia, na forma dos artigos 159 e 246 da Lei das S.A. Em 23 de setembro de 2020, a JBS divulgou fato relevante sobre o recebimento da solicitação do BNDESPAR e a convocação de Reunião do Conselho de Administração para tratar do tema. Em 29 de setembro de 2020, seguindo aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia foi publicado edital de convocação de assembleia geral. A Assembleia foi realizada em 30 de outubro de 2020 e deliberou sobre ingresso de ações de responsabilidade em face de ex-administradores e do controlador direto ou indireto da Companhia.

A Companhia informa ainda haver processos administrativos sancionadores em trâmite na CVM, que tratam de fatos relacionados à Companhia, mas que, no entanto, buscam a responsabilização de ex membros e membro da sua administração por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto a: conflito de interesses, dever de diligência, uso e divulgação de informações ao mercado. A Companhia, todavia, não figura como acusada em nenhum dos referidos processos, sendo apenas parte interessada. Nesse sentido, nada relevante a reportar para o exercício a esse respeito.

Na controlada Seara Alimentos:

a. Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2020, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 13.414 ações (13.786 ações em 31 de dezembro de 2019) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1,880 bilhão (R\$1,881 bilhão em 31 de dezembro de 2019). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Seara Alimentos e suas controladas registraram provisões no montante de R\$346.269 (R\$354.776 em 31 de dezembro de 2019) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, foram movidas por ex-empregados das plantas da Seara Alimentos e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor.

b. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2020, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 2.984 ações (2.684 ações em 31 de dezembro de 2019) de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$843.098 (R\$755.618 em 31 de dezembro de 2019). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registraram-se provisões no montante de R\$243.978 (R\$203.805 em 31 de dezembro de 2019) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceria avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor - qualidade de produto.

c. Processos fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2020, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 819 ações (759 em 31 de dezembro de 2019) processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$293.916 (R\$261.098 em 31 de dezembro de 2019).

d. Outros processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2020, a Seara Alimentos e suas subsidiárias possuíam ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$4,1 bilhões (R\$4 bilhões em 31 de dezembro de 2019).



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Na controlada JBS USA:
a. Processos cíveis

- a1. Acordo DOJ:** Em 14 de outubro de 2020, a subsidiária indireta da Companhia PPC, celebrou um acordo com a Divisão Antitruste do DOJ no que se refere à investigação sobre vendas de frangos de corte nos Estados Unidos. O acordo estabelece que a PPC pague uma multa no valor de US\$110,5 milhões (equivalente a R\$574.360 em 31 de dezembro de 2020) por restrições à competição de mercado que afetou três contratos de venda de produtos de frango de corte a um cliente nos Estados Unidos. A multa foi reconhecida sobre a rubrica "Despesas gerais e administrativas".
- a2. Acordo Antitruste - Frango:** Durante o exercício de 2016, uma série de ações judiciais coletivas em âmbitos federais foram propostas perante o Tribunal do Distrito do Norte de Illinois, EUA, em face da PPC e outros 19 produtores e compradores diretos e indiretos de frango, alegando violações a leis federais e estaduais antitruste e de leis que versam sobre concorrência desleal. O acordo estabelece que a PPC pague uma multa no valor de US\$75 milhões (equivalente a R\$389.753 em 31 de dezembro de 2020). A multa foi reconhecida sobre a rubrica "Despesas gerais e administrativas".
- a3. Acordo Antitruste - Porco:** Durante o exercício de 2018, nove ações judiciais coletivas foram movidas contra a JBS USA e vários outros produtores de carne suína em nome de diretos e indiretos compradores de carne suína, alegando violações das leis antitruste federais e estaduais dos Estados Unidos, concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais não usuais e leis de proteção ao consumidor. Em 17 de novembro de 2020, a JBS USA fez um acordo para o pagamento de uma multa com os autores das ações no montante de US\$24,5 milhões (equivalente a R\$127.319 em 31 de dezembro de 2020). A multa foi reconhecida sobre a rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Evento subsequente: As multas relacionadas aos Acordos citados acima foram pagas, no início de 2021.

24 Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 era de R\$23.576.206, representado por 2.623.373.646 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle.

	31.12.20		31.12.19	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Saldo inicial	2.728.747.412	23.576.206	2.728.747.412	23.576.206
Cancelamento de ações em tesouraria ⁽¹⁾	(105.373.766)	-	-	-
Saldo final	2.623.373.646	23.576.206	2.728.747.412	23.576.206

⁽¹⁾ Em agosto e dezembro de 2020, a Companhia anunciou os cancelamentos, aprovados em Reuniões do Conselho de Administração, do saldo das ações mantidas em sua tesouraria, no montante total de 105.373.766 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, sem redução do valor do Capital Social. Ressaltando, que o plano de recompra de ações continua vigente.

b. Reservas de capital:

b1. Ágio na emissão de ações: derivados do IPO no exercício de 2007;

b2. Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

O valor justo dos programas é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton.

As principais informações relativas aos planos estão demonstradas a seguir:

Outorgas						Premissas de valor justo			
Programa		Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
2017B	maio-17	1.004.722	R\$ 11,72 a R\$ 11,82	0,000002	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	11,86	0,45%
2017C	maio-17	2.315.842	R\$ 11,10 a R\$ 11,15	1,000000	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	12,07	0,45%
2018A	abril-18	317.127	R\$ 7,50 a R\$ 7,57	0,00001	1 a 3 anos	6,22% a 7,07%	41,38%	7,57	0,53%
2018B	maio-18	264.201	R\$ 7,50 a R\$ 7,57	0,00001	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	7,57	0,54%
2018C	maio-18	771.071	R\$ 9,66 a R\$ 9,75	0,000004	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	9,75	0,54%
2018D	maio-18	1.500.000	R\$ 9,66 a R\$ 9,75	0,000002	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	9,75	0,54%
2018E	junho-18	153.846	R\$ 9,62 a R\$ 9,72	0,00002	1 a 3 anos	6,74% a 8,81%	41,40%	9,75	0,50%
2018F	julho-18	35.897	R\$ 9,63 a R\$ 9,73	0,00008	1 a 3 anos	6,79% a 9,25%	47,53%	9,75	0,51%
Total		6.362.706							

31.12.20

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções disponíveis	Prazo de vida remanescente contratual (anos)
2018C	maio-18	01.05.2018	135.042	-
2018E	junho-18	01.06.2018	51.282	-
			186.324	

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da B3 para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado.

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	31.12.20		31.12.19	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
Saldo inicial	1.513.690	R\$ 9,51	3.975.719	R\$ 9,51
Exercidas ⁽¹⁾	(1.013.117)	R\$ 9,66	(1.932.682)	R\$ 9,75
Canceladas	(314.249)	R\$ 9,75	(529.347)	R\$ 11,12
Saldo final	186.324	R\$ 23,63	1.513.690	R\$ 9,51

⁽¹⁾ As opções de ações exercidas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 correspondem aos montantes de R\$9.504 e R\$18.470.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o resultado com os planos de opções totalizou na Controladora R\$3.181 e R\$8.304, respectivamente, e no Consolidado em R\$5.250 e R\$49.192, respectivamente. As despesas foram reconhecidas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

Evento subsequente: Em janeiro de 2021, ocorreu exercício das opções de ações remanescentes dos planos 2018C e 2018E na quantidade de 186.324, assim liquidando os planos vigentes de stock options.

b3. Ações em tesouraria:

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	31.12.20		31.12.19	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Saldo inicial	63.706.683	605.722	65.639.365	624.139
Recompra de ações	55.528.700	1.272.751	-	-
Remuneração com ações em tesouraria ⁽¹⁾	(1.013.117)	(9.872)	(1.932.682)	(18.417)
Cancelamento de ações em tesouraria	(105.373.766)	(1.565.036)	-	-
Saldo final	12.848.500	303.565	63.706.683	605.722

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

⁽¹⁾ São consideradas as ações em tesouraria efetivamente exercidas.

Evento subsequente: Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, a Companhia recomprou 99.575.600 ações no montante de aproximadamente R\$2,58 bilhão sobre o plano de recompra de ações aprovado em 25 de março de 2020.

b4. Transação de capital: vide nota 3, item h - Base de elaboração e apresentação.

a. Reserva de reavaliação: Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

b. Reservas de lucro:

Legal: Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Reserva Estatutária para investimento: Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

c. Outros resultados abrangentes: Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas. Nas demonstrações contábeis que incluem a entidade no exterior, tais variações cambiais devem ser reconhecidas, inicialmente, em outros resultados abrangentes em conta específica do patrimônio líquido, e devem ser transferidas do patrimônio líquido para a demonstração do resultado quando da baixa do investimento líquido.

d. Não-controladores: O saldo representativo de não controladores em 31 de dezembro de 2020 e 2019 refere-se à participação em ações ordinárias de 19,8% e 21,7%, respectivamente, da PPC não detidos pela JBS USA. Os direitos de voto da JBS USA na PPC estão limitados a 80,2% em 31 de dezembro de 2020 (78,3% em 31 de dezembro de 2019) do total. A PPC é uma das maiores empresas produtoras de frango do mundo, com operações nos Estados Unidos, México e Porto Rico. O lucro atribuído aos não-controladores da PPC foi de US\$10,9 milhões (equivalente a R\$56.281 em 31 de dezembro de 2020) e US\$98,5 milhões (equivalente a R\$388.678 em 31 de dezembro de 2019), respectivamente. A participação em não-controladores acumulados da PPC foi de US\$652,9 milhões (equivalente a R\$3,392 bilhões em 31 de dezembro de 2020) e US\$699,7 milhões (equivalente a R\$2,8 bilhões em 31 de dezembro de 2019). Abaixo estão as vendas líquidas totais de PPC, o lucro líquido, caixa gerado por operações, os ativos totais e passivos totais para os períodos indicados.

	2020	2019
RECEITA LÍQUIDA	62.343.903	45.010.354
LUCRO LÍQUIDO	488.552	1.798.660
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.734.101	2.629.483
	31.12.20	31.12.19
Total de ativos	38.842.719	28.627.499
Total de passivos	25.459.413	18.405.402

25 Receita líquida

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seja mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de devolução em seus resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, tipo de transação e características de cada contrato.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	24.283.521	19.710.911	208.377.421	156.947.174
Mercado externo	18.157.914	13.926.415	70.357.066	54.215.945
	42.441.435	33.637.326	278.734.487	211.163.119
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(1.308.680)	(1.242.102)	(5.862.145)	(4.583.193)
Impostos sobre as vendas	(848.282)	(673.494)	(2.668.130)	(2.056.351)
	(2.156.962)	(1.915.596)	(8.530.275)	(6.639.544)
RECEITA LÍQUIDA	40.284.473	31.721.730	270.204.212	204.523.575

25.1 Receita de contrato com clientes

A subsidiária indireta da Companhia, JBS USA, recebe pagamentos de clientes com base nos termos contratuais estabelecidos previamente com o cliente. Os vencimentos dos pagamentos normalmente são dentro de sete dias após a entrega para clientes nacionais e trinta dias para clientes internacionais. As obrigações contratuais do cliente referem-se a pagamentos recebidos antes da meta de desempenho estabelecida nos termos do contrato a ser batida.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	759.557	674.661
Receita reconhecida durante o ano	(348.180)	(743.208)
Caixa recebido, líquido de receitas recebidas durante o ano	467.799	802.902
Varição cambial	209.226	25.202
Saldo final	1.088.402	759.557

26 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 31; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(3.051.110)	(1.022.459)	(7.846.065)	(1.393.348)
Ajuste a valor justo de derivativos	(71.380)	(6.431)	(319.284)	(91.274)
Juros Passivos ⁽¹⁾	(1.847.033)	(2.046.058)	(4.770.269)	(4.532.120)
Juros Ativos ^{(2) (3)}	611.945	269.736	1.004.673	465.127
Impostos, contribuições, tarifas e outros ⁽⁴⁾	(191.958)	(312.535)	(307.958)	(433.464)
	(4.549.536)	(3.117.747)	(12.238.903)	(5.985.079)
Receita financeira	2.731.025	1.194.113	3.557.443	2.081.827
Despesa financeira	(7.280.561)	(4.311.860)	(15.796.346)	(8.066.906)
	(4.549.536)	(3.117.747)	(12.238.903)	(5.985.079)

⁽¹⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os montantes de R\$338.798 e R\$635.793 na Controladora e R\$3.820.665 e R\$3.346.557 no Consolidado referem-se a despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos.

⁽²⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os montantes de R\$26.512 e R\$41.085 na Controladora e R\$94.744 e R\$173.726 no Consolidado referem-se a juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

⁽³⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram registrados os montantes de R\$332.664 na Controladora e de R\$515.053 no Consolidado, referente a juros e correção monetária sobre créditos de PIS e COFINS na exclusão da base do ICMS e SELIC sobre créditos fiscais homologados.

⁽⁴⁾ O montante de impostos, contribuições, tarifas e outros no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 inclui o pagamento dos prêmios referente, na Controladora, ao resgate das notas com vencimento em 2023 no montante de R\$23.662 e, no Consolidado, ao resgate das notas com vencimento em 2024 no montante de R\$71.009.

27 Resultado por ação

Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	2020	2019
Resultado atribuível aos acionistas	4.598.311	6.068.368
Média ponderada de ações do período	2.702.834	2.728.747
Média ponderada de ações em tesouraria	(47.740)	(63.847)
Média ponderada de ações em circulação	2.655.094	2.664.900
Resultado por ação - Básico - (R\$)	1,73	2,28

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	2020	2019
Resultado atribuível aos acionistas	4.598.311	6.068.368
Média ponderada de ações em circulação	2.655.094	2.664.900
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	-	1.165
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.655.094	2.666.065
Resultado por ação - Diluído - (R\$)	1,73	2,28

Em 31 de dezembro de 2020, 186.324 ações relativas ao plano de opções de ações não foram incluídas no cálculo de lucro por ação diluído.

28 Segmentos operacionais e informações por área geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A partir de 2018, a Companhia alterou sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos passaram a ser elaboradas considerando os seguintes segmentos divulgáveis: Brasil, Seara, Bovinos USA, Suínos USA, Frango USA e Outros.

Brasil: estão incluídos neste segmento todas as atividades operacionais da Controladora e suas controladas, substancialmente representadas pelo abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno e demais subprodutos, produzidos no Brasil.

Seara: corresponde a todas as atividades operacionais da subsidiária Seara e suas controladas, substancialmente representadas pelo processamento de aves e suínos, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.

Bovinos USA: corresponde às atividades da subsidiária JBS USA, incluindo as atividades de Austrália e Canadá, referentes ao processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e demais subprodutos e derivados, além de serviços de engorda de bovinos.

Suínos USA: corresponde às atividades de suínos da subsidiária JBS USA, incluindo Plumrose, e Austrália representadas substancialmente pelo abate, frigorificação, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.

Frango USA: corresponde às atividades operacionais da subsidiária PPC, incluindo Moy Park e Tulip, substancialmente representadas pelo processamento de aves, industrialização e comercialização de produtos alimentícios, nos Estados Unidos, México, Reino Unido e França.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, as eliminações entre segmentos do grupo são apresentadas separadamente.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida, lucro operacional e depreciação.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representem 5% ou mais das receitas totais.

A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda. A Companhia gerencia seus empréstimos e financiamentos e impostos sobre o rendimento no nível corporativo e não por segmento.

As informações por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

	Receitas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional ⁽¹⁾		Depreciação e amortização	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Segmentos						
Brasil	41.707.285	31.960.098	2.317.231	972.476	722.928	764.336
Seara	26.730.782	20.360.899	3.243.714	1.069.801	980.184	1.182.972
Bovino USA	112.120.290	87.202.591	11.554.649	7.020.986	1.346.919	993.331
Porco USA	32.171.067	23.469.048	2.537.124	1.955.239	850.870	639.603
Frango USA	62.227.655	45.005.859	2.114.330	2.667.066	3.840.577	2.660.647
Outros	2.899.877	2.432.163	(47.994)	(116.231)	105.070	80.074
Eliminações intercompany	(7.652.744)	(5.907.083)	(1.810)	(1.297)	(9.143)	(7.901)
Total	270.204.212	204.523.575	21.717.244	13.568.040	7.837.405	6.313.062

	31.12.20	31.12.19
Total de ativos		
Brasil	40.989.826	35.297.025
Seara	34.137.413	26.160.836
Bovino USA	31.733.149	21.885.042
Porco USA	13.969.791	11.080.766
Frango USA	39.897.085	29.627.716
Outros	88.784.867	48.066.357
Eliminações intercompany	(85.710.325)	(45.778.355)
Total	163.801.806	126.339.387



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional ⁽¹⁾		Depreciação e amortização	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Estados Unidos da América	202.848.854	152.668.286	16.137.026	11.611.901	6.090.427	4.338.233
América do Sul	67.285.118	51.627.153	5.573.058	1.989.723	1.721.644	1.962.598
Outros	2.588.614	2.076.737	9.628	(32.287)	34.477	20.132
Eliminações intercompany	(2.518.374)	(1.848.601)	(2.468)	(1.297)	(9.143)	(7.901)
Total	270.204.212	204.523.575	21.717.244	13.568.040	7.837.405	6.313.062

Total de ativos por área geográfica:

	31.12.20	31.12.19
Total de ativos		
Estados Unidos da América	138.480.816	94.109.941
América do Sul	73.975.311	58.951.382
Outros	35.389.020	16.169.167
Eliminações intercompany	(84.043.341)	(42.891.103)
Total	163.801.806	126.339.387

⁽¹⁾ - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro operacional	
	2020	2019
Lucro líquido	4.654.949	6.464.854
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	3.609.243	1.032.946
Resultado financeiro líquido	12.238.903	5.985.079
Resultado de equivalência patrimonial	(53.479)	(34.166)
Resultado operacional	20.449.616	13.448.713
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	-	11.787
Ganho na compra vantajosa da Tulip	-	(234.168)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	-	288.105
Acordos SEC, DOJ e Antitruste ⁽²⁾	1.283.142	-
Fazer o Bem Faz Bem ⁽³⁾	316.105	-
Impactos tributários extemporâneos ⁽⁴⁾	(421.014)	-
Outras despesas/receitas operacionais ⁽⁵⁾	89.395	53.603
Lucro operacional	21.717.244	13.568.040

⁽²⁾ Refere-se aos Acordos celebrados entre a Companhia e suas subsidiárias com autoridades norte-americanas, conforme descrito na nota explicativa 23 - Provisão para riscos processuais, na controlada JBS USA.

⁽³⁾ Conforme descrito na nota explicativa 1 item a - Análise dos impactos da pandemia de Covid-19 e programa Fazer o Bem Faz Bem.

⁽⁴⁾ Refere-se ao ganho de créditos de PIS e COFINS na base de cálculo de ICMS, gerado após a Companhia e suas subsidiárias ingressarem com ação solicitando o ressarcimento destes créditos, conforme descrito em nota explicativa 9 - Impostos a recuperar.

⁽⁵⁾ Refere-se a diversos ajustes pulverizados, basicamente na jurisdição da JBS USA, como resultado na compra vantajosa da Tulip, impairment de ativos, ressarcimento de seguro, despesas com consultoria em reestruturações societárias, marketing com programas sociais, e outros pulverizados.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

29 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo dos produtos vendidos				
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	(31.407.755)	(23.974.408)	(189.076.023)	(146.270.566)
Salários e benefícios	(1.512.535)	(1.448.198)	(29.107.046)	(20.900.651)
Depreciação e amortização	(384.472)	(418.683)	(6.802.820)	(5.406.007)
	<u>(33.304.762)</u>	<u>(25.841.289)</u>	<u>(224.985.889)</u>	<u>(172.577.224)</u>
Administrativas e gerais				
Salários e benefícios	(1.492.875)	(1.510.792)	(5.396.190)	(4.178.977)
Honorários, serviços e despesas gerais	(776.321)	(891.885)	(3.023.919)	(2.194.266)
Depreciação e amortização	(202.780)	(230.918)	(772.936)	(650.300)
Acordos SEC, DOJ e Antitruste ⁽¹⁾	(151.546)	-	(1.283.142)	-
Fazer o Bem Faz Bem	(316.105)	-	(316.105)	-
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais (PEP e Funrural)	-	(248.342)	-	(288.105)
Perda/(reversão) por valor recuperável	-	-	-	(1.412)
	<u>(2.939.627)</u>	<u>(2.881.937)</u>	<u>(10.792.292)</u>	<u>(7.313.060)</u>
Com vendas				
Fretes e despesas de vendas	(1.794.781)	(1.795.499)	(12.186.357)	(9.703.431)
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(18.860)	(19.080)	(33.173)	(70.723)
Salários e benefícios	(173.959)	(181.849)	(805.911)	(607.228)
Depreciação e amortização	(84.110)	(109.287)	(261.649)	(256.755)
Propaganda e marketing	(82.370)	(91.003)	(960.769)	(652.115)
Comissões	(79.269)	(56.540)	(233.603)	(178.683)
	<u>(2.233.349)</u>	<u>(2.253.258)</u>	<u>(14.481.462)</u>	<u>(11.468.935)</u>

⁽¹⁾ Refere-se aos Acordos celebrados entre a Companhia e suas subsidiárias com autoridades norte-americanas, conforme descrito na nota explicativa 23 - Provisão para riscos processuais, na controlada JBS USA.

Em 31 de dezembro de 2020, outras receitas (despesas) incluem resultado da venda de ativos imobilizados e ganho de créditos extemporâneos na Controladora, e no Consolidado, incluem resultado na venda de ativos imobilizados, despesas de consultoria referente a projetos de reestruturação, resultado por compra vantajosa, ressarcimento de seguro, impairment de ativos fixos, dentre outros pulverizados.

30 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2020, para a JBS S.A. e a Seara Alimentos o Limite Máximo Individual - LMI de cobertura eram de R\$150.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2019). Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada JBS USA, a cobertura de seguros tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização de US\$500 milhões (equivalentes a R\$2,598 bilhões em 31 de dezembro de 2020) e US\$500 milhões (equivalentes a R\$2 bilhões em 31 de dezembro de 2019).

As premissas de riscos adotados, dadas suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

31 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia utiliza a mensuração apresentada na nota 3 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB	5	142.779	145.569	3.939.077	5.108.446
Títulos públicos	5	142.924	165.864	244.096	165.865
Derivativos a receber		51	-	228.840	62.053
Custo amortizado					
Caixa e bancos	5	3.066.208	1.571.702	15.496.570	4.759.656
Contas a receber de clientes	6	2.871.612	2.609.254	14.001.211	11.136.622
Crédito com empresas ligadas	10	1.872.127	715.527	382.019	275.178
Total		8.095.701	5.207.916	34.291.813	21.507.820
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	18	(5.360.133)	(2.730.950)	(65.906.705)	(53.028.043)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	17	(4.510.871)	(3.566.693)	(24.298.442)	(17.450.306)
Débito com empresas ligadas ⁽¹⁾	10	-	(17.641.379)	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos	22	(26.143)	(33.743)	(124.290)	(150.516)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		(21.087)	(22.194)	(296.744)	(251.964)
Total		(9.918.234)	(23.994.959)	(90.626.181)	(70.880.829)

⁽¹⁾ Conforme descrito na nota explicativa 12 - Investimentos em controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture", os valores a receber da JBS Investments II contra a Companhia serão convertidos em capital da JBS Investments II. Dessa forma, uma vez que os saldos são uma extensão do investimento dessa entidade, são considerados como instrumentos patrimoniais.

Reconhecimento do valor justo por meio do resultado: (i) os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimos prazos e negociados com instituições financeiras de primeira linha, e seu reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo; (ii) os títulos públicos são atualizados pelo preço unitário de mercado.

Reconhecimento pelo custo amortizado: (i) contas a receber de clientes e outros recebíveis são classificados como custo amortizado; (ii) os contas a receber de clientes são de curto prazo cujo saldo dos recebíveis está reduzido das perdas esperadas; (iii) juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.

a. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S., considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam às variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido à curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora						Consolidado					
	31.12.20			31.12.19			31.12.20			31.12.19		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
Notas 6,25% JBS S.A 2023	-	-	-	1.713.048	101,42	1.737.373	-	-	-	1.713.048	101,42	1.737.373
Notas 5,875% JBS Lux 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.627.629	103,30	3.747.341
Notas 5,75% JBS Lux 2025	-	-	-	-	-	-	5.456.535	102,10	5.571.123	4.232.234	103,88	4.396.233
Notas 7,00% JBS Lux 2026	-	-	-	-	-	-	5.196.700	107,95	5.609.838	4.530.500	108,71	4.925.152
Notas 5,75% JBS Lux 2028	-	-	-	-	-	-	3.897.525	108,00	4.209.327	3.397.875	110,77	3.763.656
Notas 6,75% JBS Lux 2028	-	-	-	-	-	-	4.677.030	112,16	5.245.944	3.627.629	111,00	4.026.669
Notas 6,5% JBS Lux 2029	-	-	-	-	-	-	7.275.380	116,43	8.470.944	5.642.979	111,78	6.307.891
Notas 5,50% JBS Lux 2030	-	-	-	-	-	-	6.495.875	114,65	7.447.521	5.038.374	105,88	5.334.480
Notas 5,75% PPC 2025	-	-	-	-	-	-	5.196.700	102,45	5.324.071	4.030.699	103,42	4.168.549
Notas 5,875% PPC 2027	-	-	-	-	-	-	4.417.195	107,29	4.739.165	3.426.095	108,18	3.706.246
				1.713.048		1.737.373	42.612.940		46.617.933	39.267.062		42.113.590

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

b. Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Valor justo por meio do resultado	(45.549)	31.528	(227.189)	24.172
Passivos pelo custo amortizado	(4.503.987)	(3.149.275)	(12.011.714)	(6.009.251)
Total	(4.549.536)	(3.117.747)	(12.238.903)	(5.985.079)

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas subsidiárias geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (*Risk Management*), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (*Chicago Mercantile Exchange*).

a1. Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), LIBOR (*London Interbank Offer Rate*), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(59.821)	(60.149)	(59.821)	(263.016)
Nota de crédito - exportação	(1.651.811)	-	(2.596.770)	-
Custeio pecuário	-	-	(99.917)	(505.176)
Capital de giro - Reais	-	-	-	(37.210)
Partes relacionadas	1.475.883	(2.366.410)	-	-
CDB-DI	142.779	145.569	2.105.833	1.627.111
Títulos Públicos	142.924	165.865	142.924	165.865
Subtotal	49.954	(2.115.125)	(507.751)	987.574
Derivativos (DI)	69.550	63.784	69.550	63.784
Derivativos (Swap)	-	-	824.304	20.736
Total	119.504	(2.051.341)	386.103	1.072.094
Exposição de passivos à taxa LIBOR:				
Pré-pagamento	-	-	(3.004.523)	(2.620.462)
FINIMP	(195.424)	-	(195.424)	-
Term loan JBS Lux 2026	-	-	(9.650.496)	(7.550.111)
Linha de crédito PPC - Term loan	-	-	(2.321.195)	(1.897.605)
Capital de giro - Dólares Americanos	(19.692)	-	(19.692)	-
Outros	-	-	(390)	(294)
Subtotal	(215.116)	-	(15.191.720)	(12.068.472)
Derivativos (Swap)	-	-	10.346.975	-
Total	(215.116)	-	(4.844.745)	(12.068.472)
Exposição de passivos à IPCA:				
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(2.329.268)	(497.997)	(2.329.268)	(497.997)
Subtotal	(2.329.268)	(497.997)	(2.329.268)	(497.997)
Derivativos (Swap)	1.093.752	537.534	1.093.752	537.534
Total	(1.235.516)	39.537	(1.235.516)	39.537
Exposição de passivos à TJLP:				
CDB-DI	-	-	(190)	-
FINAME	(21.123)	(31.553)	(21.123)	(31.862)
Capital de giro - Reais	(51.168)	(15.635)	(51.168)	(15.635)
Total	(72.291)	(47.188)	(72.481)	(47.497)

Análise de sensibilidade:

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%			Cenário (III) Variação da taxa em 50%			
			Efeito no resultado		Efeito no resultado			Efeito no resultado			
			Taxa	Controladora	Consolidado	Taxa	Controladora	Consolidado	Taxa	Controladora	Consolidado
CDI	Redução	1,9000%	1,8860%	(17)	(54)	1,4250%	(568)	(1.834)	0,9500%	(1.135)	(3.668)
Libor	Aumento	0,3424%	0,3425%	-	(4)	0,4280%	(184)	(4.148)	0,5140%	(369)	(8.315)
IPCA	Aumento	4,3100%	4,3220%	(148)	(148)	5,3880%	(13.319)	(13.319)	6,4650%	(26.625)	(26.625)
TJLP	Aumento	4,5500%	4,5510%	(1)	(1)	5,6880%	(823)	(825)	6,8250%	(1.645)	(1.649)
				(166)	(207)		(14.894)	(20.126)		(29.774)	(40.257)

A Companhia ainda possui exposição às taxas Euribor e IRS, que devido a baixa representatividade não são apresentadas. Ainda, o efeito no resultado em um cenário de variação de 50% da taxa é inferior a R\$10.000.

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora/Consolidado					
			31.12.20			31.12.19		
			Quantidade	Notional	Valor justo	Quantidade	Notional	Valor justo
Futuro B3	DI	Venda	755	(69.550)	(60)	755	(63.784)	(112)

Instrumento	Objeto de proteção	Data do início	Data de vencimento	Controladora							
				31.12.20		31.12.19		31.12.19			
				Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Notional	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Notional	Valor justo (Ponta passiva) - R\$		
Swap	IPCA	01.11.19	15.10.24	537.534	628.896	(600.900)	27.995	537.534	599.222	(595.601)	3.621
	IPCA	16.12.20	18.11.30	200.000	232.514	(235.963)	(3.450)	-	-	-	-
	IPCA	17.12.20	18.11.30	200.000	232.343	(236.206)	(3.863)	-	-	-	-
				937.534	1.093.753	(1.073.069)	20.682	537.534	599.222	(595.601)	3.621

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

				Consolidado							
				31.12.20				31.12.19			
Instrumento	Objeto de proteção	Data do início	Data de vencimento	Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
	IPCA	01.11.19	15.10.24	537.534	628.896	(600.900)	27.996	537.534	599.222	(595.601)	3.621
	IPCA	16.12.20	18.11.30	200.000	232.514	(235.963)	(3.449)	-	-	-	-
	IPCA	17.12.20	18.11.30	200.000	232.343	(236.206)	(3.863)	-	-	-	-
	CDI	18.07.19	18.01.24	-	-	-	-	20.736	22.690	(22.481)	209
Swap	CDI	27.02.20	27.02.23	800.000	824.304	(852.543)	(28.239)	-	-	-	-
	Libor	25.09.20	25.09.24	1.847.716	1.844.168	(1.851.388)	(7.220)	-	-	-	-
	Libor	25.09.20	25.09.24	1.154.822	1.137.560	(1.143.446)	(5.886)	-	-	-	-
	Libor	04.05.20	03.05.22	2.143.639	2.148.030	(2.151.356)	(3.326)	-	-	-	-
	Libor	30.04.20	30.04.23	5.196.700	5.217.217	(5.231.025)	(13.808)	-	-	-	-
				12.080.411	12.265.032	(12.302.827)	(37.795)	558.270	621.912	(618.082)	3.830

a2. Risco de variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Peso Mexicano (MXN) e Dólar Australiano (AU\$).

O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são apresentados abaixo em conjunto com o notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

Controladora							
		USD		EUR		GBP	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
OPERACIONAL							
Caixa e equivalentes de caixa		2.962.153	1.482.787	49.754	46.471	31.876	3.230
Contas a receber de clientes		2.300.167	2.581.687	41.292	158.819	88.538	64.155
Pedidos de venda		1.893.232	2.048.983	48.817	175.288	110.896	109.854
Fornecedores		(124.974)	(76.485)	(49.845)	(21.704)	(101)	(72)
Subtotal		7.030.578	6.036.972	90.018	358.874	231.209	177.167
FINANCEIRO							
Partes relacionadas, líquido		386.827	(14.565.972)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos		(918.986)	(1.782.976)	(71.131)	(27.687)	-	-
Subtotal		(532.159)	(16.348.948)	(71.131)	(27.687)	-	-
Total da exposição		6.498.419	(10.311.976)	18.887	331.187	231.209	177.167
DERIVATIVOS							
Contratos futuros		(519.150)	-	-	-	-	-
Contratos futuros DDI		519.150	-	-	-	-	-
Total dos derivativos		-	-	-	-	-	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		6.498.419	(10.311.976)	18.887	331.187	231.209	177.167
Dívida líquida em controladas		(44.270.963)	(33.742.311)	-	-	-	-

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Consolidado									
	USD		EUR		GBP		MXN		AUD	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
OPERACIONAL										
Caixa e equivalentes de caixa	6.295.296	2.853.753	74.795	100.392	34.193	23.609	1.342.999	277.131	1.653	-
Contas a receber de clientes	4.641.316	4.531.742	128.052	225.424	113.929	749.777	567.423	426.279	14.343	222
Pedidos de venda	2.021.338	2.211.775	48.993	293.481	110.896	109.854	-	-	5.782	3.061
Fornecedores	(346.252)	(246.717)	(292.434)	(107.834)	(7.532)	(473.413)	(941.128)	(237.860)	(9.681)	(738)
Imposto de renda a recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.572)	-
Pedidos de compra	(196.762)	(181.686)	(22.081)	(43.761)	-	-	-	-	-	-
Subtotal	12.414.936	9.168.867	(62.675)	467.702	251.486	409.827	969.294	465.550	2.525	2.545
FINANCEIRO										
Partes relacionadas, líquido	2.260.315	(18.834.094)	-	-	-	(3.124)	-	-	(40.529)	16.377
Provisão para riscos processuais	(126.733)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a clientes	(2.414.510)	-	(285.849)	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(4.004.776)	(11.641.590)	(116.187)	(27.687)	-	-	-	-	-	-
Subtotal	(4.285.704)	(30.475.684)	(402.036)	(27.687)	-	(3.124)	-	-	(40.529)	16.377
Total da exposição	8.129.232	(21.306.817)	(464.711)	440.015	251.486	406.703	969.294	465.550	(38.004)	18.922
DERIVATIVOS										
Contratos futuros	(77.430)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratos futuros DDI	519.150	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deliverable Forwards (DF's)	337.900	50.001	322.445	144.702	(46.677)	(63.987)	(1.163.224)	(736.622)	(1.575)	(9.553)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	2.338.780	60	(84.732)	32.955	(73.123)	(199.092)	-	-	-	-
Swap	(13.106)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos derivativos	3.105.294	50.061	237.713	177.657	(119.800)	(263.079)	(1.163.224)	(736.622)	(1.575)	(9.553)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	11.234.526	(21.256.756)	(226.998)	617.672	131.686	143.624	(193.930)	(271.072)	(39.579)	9.369
Dívida líquida em controladas	(44.270.963)	(33.742.311)	-	-	-	-	-	-	-	-

a2.1. Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:
a2.1.1 US\$ (Dólar americano):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%				
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado				
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	5,1967	5,0361	(217.248)	(383.626)	3,8975	(1.757.638)	(3.103.722)	2,5984	(3.515.289)	(6.207.468)
Financeira	Depreciação	5,1967	5,0361	16.444	132.430	3,8975	133.039	1.071.422	2,5984	266.080	2.142.852
Derivativos	Apreciação	5,1967	5,0361	-	(95.955)	3,8975	-	(776.320)	2,5984	-	(1.552.647)

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%	
			Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	5,1967	5,0361	1.367.990	3,8975	11.067.698	2,5984	22.135.481

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.20			31.12.19		
			Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano	Venda	1.998	(519.150)	(362)	-	-	-
Futuro B3	DDI	Compra	1.998	519.150	374	-	-	-

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.20			31.12.19		
			Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano	Venda	298	(77.430)	(1.740)	-	-	-
Futuro B3	DDI	Compra	1.998	519.150	374	-	-	-

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.20			31.12.19		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	83.832	337.900	(14.140)	12.405	50.001	(3.305)
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	580.242	2.338.780	(64.217)	15	60	218

a2.1.2 € (EURO):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Depreciação	6,3779	6,5782	2.827	(1.969)	7,9724	22.505	(15.669)	9,5669	45.009	(31.337)
Financeira	Depreciação	6,3779	6,5782	(2.234)	(12.628)	7,9724	(17.783)	(100.509)	9,5669	(35.566)	(201.018)
Derivativos	Apreciação	6,3779	6,5782	-	7.467	7,9724	-	59.428	9,5669	-	118.856

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.20			31.12.19		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	50.557	322.445	(6.839)	31.940	144.702	(4.522)
Non Deliverable Forwards	Euro	Venda	(13.285)	(84.732)	2.162	-	-	-
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	-	-	-	7.274	32.955	(3.781)

a2.1.3 GBP (Libra Esterlina):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	7,1008	6,8735	(7.401)	(8.050)	5,3256	(57.802)	(62.872)	3,5504	(115.605)	(125.743)
Derivativos	Depreciação	7,1008	6,8735	-	3.835	5,3256	-	29.950	3,5504	-	59.900

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.20			31.12.19		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(6.573)	(46.677)	255	(12.012)	(63.987)	1.108
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(10.298)	(73.123)	(883)	(37.374)	(199.092)	(1.882)

a2.1.4 MXN (Peso Mexicano):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%	
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		
				Consolidado	Consolidado		Consolidado	Consolidado	
Operacional	Apreciação	0,2610	0,2681	26.219	0,3263	242.323	0,3915	484.647	
Derivativos	Depreciação	0,2610	0,2681	(31.465)	0,3263	(290.806)	0,3915	(581.612)	

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.20			31.12.19		
			Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	Venda	(4.456.798)	(1.163.224)	6.397	(3.451.839)	(736.622)	(14.599)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

a2.1.5 AUD (Dólar Australiano):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%	
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Consolidado			Consolidado	
Operacional	Apreciação	4,0139	4,1349	76	5,0174	631	6,0209	1.262
Financeira	Depreciação	4,0139	4,1349	(1.222)	5,0174	(10.132)	6,0209	(20.265)
Derivativos	Depreciação	4,0139	4,1349	(47)	5,0174	(394)	6,0209	(787)

Consolidado								
			31.12.20			31.12.19		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Venda	(392)	(1.575)	(47)	(3.374)	(9.553)	(157)

b. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, a Companhia utiliza contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, a Companhia utiliza instrumentos derivativos para mitigar exposições específicas, principalmente os contratos futuros, para mitigar o impacto da flutuação do preço - nos estoques e contratos de venda. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

b1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na B3 para equilibrar as exposições.

Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados.

A exposição da Companhia às flutuações de preços de gado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	31.12.20	31.12.19
Contratos firmes de compra de boi	164.106	285.820
Subtotal	164.106	285.820
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(57.457)	(96.314)
Subtotal	(57.457)	(96.314)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	106.649	189.506

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado		Preço	Efeito no resultado	
				Controladora			Controladora	
Operacional	Depreciação	267,15	258,36	(5.397)	200,36	(41.026)	133,58	(82.053)
Derivativos	Apreciação	267,15	258,36	1.890	200,36	14.364	133,58	28.728

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.20			31.12.19		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Venda	633	(57.457)	99	1.481	(96.314)	(2.832)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

b2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:

O ramo de atuação da Seara Alimentos está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na B3, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos):	Seara Alimentos	
	31.12.20	31.12.19
OPERACIONAL		
Pedidos de compras	296.461	131.192
Subtotal	296.461	131.192
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	255.377	12.540
Prêmio Porto	4.923	-
Subtotal	260.300	12.540
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	556.761	143.732

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Preço	Seara Alimentos	Preço	Seara Alimentos	Preço	Seara Alimentos
Operacional	Depreciação	(2,53)%	(7.492)	(25,00)%	(74.115)	(50,00)%	(148.231)
Derivativos	Depreciação	(2,53)%	(6.578)	(25,00)%	(65.075)	(50,00)%	(130.150)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Seara Alimentos					
			31.12.20			31.12.19		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	1.004	255.377	84	369	12.540	138
Prêmio do Porto	Commodities (Grãos)	Compra	129.000	4.923	21.284	-	-	-

b3. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária JBS USA em 31 de dezembro de 2020 e 2019 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities:	JBS USA	
	31.12.20	31.12.19
OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra de boi	10.069.506	10.231.709
Subtotal	10.069.506	10.231.709
DERIVATIVOS		
Deliverable Forwards	(3.340.319)	(2.094.928)
Subtotal	(3.340.319)	(2.094.928)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	6.729.187	8.136.781

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Preço	JBS USA	Preço	JBS USA	Preço	JBS USA
Operacional	Depreciação	(2,48)%	(249.623)	(25,00)%	(2.517.376)	(50,00)%	(5.034.753)
Derivativos	Apreciação	(2,48)%	82.807	(25,00)%	835.080	(50,00)%	1.670.160

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.20			31.12.19		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Commodities (Boi)	Venda	(642.777)	(3.340.319)	27.428	(519.743)	(2.094.928)	(144.537)

c. Risco de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2,00 %	5 anos
AA	1,00 %	3 anos
A	0,50 %	2 anos
BBB	0,25 %	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.351.911	1.883.135	19.679.743	10.033.967
Contas a receber de clientes	6	2.871.612	2.609.254	14.001.217	11.136.622
Créditos com empresas ligadas	10	1.872.127	715.527	382.019	275.178
		8.095.650	5.207.916	34.062.979	21.445.767

d. Risco de liquidez:

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Caixa e equivalentes de caixa	19.679.743	10.033.967
Empréstimos e financiamentos no CP	(4.562.102)	(2.078.899)
Indicador de liquidez seca	4,31	4,83
Indicador de alavancagem (R\$)	1,57 x	2,16 x
Indicador de alavancagem (USD)	1,58 x	2,13 x

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	31.12.20					31.12.19				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	4.510.871	-	-	-	4.510.871	3.566.693	-	-	-	3.566.693
Débito com empresas ligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	17.641.379	17.641.379
Empréstimos e financiamentos	1.700.815	1.303.717	524.729	1.830.872	5.360.133	208.984	240.146	2.279.124	2.696	2.730.950
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	264.274	381.132	245.748	474.584	1.365.738	169.649	294.993	58.493	71	523.206
Passivos financeiros derivativos	21.087	-	-	-	21.087	22.194	-	-	-	22.194
Compromissos com terceiros para investimentos	21.193	4.950	-	-	26.143	22.193	11.550	-	-	33.743
	Consolidado									
	31.12.20					31.12.19				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	24.298.442	-	-	-	24.298.442	17.450.306	-	-	-	17.450.306
Empréstimos e financiamentos	4.562.102	6.142.420	12.181.765	43.020.420	65.906.707	2.078.899	1.918.477	8.922.496	40.108.171	53.028.043
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	3.014.943	6.217.792	5.573.784	5.868.015	20.674.534	2.583.773	5.222.548	5.304.423	5.261.673	18.372.417
Passivos financeiros derivativos	287.536	-	-	-	287.536	251.964	-	-	-	251.964
Compromissos com terceiros para investimentos	45.622	4.950	-	-	50.572	45.709	57.839	22.363	-	125.911

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$141.080 (R\$165.941 em 31 de dezembro de 2019). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$303.487 (R\$513.914 em 31 de dezembro de 2019). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Ainda, a subsidiária direta Seara Alimentos possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$99.524 (R\$76.861 em 31 de dezembro de 2019). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

32 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de março de 2021.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Membro do Conselho:	Wesley Mendonça Batista Filho
Conselheiro Independente:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Conselheiro Independente:	Gelson Luiz Merisio
Conselheiro Independente:	José Guimarães Monforte
Conselheira Independente:	Alba Pettengill
Conselheiro Independente:	Márcio Guedes Pereira Júnior

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário revisou as demonstrações contábeis referentes aos exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, recomenda que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Coordenador do Comitê:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro Independente do Comitê:	Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos
Membro Independente do Comitê:	Orlando Octávio de Freitas Júnior
Membro Independente do Comitê:	Gelson Luiz Merisio

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, incluindo a proposta de destinação dos lucros, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do exercício e considerando o relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal opina que referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demétrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Maurício Wanderley Estanislau da Costa

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente:	Gilberto Tomazoni
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:	Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor:	Wesley Mendonça Batista Filho

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *



RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA JBS S.A. EM 2020

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”) da JBS S.A., empresa com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º Andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.916.265/0001-60 (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e ao Regimento Interno do CAE, elaboraram o presente relatório anual das atividades do CAE relativas ao exercício de 2020.

O CAE realizou 1 (uma) reunião extraordinária em 2020, tendo em vista a extinção do Comitê de Auditoria e criação e instalação do CAE, em caráter permanente, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11 de novembro de 2020, tendo sido eleitos os Srs. Gilberto Meirelles Xandó Baptista, Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos, Orlando Octávio de Freitas Júnior e Gelson Luiz Merisio, todos com mandato de 10 (dez) anos.

A reunião do CAE abordou: **(i)** apresentação da auditoria independente aos membros do CAE sobre os trabalhos realizados em 2020; **(ii)** apresentação do canal destinado ao recebimento de relatos sobre assuntos de competência do CAE; **(iii)** apresentação do Plano de Trabalho da Auditoria Interna da Companhia dos trabalhos realizados em 2020; **(iv)** apresentação e deliberação sobre Plano de Trabalho da Auditoria Interna da Companhia para 2021; e **(v)** apresentação, discussão e deliberação sobre o calendário de reuniões de 2021.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2021.

Gilberto Meirelles Xandó Baptista

Orlando Octavio de Freitas Júnior

Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos

Gelson Luiz Merisio



RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA DA JBS S.A. EM 2020

Os membros do Comitê de Auditoria (“Comitê”) da JBS S.A., empresa com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º Andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.916.265/0001-60 (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e ao Regimento Interno do Comitê, elaboraram o presente relatório anual das atividades do Comitê relativas ao exercício de 2020.

O Comitê, de acordo com calendário anual de reuniões, previamente discutido e aprovado por seus membros, realizou 5 (cinco) reuniões ao longo do ano de 2020. Entre as reuniões realizadas ocorreram reuniões ordinárias e extraordinárias sobre: **(i)** apresentação de panorama do mercado e das operações da Companhia e de suas subsidiárias nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019, 31 de março de 2020, 30 de junho de 2020 e 30 de setembro de 2020; **(ii)** aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas dos relatórios dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis emitidos pela Grant Thornton, auditoria independente externa da Companhia encerradas em 31 de dezembro de 2019, 31 de março de 2020, 30 de junho de 2020 e 30 de setembro de 2020; **(iii)** deliberação sobre o Relatório Anual Resumido das Atividades do Comitê de Auditoria em 2019; **(iv)** apresentação sobre os trabalhos desenvolvidos pela área de Auditoria Interna da Companhia (Brasil e EUA); e **(v)** discussão e deliberação sobre a aprovação do Manual de Normas e Procedimentos de Auditoria Interna da Companhia.

A atuação do Comitê durante o exercício de 2020 abordou, também, uma visão geral sobre: **(1)** a área de tecnologia da informação, incluindo a atualização das adaptações requeridas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais; **(2)** e atualização dos trabalhos desenvolvidos pela área de gestão de riscos, incluindo discussão e atualização de gestão de risco da Seara Alimentos Ltda.; e **(3)** apresentação da atual estrutura da Área de Contratos da Companhia e acompanhamento dos projetos desenvolvidos por esta área.

Ainda, o Comitê tomou conhecimento da atualização a respeito do andamento dos trabalhos da Diretoria de Gestão de Riscos Corporativos, com destaques aos trabalhos “planejados x realizados” de auditoria interna na Companhia, bem como a dinâmica de trabalho em cada negócio da Companhia e a atualização sobre o *status* da investigação interna em curso na Companhia. Analisaram, também, os prestadores de serviços e produtos contratados, atualmente suspensos pela Companhia que, direta ou indiretamente, nos Anexos do Acordo de Colaboração foram bloqueadas pelo Conselho de Administração, para fins de fortalecimento das regras de *compliance* da Companhia, como medida de prevenção de atos ilícitos (“Fornecedores Suspensos”) e entenderam que os Fornecedores Suspensos que tenham a denúncia arquivada ou que foram absolvidos possam ser submetidos a análise prévia da área de *compliance* para eventual contratação pela Companhia, sem que seja necessária manifestação prévia do Conselho de Administração, garantindo, assim, o princípio da presunção da inocência.



Ademais, os membros declararam que **(a)** procederam o acompanhamento dos trabalhos realizados pela Grant Thornton por meio de indagações e discussões, incluindo discussões com a Grant Thornton sobre o desenvolvimento dos trabalhos de auditoria na Companhia durante o ano de 2020; **(b)** formalizaram indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos administradores da Companhia em relação às Demonstrações Contábeis; e **(c)** avaliaram os trabalhos dos Auditores Independentes e a Auditoria Interna da Companhia e entenderam que os mesmos realizaram com efetividade suas funções durante o ano de 2020. Por fim, os membros do Comitê avaliaram as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas e no cumprimento das normas, considerando que estão adequadas e refletem com qualidade todas as informações da Companhia nelas contidas, recomendando que fossem encaminhadas para avaliação do Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2021.

Gilberto Meirelles Xandó Baptista

Orlando Octavio de Freitas Júnior

Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos